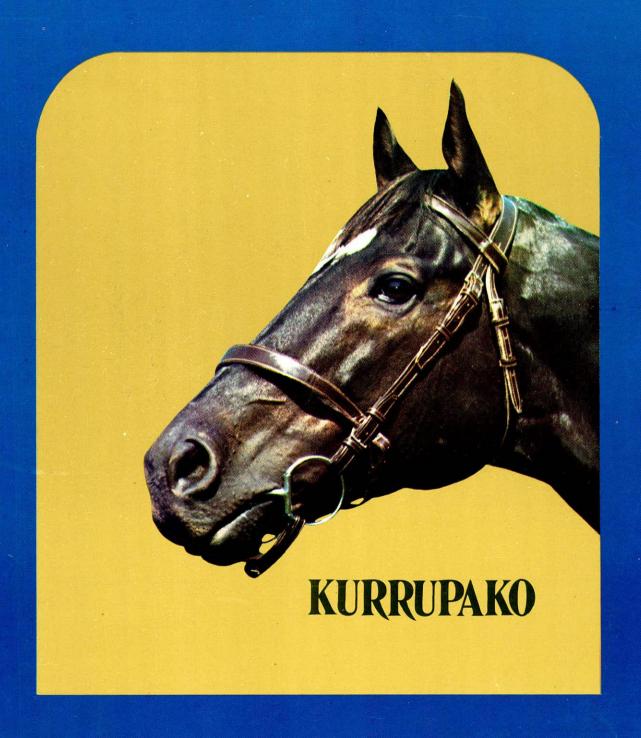
# TURF E FOMENTO



Mondesir vai para Bagé



FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAN

Ganhador inclusive dos Grandes Prémios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos. São também co-proprietários do reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

VASCO DE GAMA (Bel Baraka e Princesse Bala)

## HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas



## JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Novembro e Dezembro

- Ano XIV

Órgão bimestral dedicado ao turfe e à criação

#### DIRETOR

Edmundo Pires de Oliveira Dias

## **GERENTE**

Samir Abujamra

## EDITOR-CHEFE

Carlos C. Borba

#### REDAÇÃO

Edimilson Gomes Cardial

## ARTE E PRODUÇÃO

Marcílio Martins

#### DIAGRAMAÇÃO

Jorge Gomes da Silva

## EDITORIA FOTOGRÁFICA

Edison Chieregatti

#### COLABORADORES

Camel Rufaiel (gráficos e mapas) Carlos Eduardo Vaz Guimarães Carlos Roberto Martins Costa Celso Pinna Décio Chieregatti (fotos)

#### CONSULTORES

Henrique Assumpção Vicente Chieregatti

## PUBLICIDADE

Cyro Fiuza Dino Zanetti

REPRESENTANTES

## Guanabara

Odyr do Couto (Jockey Club Brasileiro Fone: 227-9198)

#### Paraná

Ivo Chiarello (Jockey Club do Paraná Fone: 24-7173)

### Rio Grande do Sul

Nestor Magalhães

(Jockey Club do Rio Grande do Sul)

"Turf e Fomento" é publicada bimestralmente por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneo de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011, ramal 89) e distribuida gratuitamente pela Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.
"Turf e Fomento" é composta na S. A. O Estado de S Paulo (Rua Major Quedinho, 28) e

impresso na Impressora Ipsis (Rua dr. Licio de Miranda, 457). Clichês e fotolitos: Lastri.

	página
EDITORIAL	635
CAMPEÃO	
Kurrupako	637
LINHAGEM	
Seleção da linha materna	647
REPORTAGEM	
Mondesir vai para Bagé	665
INFORMAÇÃO	
Garanhões importados	674
ESPECIAL	
No GP Pellegrini, a segunda vitória de Gran Secreto	683
SÃO PAULO	
Os clássicos de Cidade Jardim	693
RIO DE JANEIRO	
Ganhadores clássicos da Gávea	709
PORTO ALEGRE	
Os clássicos do Cristal	717
PARANÁ	
Clássicos e eliminatórias do Tarumã	729
ESTATÍSTICAS	
São Paulo	736
Rio de Janeiro	744
Paraná	747
Porto Alegre	749



Na Capa

Foto: Edson Chieregatti

SERVIÇOS ESPECIAIS ANSA (Agenzia Nazionale Stampa Associata)

Agência ESTADO Stud & Stable The British Racehorse



# ARLEQUINO, 1969,

POR EXBURY E ISOLINE, POR KLAIRON.

Ganhador dos; Prix Marroniers, 2.400 m, Prix de Chantilly, 2.200 m, Prix de Barbeville, 3.000 m e primeiro colocado na estatística de animais, aos 4 anos, na França.

## POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO



## BREEDERS DREAM, 1968

TUDOR MELODY E LA DUCHESSE, POR PRINCE BIO

Ganhador do Rous Memorial Stakes (1.200 m) e do Champagne Stakes (1.400 m). Terceiro na Poule d'Essai des Poulains (1.600 m).

POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO



# HONEYVILLE, 1966,

CHARLOTTESVILLE, E HONEY PORTION, POR MAJOR PORTION.

Ganhador do Prix Marroniers e Prix d'léna, ambos em 2.400 m. Entre suas colocações destacam-se o quarto no Prix du Jockey Club (Derby) em 2.400 m e o quinto no GP de Paris, 3.000 m.



# QUARTIER LATIN, 1965

POR FAUBLAS E FUGUE, POR VIOLONCELLE.

GP Internacional Presidente da República, duas em Cidade Jardim e duas na Gávea

POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO



# ZENABRE, 1961

POR PHARAS E REMINGTON, POR SEVENTH WONDER.

Ganhador dos 1.000 aos 3.218 m, inclusive do GP Brasil (duas vezes), GP General Couto de Magalhães (Taça de Ouro), GP Governador do Estado e Clássico 14 de Março.

POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO





Órgão Oficial das Comissões de Fomento e Turf do Jockey Club de São Paulo

## Fatores Ponderáveis

A busca de condições ecológicas superiores às atualmente existentes perto dos grandes centros ou em áreas de grande densidade industrial, para a localização dos nossos estabelecimentos de criação, é não apenas compreensível, mas até mesmo um imperativo para que se possa situar a indústria do puro-sangue de corridas em níveis economicamente aceitáveis, como primeiro passo para seu desenvolvimento ordenado. Nesse particular, portanto, qualquer regionalismo poderia resultar em pura perda para a própria criação do PSI, notadamente se atentarmos para o fato de que as dimensões continentais do nosso País permitem a escolha de condições favoráveis aos mais diversos ramos de atividades agrícolas ou pastorís.

Assim, nenhuma restrição deve ser oferecida à transferência de alguns haras de São Paulo para os campos sul-riograndenses, especificamente os Haras São Luiz e Mondesir, aquele de Salto, para Vacaria, e este, de Lorena para Bagé.

Vários fatores contribuiram, sem dúvida, para essa decisão, embora em nosso Estado também possam ser encontradas condições ecológicas favoráveis, já que, aqui como lá, a correção do solo se faz necessária, para que se evite o aviltamento das pastagens.

Há a considerar, entretanto, outros fatores. A vastidão dos pastos, desde que as coxilhas, constantemente batidas pelos ventos, tenhamo anteparo natural de pequenos bosques; a afinidade muito maior do homem da região às coisas do campo e o preço mais acessível das terras, em contraposição com o quase proibitivo vigente em São Paulo, que tornam anti-econômica a manutenção de determinados ramos de atividades, em certas regiões.

As causas da mudança dessa indústria, como a de outras, guardadas as devidas proporções e respeitadas as peculiariedades, são equivalentes. Não se buscam, apenas, locais de maior amplitude, mas igualmente, áreas economicamente condizentes com o tipo da produção desenvolvida, além de outros fatores ponderáveis, como é o caso da já mencionada mão-de-obra especializada.

## HARAS MALURICA

Propriedade de Ricardo Lara Vidigal

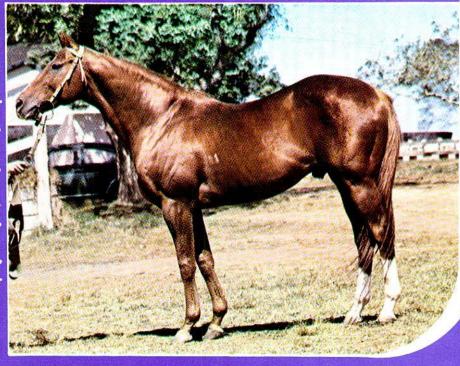


## Zaluar

castanho, 1961, Brasil, por Eboo e Sumatra, por Seventh Wonder.

# Captain Kidd II

alazão, 1956, Inglaterra, por Nearula e All Aboard, por Blue Peter.



## Ceilema Caluaby

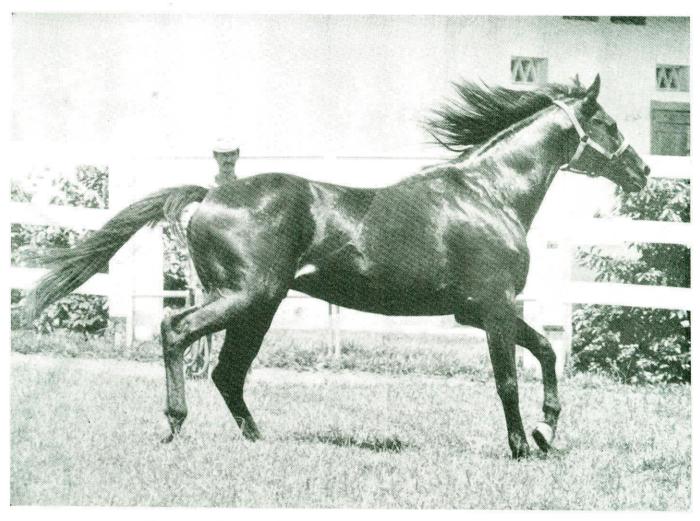
Ganhadora do GP Criação Nacional (Taça de Prata) e do GP Barão de Piracicaba (1.º prova da Tríplice Coroa de équas)

Terceira colocada no GP Criação Nacional (Taça de Prata)

Boituva (Km 107 da via Castelo Branco) - S. Paulo

Campinas - (Anexo ao Posto de Monta) - S. Paulo

# 



Computando-se os dados dos hipódromos de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã, TURF E FOMENTO chegou ao campeão nacional das estatísticas: Kurrupako. Carlos Eduardo Vaz Guimarães, em artigo especial, analisa o pedigree desse reprodutor e dá o quadro de suas gerações nas pistas.

A campanha de Kurrupako, desenvolvida no curto espaço de trinta dias, resumiu-se a três apresentações que foram transformadas em duas vitórias e um segundo lugar. Animal física e geneticamente tardio, estreou vitoriosamente aos três anos numa eliminatória em 1.400 m. Quinze dias mais tarde, voltaria a se impor, desta feita demonstrando suas reais qualidades, pois atrasando-se na partida aproximadamente oito corpos, reagiu, chegando ao disco com uma vantagem de quatro corpos sobre seu mais próximo rival.

Tais resultados, fizeram com que seus responsáveis orientassem sua campanha, visando sua participação no Derby Paulista. Inscrito no Prêmio Primavera (animação-1609 m), secundou por um corpo Kacônio, futuro ganhador do Derby, ocasião em que ambos fizeram páreo à parte.

Posteriormente, num dos matinais preparatórios para o Derby, acidentou-se, o que marcou o encerramento definitivo de sua campanha. Montado por seu jóquei habitual, Antonio Bolino, rodopiou na raia, fraturando o sesamóide, ficando inutilizado para corridas.

As qualidades evidenciadas nas provas disputadas e nos exercícios preparatórios, foram suficientes para que seus responsáveis o considerassem o melhor "racer" em potencial já criado pelo Haras Ipiranga.

Tudo isso, acrescido do fato de ser possuidor de um "pedigree" bastante equilibrado, justificava plenamente o seu aproveitamento na reprodução. Levado para o estabelecimento de Jaguariuna, ingressou na reprodução em 11966, produzindo até agora oito gerações das quais cinco correram com o seguinte resultado:

1.a geração nascida em 1967

ANIMAL	1970	1971	1972	1973	1974	TOTAL
Peloponeso	_	<u></u>	2	2	1	5
Parl. d'amore	1	1	_	NC	NC	2
Palazzo	=	1	_	1	3	5
Paramount	NC	-	NC	NC	NC	-
TOTAL	1	2	2	3	4	12

A primeira geração é composta de quatro produtos, todos corridos, sendo três ganhadores de 12 provas

2.a geração nascida em 1968

ANIMAL	1971	1972	1973	1974	TOTAL
Rafinée	NC	NC	NC	NC	NC
Rhea	_	2	-	3	5
Raindrop	1	1	1	NC	3
Roma bella	1	3	NC	NC	4
Révoa	1	2	1	NC	4
Rica Rubia	1	4	NC	NC	5
Roxy	1	1	1	NC	3
Repeteco	-	-	NC	NC	_
Rapé		-	NC	NC	
Ramalhete	1	2	1	NC	4
Riverboat	-	2	2	NC	4
Rando	NC	NC	NC	NC	:
Royal Sun		2	4	9	15
TOTAL	6	19	10	12	47

A segunda geração é composta de treze produtos dos quais onze correram, destes nove ganharam 47 provas.

RIVERBOAT — 2.0 no GP Luiz Fernando Cirne Lima.

3.a geração nascida em 1969

ANIMAL	1972	1973	1974	TOTAL
Aclys	1	1	NC	2
Simbora	NC	_	NC	_
Solidão	NC	NC	NC	_
Stravaganza	NC	1	NC	1
Secreta	1	1	NC	2
Sweet Doco	1	NC	NC	1
Stephanie	NC	2	2	4
Sweetie	NC	1	1	2
Signore	1	3	2	6
San Pablo	2	NC	1	3
Sagitário	2	1	NC	3
Sarapatel	NC	2	3	5
Satélite	NC	1	3	4
Sombrero	1	1	3	5
Sunny	NC	1	2	3
TOTAL	9	15	17	41

A terceira geração é composta de quinze produtos, dos quais quatorze correram, destes, treze ganharam 41 provas.

SIGNORE: 1.º Premio Luiz Kompatsher

4.0 no GP Osvaldo Aranha

 $1.^{\circ}$  GP General Aramys Athaide (em tempo recorde para os 1.500 m)

SAN PABLO: 1.º no GP Consagração — St. Leger

4.º no Derby Paulista

SOMBRERO

3.º no GP Arthur da Costa e Silva 3.º no GP Dezesseis de Julho 3.º no GP Jockey Club Brasileiro

5.º no GP Brasil

SAGITÁRIO: 2.0 no GP Arthur da Costa e Silva.

4.a geração nascida em 1970

ANIMAL	1973	1974	TOTAL
Tropicana	_	NC	
Tehou Tehou	1	1	2
Tally ho	_	2	2
Tocata		2	2
ТНАВАТА	1	1	2
Turquia		NC	_
Taba	2 <del>-11</del> 2	1	1
Trevisa		2	2
Tabasca	NC	NC	
Tri	-	NC	ş
Tivoli	2	NC	2
Tokyo		1	1
Trianon	NC	NC	
Texas	(100.00)	1	1
Terremoto	NC	NC	_
Temprano	NC	NC	-
Tocantins		NC	_
TOTAL	4	11	15

A quarta geração é composta de dezessete produtos, dos quais treze correram, destes nove ganharam 15 provas.

THABATA: 3.a no GP José Guathemozin Nogueira.

5.a geração nascida em 1971

ANIMAL	1974	TOTAL
Veruska	1	1
Villarubia		-
Via Appia	1	1
Vanuska	NC	NC
Vino Tinto	1	1
Voltaire	_	
Valparaiso	NC	NC
Viking	1	1
To Break	_	_
TALIO	2	2
TOBELLO	2	2
TOTAL	8	8

A quinta geração é composta de onze produtos, dos quais, nove correram, destes seis ganharam 8 provas.

TALIO : 1.0 no GP Criação Nacional — Taça de Prata

2.0 no GP Antenor de Lara Campos — Criterium de potros

3.0 no Clássico Presidente Herculano de Freitas

3.0 no GP Juliano Martins — Criterium de Produtos

4.0 no Clássico Presidente Augusto de Souza Queiróz

TOBELLO: 2.0 no Clássico Presidente Carlos Paes de Parros Kurrupako, até 1974 produziu 60 animais em idade hípica: 51 correram e 40 ganharam 123 provas.

#### ORIGEM

Sua origem, se não esplendida, é altamente recomendável. Para tanto, bastaria atentarmos para o fato de que Kurrupako é fruto do cruzamento de cavalos oriundos de duas das melhores criações do mundo: a de Aga Khan e a de Marcel Boussac.

Al Mabsoot, seu pai, de criação Aga Khan, foi um dos expoentes da geração nascida em 1954. No "free-handicap" dos dois anos, que teve com "topweigh" Tyrone, Al Mabsoot ocupou o quarto lugar precedendo Mourne, Mr. Pickwick, Le Haar e outros.

Correndo na Franca e Inglaterra 23 vezes, registrou seis vitórias, três segundos, dois terceiros e três quartos lugares com prêmios no valor de 17.408,880 francos. Sua primeira vitória deuse no Prix de Baville (1600 m) em Le Tremblay. Na temporada sequinte, obteve a mais expressiva de suas vitórias, o Prix Lupin (Grupo I - 2.100 m) disputado em Longchamp, impondo-se com facilidade a Tyrone. Venceu ainda o Prix Firdaussi (2.200 m), o Prix du St. Laurent 2.400), o Grand Prix de Ville de Bouscat (2.500 m) e o Prix de Plaisance (2.250 m). De suas colocações merecem citação, os segundos lugares alcançados no Grand Criterium (grupo I-1600 m), no King George VI e Queen Elizabeth Stakes (Grupo I — 2.400 m), os terceiros lugares obtidos no Prix Yacowlef e no Prix Flying Dutchman (2.600 m). Colocouse em quarto no Prix Jean Prat (Grupo II — 2.000 m), no King George VI e Queen Elizabeth Stakes, e em quinto no Prix du Jockey Club (Derby francês) e no Prix de L'Arc de Triomphe de 1957.

Importado em 1959 para o Brasil, comprado que foi pelo Jockey Club de São Paulo, iniciou suas funções como reprodutor no ano seguinte produzindo até . . . 1965, ano de sua morte, cinco gerações que lhe proporcionaram ganhadores de 226 provas e CrS 729,661,00 em prêmios. De sua produção fazem parte: Royal Flower (GP Firmiano Pinto, GP F. V. de Paula Machado); Sorto (Clássico Presidente Carlos Paes de Barros, segundo nos Grandes Prêmios Jockey Club de São Pau-Io — Prix Lupin — e Frederico Lundgren — Comparação); Pietá (segunda no GP Diana) e outros.

Como avó materno, Al Mabsoot já se acha consagrado, pois apesar de contar com poucos netos em atividade, suas filhas já produziram, entre outros: Zorrilla (líder das fêmeas de sua geração, ganhadora dos Grandes Prêmios Diana — Oaks — Henrique Possolo — 1.000 guinéus - Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida e João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas) e Indaial (Grandes Prêmios Presidente da Republica — internacional, Prefeito do Município de São Paulo, Salgado Filho, José Carlos de Figueiredo, segundo colocado no GP Estado da Guanabara — . . . 2.000 guinéus e considerado o melhor "miler" brasileiro da atualidade).

Mat de Cocagne, pai de Al Mabsoot, venceu aos três anos o Prix Lupin (grupo I) e colocou-se em quarto no Grand Prix de Paris (Grupo I). Aos quatro anos venceu o Prix Ganay (Grupo I), o Prix Jean Prat (Grupo II), o Grand Prix du Printemps (Grupo 11 — atual Jean de Chaudenay) e o Prix du Cadran (Grupo I), firmando-se como um dos melhores "stayers" de seu tempo. Retirado das nistas em 1953, produziu, além de de Al Mabsoot, que integra a sua primeira geração, Misantrope (Prix Jean Prat), Memorandum (Prix Jean Prat, Prix de Lys — Grupo III, Prix Eugene Adam — Grupo II), Tello (Prix du Cadran, Prix de L'Esperance - Grupo III), Grimpeuse, Haitiene, Pauda, Ica, Mathusalem e mais 36 ganhadores de 127 corridas. Importado pelo Haras Mondesir em 1960, produziu no Brasil ganhadores de 177 corridas. De sua produção nacional,

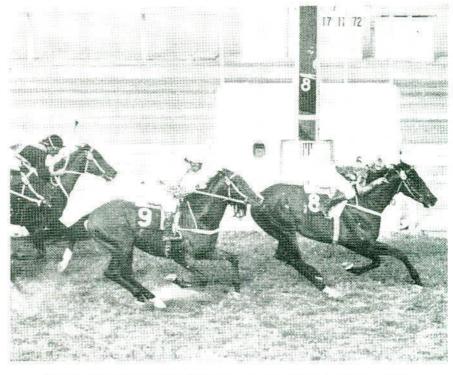
destacam-se: Guarauna (Clássico Presidente Antonio Teixeira de Assumpção Neto); Haju (GP Cordeiro da Graça e reprodutor); Hocó (GP Mariano Procópio); Sagamore (GP Oswaldo Aranha e reprodutor); Hedu (Prêmio Escorial e reprodutor) e Jiquiá (Prêmio Farewell — animação).

Como avô materno, Mat de Cocagne acha-se em grande evidência, pois sua filha Grã produziu: Gratus (GP Inprensa e segundo no GP Presidente da Republica — internacional); Grão Ducado (GP Manoel Mendes Campos, GP Imprensa, GP Linneo de Paula Machado, GP Ipiranga — 2.000 guinéus) e o extraordinário Grão-de-Bico (GP Derby Paulista, GP CCCCN, GP Linneo de Paula Machado, GP Almirante Marquês de Tamandaré e líder de sua geração).

Mat de Cocagne tem por pai Birikil, vencedor do Criterium de Maisons Lafitte (Grupo II), do Grand Prix de Deauville (Grupo II), do Prix Jean Prat (Grupo II), do Prix Eclipse (Grupo III), do Prix Chamant e do Grande Handicap de Hambourg. Encaminhado à reprodução, produziu Sahib (Grand Prix de Marseille, Prix La Rochette, Prix Berteux e terceiro no Grand Prix de St. Cloud), Quenotte (Prix La Camargo, Prix La Concorde), Tilloy (Prix de Marroniers) e outros. Já velho, produziu no Haras Guanabara a excelente Buccarest (GP Outono, GP Henrique Possolo, GP Jockey Club do Rio de Janeiro, GP Remonta e Veterinária do Exêrcito, GP Onze de Julho, GP Cordeiro da Graça, GP Major Suckow, GP Erasmo Assumpção e Prêmio Republica Argentina).

BIRIBI, pai de Birikil, foi considerado o líder de sua geração. Ganhador do Prix de L'Arc de Triomphe, do Prix Royal Oak, do Prix Lupin e do Prix de Sablon. Entre seus filhos, merecem destaque: Le Pachá (Prix du Jockey Club, Grand Prix de Paris, Prix de L'Arc de Triomphe e Prix Royal Oak, provas integrantes da quadrupla coroa francesa), Bright Bird (Princess of Wales Stakes), Colette, Baudoche, Cerealist e Scereny. Destacou-se também como avô materno, tendo encabeçado as estatísticas francesas correspondentes em 1947 e 1950.

Pelo lado paterno, Kurrupako pertence ao grupo Eclipse, através da linha Saint Simon — Rabelais, que é a linhagem masculina de maior sucesso na atualidade após a de Bend'Or. Este ramo acha-se em plena florescência, divulgado que foi na Itália por Havresac II e na França por Rialto. Na Itália desenvolveu-se através de Cavaliere d'Ar-



San Pablo (Kurrupako-Drosera, por Destino) levanta o GP Consagração, com Sionante em segundo

pino, Bellini e Tenerani, até chegar ao extraordinário Ribot, cuja influência no "elevage" internacional já se faz marcante. Na França esta linhagem desenvolveu-se através de Wild Risk e de seus filhos Worden II e Le Fabuleux.

Rose O'Lynn, mãe de Al Mabsoot, venceu o Prix de Condé (Grupo III) e colocou-se em segundo nos 1.000 guinéus. Produziu Buisson D'Or (Prix Royal Oak, Prix Daru e reprodutor de sucesso), Buisson Ardent (Middle Park Stakes, Poule a'Essai des Poulains, Prix Jacques Le Marois e reprodutor de sucesso) e Venture VII (Imperial Produce Stakes, Middle Park Stakes, reprodutor, pai de Locris, garanhão do Haras Sideral).

Pelo lado materno, Kurrupako descende de Berceuse, importada no ventre, ganhadora de quatro provas na Gávea, onde estreou batendo o recorde, dos 1.300 metros na areia. Berceuse pertence à linhagem feminina de maior velocidade da criação Boussac. Além de Kurrupako, produziu: Happy (Grande Prêmio Associação Brasileira de Criadores do Cavalo de Corrida, GP República dos Estados Unidos do Brasil e Prêmio Domingos Teixeira Leite); loiô Valentão (GP Herculano de Freitas, Prêmio Luiz Campos Ribeiro e reprodutor) e outros.

Galcador, pai de Berceuse, cumpriu brilhante campanha internacional, pois venceu o Prix Daphnis, o Prix St Firmin e o Derby de Epsom. Filho de Diebel, sua linha materna é das mais célebres, remontando a Zariba, de quem descendem: Goya (Prix Sablons, Braunes Band, St James Palace Stakes, Gimcrack Stakes e reprodutor de sucesso); Goyescas (Prix Sablons, Champion Stakes, Hardwicke Stakes, Prix d' Ispahan); Abjer (Middle Park Stakes, reprodutor); Corrida (Prix de l'Arc de Triomphe, Prix President de la Republique, GP de Berlim, Prix Morny Hardwicke Stakes, GP Tremblay); Coaraze (Prix du Jockey Club, Grand Prix de Saint Cloud, Prix Morny, Prix Jacques Le Marois, Prix d' Ispahan e "champion sire" no Brasil); Philius (Prix du Jockey



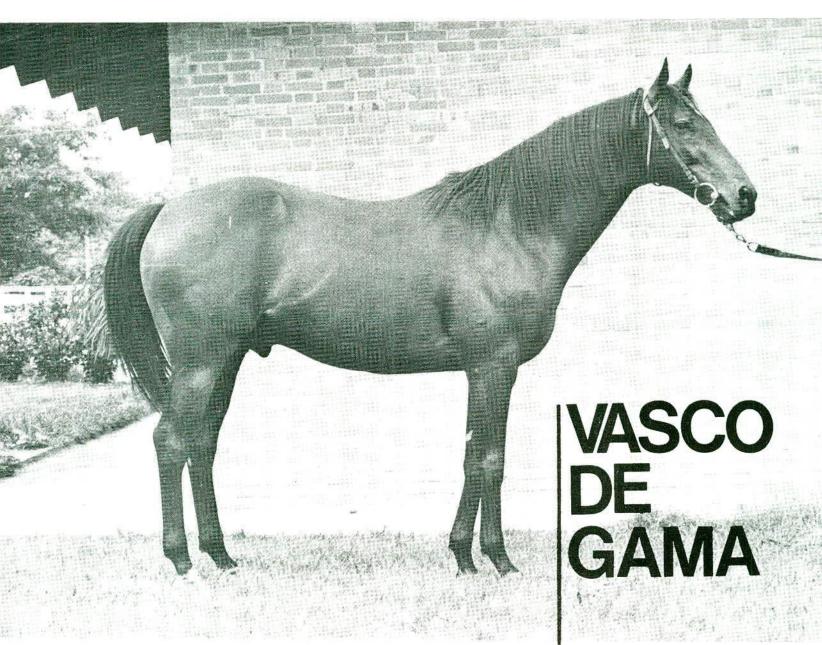
ralio (Kurrupako-Nallie, por Takt), o ganhador da Taça de Prata, com Luiz A. Pereira

Club, Prix Djebel); Crepellana (Prix de Diane); Clouet (GP Antenor de Lara Campos), Drambuia (GP Barão de Piracicaba, GP Cidade do Rio de Janeiro, Clássico Julio de Mesquita); Hello Riso (GP Diana); Galgala (Poule d'Essai de Pouliches, Prix St Firmin); Talgo (Irish Derby); Fidalgo (Irish Derby); Mariacci (Prix des Chenes, Grand Criterium) e outros.

Hypanis, mãe de Berceuse, importada da França, fundou talvez a melhor linha materna do Haras Ipiranga, responsável, entre outros, por Epsom (pai clássico) e Tutsi Bonbon (GP F. V. de Paula Machado), além dos acima citados.

A linhagem feminina de Kurrupako pertence ao ramo C da família 13 de Bruce Lowe, que remonta a Frizette, uma filha de Hambourg e Ondulée por Saint Simon e da qual descendem: Jet Pilot (Kentucky Derby, Pimlico Futurity); Black (St Leger Stakes, Gimcrack Stakes, St James Palace Stakes); Amphis (Grand Prix de la Ville de Vichy); Djeddah (Eclipse Stakes, Criterium de Maisons Lafitte), Priam II (Hardwicke Stakes, Prix d'Harcourt, Prix d'Ispahan, Grand Criterium, Prix Jacques le Marois); Cillas (Prix du Jockey Club, Prix Greffulhe, Prix Jacques le Marois); Cordova (Prix Roberto Papin, Prix Morny, Prix Eugene Adam);

JANIARI (Criterium de Maisons Lafitte, Prix Penélope, Prix Vermeille); APOLLONIA (Prix Morny, Grand Criterium, Poule d' Essai des Pouliches, Prix de Diane); MACIP (Prix Kergolay, Prix Maurice de Nieuil. Ascot Gold Cup, Prix Royal Oak); CCREJA-DA (Poule d'Essai des Pouliches, Irish Oaks); CARAVELLE (Grand Criterium, Prix La Rochette, Poule d'Essai des Poliches, Prix de Diane, Prix de la Force, Prix Chloé); AURIBAN (Prix Morny, Prix Robert Papin, Prix du Jockey Club, Prix Hocquart); COTE D'OR II (Poule d'Essai des Poulains); DURBAN (Grand Criterium, Prix Vermeille, Grand Criterium d'Ostende); PONTINO (Gran Prêmio Jockey Club, Prêmio Chacabuco); DADDY R (Governo's Gold Cup); TOURBIL-LON (Prix du Jockey Club, Prix Grefulhe, Prix Hocquart, Prix Lupin, Zukunftsrennen); BANSTAR (Prix Eugéne Adam, Prix Morny, Prix La Rochette, Prix Reves d'Or); Fogoso (GP Cidade de Milão, GP Duque de Edimburgo); Harkam (GP Firmiano Pinto); Flamboyant de Fresnay (Prix de Couteil); Dahlia (King George VI e Queen Elizabeth Stakes 2 vezes, Irish Guineas Oaks, Prix Saint Alary, Washington D.C. International, Prix de la Grotte, Prix Neil, Prix Yacowlef, Benson and Hedges Gold Cup, Grand Prix de Saint Cloud) etc.



VASCO DE GAMA, França. 1963, por Bel Baraka e Princesse Bala, por Prince Bio. Ganhador do Prix Royal Oak (St. Leger francês), do Grand Prix du Printemps. Terceiro no Prix du Cadran e quarto no Washington D. C. Internacional.

Vasco de Gama, alojado no Haras Tibagi, tem também a participação, em co-propriedade, dos Haras São José e Expedictus, do Haras São Miguel Arcanjo e do Haras Calunga.

O Haras Tibagi participa da Co-propriedade dos seguintes garanhões:

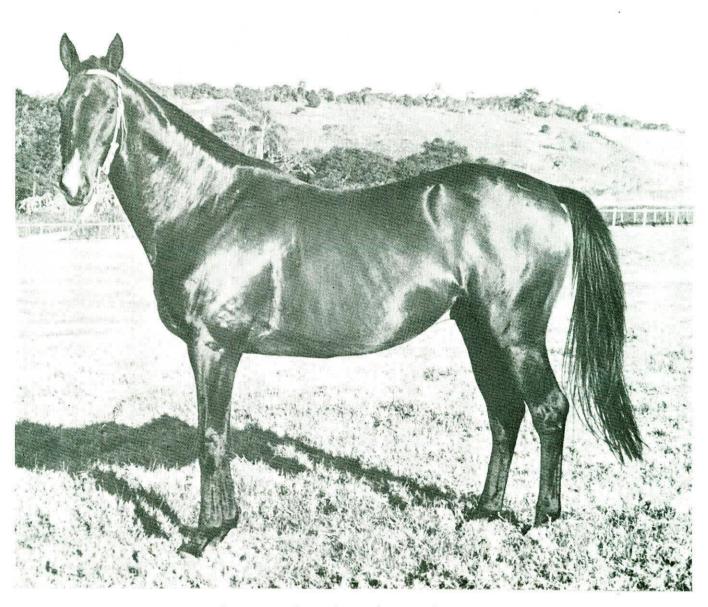
CALDARELLO 1962, França, por Klairon e Caralline, por Wild Risk. Caldarello, ganhador do Prix D'Ispahan e de mais sete corridas, está alojado no Haras Tibagi.

NAGEUR, 1962, Brasil, por Faublas e Fanfare, por Violon-celle.

MILLENIUM, Inglaterra, por Aureole e Secret Session, por Court Martial.

# FIRE MORUMBI

Proprietário: — Paulo de Arruda Miranda Guararema — Estado de S. Paulo



ESCORIAL, 1955, Brasil, por Orsenigo e Escoa, por British Empire ganhador de 11 provas, dos 1.000 aos 3.200 m, inclusive dos Grandes Prêmios Imprensa, Outono, Cruzeiro do Sul (Derby), Jockey Club, Guanabara e os clássicos internacionais Pellegrini e 25 de Mayo, da Argentina.

# HARAS "ALEM TEJO"

BUENO DE ANDRADE — EST. DE S. PAULO Proprietário: José dos Reis Boto

REPRODUTORES EM SERVIÇO: -



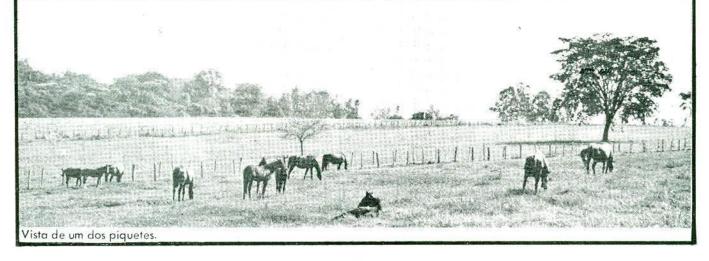


JABUTIM, por Zuido e Nepeta

MINUIT, por Orsenigo e Midinette



Produtos nascidos em 1972



## SELEÇÃO DA LINHA MATERNA

THOMAS E DONALD LESH

The British Racehorse

A finalidade do presente estudo é tentar descobrir que tipos de éguas apresentam melhores condições para produzir bons ganhadores, e é praticamente um resumo dos dados que pudemos angariar sobre alguns grupos de éguas que podem ser isolados conveniente e objetivamente e serem considerados sob o ponto de vista estatístico.

Examinando-se o pedigree de um ganhador de destaque, quase nunca há problema em se atribuir boa classe a seu pai. Muitas vezes pode ocorrer que um cavalo da mais alta categoria seja um fracasso como reprodutor, enquanto que outra, com pouco êxito nas pistas, desfrute de um sucesso surpreendente no haras. Mas quase sem exceção, os pais dos melhores ganhadores são no mínimo ganhadores de muito boa categoria. Tão pouco os reprodutores que tiveram uma campanha mediocre nas pistas jamais desfrutarão de muita popularidade.

Entretanto, sabemos que a contribuição genética do cavalo e da égua é igual (é claro, que apesar de suas respectivas influências no atual fenótipo de qualquer um de seus produtos não ser necessariamente assim). Sabemos também, que a maioria das reprodutoras estiveram longe do padrão clássico, em

sua campanha nas pistas. No entanto, a maioria dos ganhadores clássicos são resultados de cruzas que envolvem um reprodutor de classe indubitável e uma égua, que qualquer que seja seu pedigree, passariam desapercebidas nos anais do turfe.

Existe sempre alguma coisa especial num bom pedigree. Há uma regularidade sobre criação, difícil o bastante para definir, mas uma regularidade conhecida pelos criadores e turfistas qualquer que sejam suas opiniões e principios de seleção.

Entretanto, ha também uma irregularidade chocante no processo, que talvez possa ser expressado por um unico exemplo. Quando Charlottown ganhou o Derby em 1966, fez de sua mãe, Meld, a primeira ganhadora clássica a produzir um ganhador de um clássico para 3 anos, desde Brownhylda, ganhadora do Oaks em 1923 e que produziu Firdaussi, ganhador do St. Leger em 1932. Foram 34

anos que separaram as vitórias clássicas dessas notáveis éguas, e 34, as vitórias de seus produtos.

Não obstante essa ilustração, as éguas clássicas são sempre bem vistas em qualquer pedigree e as filhas e netas dessas mesmas éguas que falharam em transmitir suas habilidades nas pistas (na verdade um bom numero produziu animais de reais qualidades) encontram-se num bom número de pedigrees dos melhores cavalos de hoje.

Quais as conclusões que se podem então tirar, já que as coisas parecem não andar tão bem exatamente como se esperava e ne mtão acidental e inexplicavelmente como poderiam?

Para uma pesquisa mais profunda, colhemos alguns dados com referencia às éguas que produ-

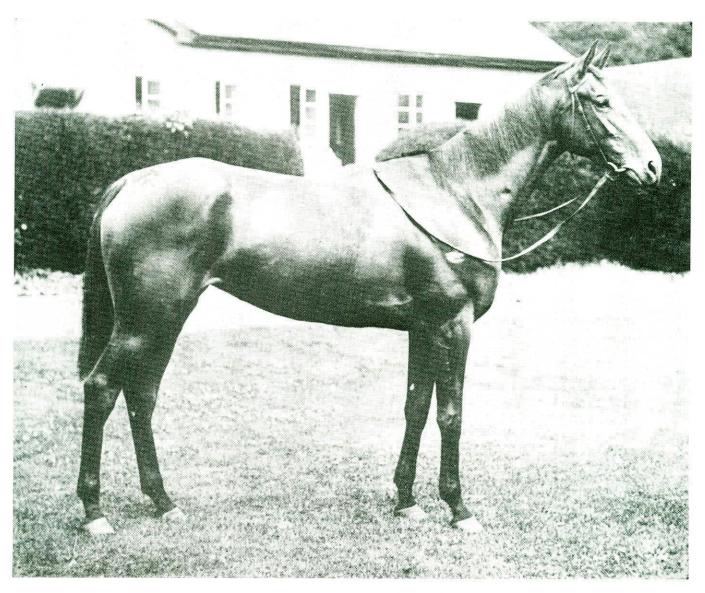
ziram ganhadores dos clássicos e de corridas importantes na Inglaterra nos últimos 20 anos — 1950-69. As corridas usadas para classificar esta pesquisa são: 2.000 Guinéus, 1.000 Guinéus, Derty, Oaks, St. Leger, Coronation Cup, Ascot Gold Cup, Eclipse Stakes, King George VI and Queen Elizabeth Stakes e o Champion Stakes. Cento e cinquenta e três cavalos ganharam, no mínimo, uma dessas corridas durante as duas décadas em questão e, estes são o produto de 145 éguas, cinco das quais — Glen Linc, Phase, Neocracy, Relance e Libra — produziram dors ganhadores destas corridas, e uma, Crepuscule, produziu três. As tabelas abaixo, de A a H, resumem as estatísticas colhidas:

TABELA A n.º de ganl	hadores d	anhadores o	de gan	ha-	não-	não
	ssicos	alta classe			ganhadores	
	(3%)	18 (12%)			33 (23%)	4 (3%)
TABELA B						
éguas		haram	ganhara			aram aos
ganhadoras		anos	2 anos		V0 CS 10 VO 10 VV	os e mais
108 TABELA C	2/ (2	25%)	21 (19	1901	60	(56%)
éguas						
ganhadoras	veloci	stas mill	neiros	distânci	a média	fundistas
108	37 (34		28%)		36%)	2(2%)
TABELA D						W. 1955
mãe mais pr	róxima de	égua que fo	i ganhada	ra cláss	sica ou de a	lta classe:
1.º mãe	2.ª	3.0	4.0	nent	numa das 4	
24 (17%) TABELA E	5 (3%)	17 (11%)	8 (6%)		91 (63%	)
mãe mais pr	óvima de	égua gue pr	oduziu um	aanha	dor elássico	
1.º	2.ª	3.ª	4.ª		huma das 4	
15 (10%)	16 (11%)	12 (9%)			96 (66%	
TABELA F						
mãe mais pro	óxima de é	gua que se t	ornou orige	em clás	sica, tanto d	iretamente
(ver tabela E)	ou atravé	s de outra lir	iha de desc	endente	e dentro de 4	gerações:
1.°	2.°	3.0	4.0	nenl	numa das 4	
20 (14%) 2 TABELA G	29 (20%)	20 (19 %)	10 (11%)	1	52 (36%	0)
Pais de équi	151					
		pai de um	i rer	produto	r de alta cl	asse ou
	hador clá		77.5		dominante	a 30 0 a
	117 (81%	.)			51 (35%)	
TABELA H	VER					
Padrões de p						·
n.º de égua:		reeding" int		inbreed	ing"	abertos
145	(3	7 (5%)	15/	43 (30	%) 9	5 (65%)

Examinaremos primeiro os dados que parecem não ser conclusivos ou têm relação negativa. Nesta categoria devemos colocar ambos os testes das características especificas de corrida das éguas (tabela B e C).

O primeiro teste, para determinar se a precocidade ou sua falta pode ser um fator de seleção, não revela nenhuma evolução notavel. 25% das éguas ganharam somente aos 2 anos, o que pode

servir de argumento contra aqueles que poderiam rejeitar uma égua que não tenha correspondido após aquela idade. Mas no total, os resultados podem ser interpretados de modo a mostrar que ganhar parece muito mais importante do que quando a vitória foi obtida ou por quanto tempo continuou ganhando e que consequentemente, não há nenhuma razão em ficar a favor na decisão de se criar de uma égua ganhadora, mas não de grande classe,



BROWNHYLDA (Stedfast-Valkyrie, por Eager)

se ela cai dentro de uma das três categorias que isolamos. Também não há nenhuma razão para ficar contra.

Similar conclusão pode ser obtida dêsses dados quanto à distancia adequada de uma égua. Quando preparamos esta parte, contamos como éguas 'velocistas', as que ganharam em 1.200 metros ou menos; 'milheiras', as que ganharam em distancias no mínimo de 1.400 metros, mas menos do que 2.000 metros; 'distancia-média', as que ganharam de 2.000 para menos de 2.800 metros; e 'fundistas', aquelas que correram em distâncias mais longas.

No caso de animais versáteis, escolhemos a distância na qual foram obtidas as melhores vitórias. Não são frequentes os casos duvidosos, e realmente, um grande número de ganhadores, sem grande habilidade, ganhou somente uma ou duas vezes.

Os resultados não dão preferência a nenhuma categoria, com exceção dos fundistas por natureza, na qual só duas éguas puderam ser colocadas

E' difícil evitar a suspeita de que possa existir uma relação negativa. As duas éguas eram de muita alta classe — Amber Flash, que ganhou o Jockey Club Cup ε Bright Lady, ganhadora do Park Hill Stakes e segunda na Golden Cup. Elas foram classificadas como fundistas, porque eram melhores em distâncias longas, apesar de serem capazes de ganhar sobre distâncias médias e suas presenças indicam que não há razão para supor que éguas fundistas de alta classe são menos capazes de criar animais de classe superior do que os outros grupos.

Entretanto, devemos supor que não são favoráveis as éguas de distância moderada que necessitam dessas distâncias longas. De fato, isto deveria ser uma conclusão categórica, não fossem dois fatores que apresentam uma certa incerteza.

- 1 Existem relativamente poucas corridas no Calendário, para distâncias de 2.800 metros ou mais, especialmente para éguas, e as potrancas bem-criadas geralmente tendem a ser menos exploradas do que os potros ou os castrados, uma vez que revelaram ser lentas como corredoras.
- 2 Coincidindo em alguma coisa da observação anterior, notamos que 33 ou 23% das éguas que produziram ganhadores clássicos, falharam totalmente nas corridas sobre qualquer distância.

Mesmo contando que alguns acidentes possam ter encurtado carreiras promissoras, devemos concluir que muitas dessas não ganhadoras eram absolutamente inuteis nas pistas. Sua importância como mães de cavales clássicos é anormal.

Devemos concluir, também, que os testes feitos com referência ao pedigree não oferecem grandes esclarecimentos. 83% das éguas examinadas eram filhas de ganhador clássico ou reprodutor clássico. E' uma relação alta mas, apesar de tudo, esperada.

Uma relação possível, mais interessante, é o que chamamos de reprodutores de "alta classe" ou "dominantes". Agrupamos nesta categoria, os garanhões que produziram 4 ganhadores clássicos, no mínimo. Esta é uma categoria altamente seletiva, como se pode ver, na qual reprodutores vivos instalados na Inglaterra e Irlanda, somente se classificam Aureole, Crepello, Charlottesville e Mossborough.

Atualmente, somente cerca de 80 reprodutores, dos principais países turfistas, cujas campanhas se estendem no pós- 1.a Guerra Mundial, caem nesta categoria. Uma justificativa possível para esses reprodutores, mais fácil do que para as reprodutoras, é seu sucesso consistente e a consequente suposição que mesmo suas filhas menos conhecidas herdaram uma grande porção de seu material genético desojáve! ou favorável, do que a média dos produtos de outros garanhões. Das éguas que examinamos, 51 ou 35% são filhas de

tais reprodutores e isto parece, à primeira vista, um número bem alto.

O volume 35 do General Stud Book relatou que 1.226 filhas de reprodutores definidos por nós como ("pré-eminentes"), tomadas com a porcentagem da média dos animais em reprodução no período de 1961-64, vai a 13% do total desses animais.

Entretanto, devemos nos perguntar se esta relação reflete mais a est utura dos animais em reprodução do que qualquer tipo de complemento demonstrativo que estamos interessados sobre essas éguas como um grupo. Para sermos mais claros, baseamos nossos primeiros cálculos em 10.000 éguas, que são a média dos animais na reprodução, das quais descenderão todos os ganhadores clássicos e cavalos de alta categoria e mais uma minoria.

Para avaliarmos a performance de qualquer grupo de éguas que podemos isolar estatisticamente, devemos comparar esse grupo com os animais atualmente em reprodução e não com o número total. Isto quer dizer que devemos comparar a performance com um grupo novo, pois estamos interessados em saber que grupos de éguas de boa criação são relativamente favoráveis quando padreadas com bons garanhões.



CREPUSCULE (Mieuxce-Red Sunset, por Solario), com produto ao pé, por St. Paddy

Já devemos acreditar que qualquer reprodutora bem-criada é favorecida em oposição a criação de terceira qualidade. Por isso, devemos calcular os animais efetivos na reprodução.

Uma definicão esbocada, mas justa e objetiva, que tem o mérito de não assumir nada contra as reprodutoras, nem implicar sobre o que estamos tentando classificar, parece ser a daquelas reprodutoras que são criadas para garanhões capazes de produzir um ganhador de alta classe. Estavam servindo em haras da Inglaterra e Irlanda, na temporada de 1969, 60 reprodutores, que haviam ganho um classico cu uma corrida importante, ou que tinham produzido um ganhador de uma dessas corridas durante a temporada de 1968. E' claro que alguns desses 60 reprodutores falharam no haras, mas devemos considerar isto uma boa porcentagem para basear nossos cálculos, pois a lidsta não inclui um número de garanhões de alta classe, que de certo modo poderiam ser considerados capazes de produzir cavalos da mais alta categoria, ou ter provado desde então esta capacida-

Presumindo-se que cada um desses reprodutores tenha servido 40 éguas, os animais efetivos na reprodução deveriam estar perto de 2.400. Vamos dizer, 2.500, com algumas que deixamos de contar ou outras que foram enviadas para garanhões de fora. Este é um número aproximado, mas provavelmente reflete nosso conhecimento, pois ainda não podemos definir precisamente o grupo, que certamente aeve existir.

O grupo que definimos, foi somente com base no garanhão para o qual a égua foi servida, e por isso este grupo não conterá as mesmas éguas anos cpós anos. Não queremos nem dizer que somente os garanhões que tiveram certas performances têm a capacidade de produzir cavalos de alta classe, sendo que usamos o critério acima e simplesmente para fazer uma estimativa dos animais efetivos na reprodução.

De qualquer maneira, vamos ver como o grupo de éguas filhas de garanhões clássicos de sucesso se compara com os animais efetivos na reprodução. Reprodutores como Alycidon, Bois Roussel, Fair Trial, Hyperion, Precipitation e Prince Chevalier, para citar alguns dos mais célebres, contribuem para nossa amostra, sendo que cada um deles é representado por um mínimo de 50 filhas e, é quase certo que um bom número destas éguas são servidas pelos melhores garanhões, uma proporção maior do que sua posição de 13% do total de animais na reprodução.

Se dizemos que metade dessas éguas será servida pelos melhores garanhões, irá constituir, então, cerca de 1/4 dos animais efetivos na reprodução. Apesar de tudo, devemos supor que uma proporção muito mais alta de filhas de reprodutores do calibre de Hyperion e Nearca são padreadas por garanhões da mais alta classe.

Quanto mais exceções, maior é a proporção deste grupo de eguas em relação aos animais na reprodução e menos impressionante são suas performances. No final de tudo devemos declarar que isto é um caso bastante discutível, sobre o qual deve-se dizer que há no mínimo um caso plausível, especialmente quando se considera a produção dos reprodutores realmente bons.

35% de mães de ganhadores clássicos tinham "inbreeding" 3x5, 4x4, ou mais perto. De fato, isto parece ser a média para todos os animais na reprodução, pelo menos hoje em dia, pois 200 pedigrees de produtos inscritos nos Catálogos de Leilão de potros em 1969, revelaram 34% de "inbreedings" deste tipo.

A descoberta deste fato requer uma revisão em nossos argumentos anteriores, com referencia ao "inbreeding", visto que agora parece ser impossível efetuar uma estatística que se aplica totalmente, tanto para "inbreeding", como para "outcrossing". Entretanto, vamos deixar este ponto para consideração posterior e continuar nossos estudos sobre os dados tabulados.

Um dos testes mais interessantes que aplicamos, foi ver se existe uma relação entre a presença de produtores clássicos na linha feminina e a probabilidade de uma égua assim relacionada, produzir um ganhador clássico. Entretanto, para avaliar estes dados (tabela E), devemos estabelecer um modelo para determinar quantas éguas deste tipo existem no efetivo rebanho reprodutivo.

Sabemos que no periodo de 20 anos que consideramos, 153 cavalos ganharam entre si as corridas clássicas, que foram usadas para compilar esta lista. Esta média é um pouco menor do que 8%, que significa ser provavel que haja 8 mães de ganhadores clássicos em cada temporada de corridas na Inglaterra.

Parece ser razoável que estas éguas passem em média 12 temporadas no haras. Então, presumindo-se que prevaleça uma fertilidade norma! neste grupo elas terão em média 8 produtos cada, quatro dos quais provavelmente femininos. Assim, cada temporada terá um aumento de 32 produtos na categoria de éguas.

Como estimamos em 12 anos o tempo de vida na reprodução, este grupo deverá constituir cerca de 384 éguas. Isto representa 15% do que consideramos animais efetivos na reprodução. Em comparação com o grupo de éguas que investigamos, isto é, 10%, parece que este percentual não é tão bom como se desejava. Elas estão, na verdade, fazendo nada mais do que se mantendo. Esperamos que éguas desta categoria sejam retidas para a reprodução e destinadas a garanhões de alta classe, em vista do que acreditamos venha a constituir uma proporção mais próxima do máximo previsto, do que nos outros grupos.

E' facil notar que se não pudemos encontrar uma relação positiva para o primeiro grupo, que eram meio-irmãs de animais clássicos, não encontraremos nenhuma relação para aquelas relacionadas mais remotamente, pois estas tendem a ser mais numerosas em escala geométrica, entre a população reprodutiva. Ao mesmo tempo, não existirá nenhuma relação para qualquer grupo na Tabela F, que simplesmente foi obtida somando-se cos números da Tabela E as éguas que estavam relacionadas a ganhadores clássicos através de uma das quatro primeiras mães, ascendentes de um ganhador clássico, mas ela mesma não sendo mãe de um. Estas categorias tenderão claramente a ser mais numerosas do que as da Tabela E.

Tudo isto é uma descoberta muito interessante e surpreendente, que sugere que a campanha no haras de éguas descendentes de famílias clássicas ou relacionadas a ganhadores clássicos, é cotada com exagero e que elas, em consequência, são valorizadas além do que deveriam pelos criadores em geral, especialmente à medida que suas relações clássicas se tornam mais remotas.

Chegamos agora a considerar a única relação demonstrativa que pudemos obter, que é entre corrida de alta classe e a probabilidade de transmiti-la. Na computação da Tabela A, contamos como ganhadoras de alto classe, as éguas que ganharam corridas incluidas nas Tábuas de Bobinski, uma lista altamente seletiva, que também foi usada como critério na elaboração da Tabela D. Bobinski inclue as ganhadoras de nove corridas somente para éguas, na Inglaterra e Irlanda, e nós expandimos esta lista contando também as éguas que se colocaram numa corrida clássica. Isto dá o máximo de 13 éguas classificadas como ganhadoras de alta classe, em qualquer temporada na Inglaterra, mas, na verdade, a médic para os dez anos 1946-55 (que usaremos na 2.a parte deste estudo) é 10.

Por isso, se a média de vida na produção é 12 anos e presumindo-se que todas as éguas desta categoria se mantenham no rebanho reprodutivo, haverá cerca de 120 dessas éguas entre este rebanho, ou seja, um pouco menos do que 5%. Mesmo presumindo-se que haja 2 éguas cada ano que se classifiquem por terem ganho outras corridas tabuladas por Bobinski, podemos ter certeza que o número de éguas ganhadoras de alta classe, nunca será maior a 6% do rebanho reprodutivo.

Entretanto, 22 das reprodutoras que produziram um cavalo classico no periodo de 12 anos de nosso estudo, eram ganhadoras de alta classe, e isto representa 15% das éguas estudadas, uma relação positiva inclubitável de 2,5 a 3 vezes de sua frequência esperada, se suas próprias habilidades nas pistas não for um fator muito significante para a previsão do sucesso no haras.

Examinando os dados da Tabela D, devemos chegar a uma conclusão quase igual àquela com relação aos ancestrais clássicos. Isto é, que as filhas de ganhadoras de alta classe se mantém mais neste caso do que no anterior, mas após uma geração não se obtem nenhuma consistência. Então, calculando-se na mesma base que acima, e presumindo-se que todas as filhas de ganhadoras de alta classe são mantidas na reprodução, elas constituirão como um grupo 19% do rebanho reprodutivo, em comparação com o que elas contam em 17% de mães de ganhadores clássicos em nossa lista.

As conclusões a que chegamos, ou seja, que a única relação que pode ser demonstrada é entre a rara habilidade nas pistas e a habilidade de transmiti-la, não e nenhuma novidade espantosa. Nem é de grande ajuda dizer que as chances de êxito são menores, c não ser que se use animais raros e muito dispendiosos. Mas é verdade.

E' também de alguma importância cientifica e prática. Cientificamente é importante porque indica uma consistência verdadeira que pode vir a ser apurada claramente pelos criadores e por isso pode se tornar um método de operação capaz de fornecer vantagens óbvias. Isto indica que, apesar de imprevisão e de menor eficiência de que desejávamos, o que é selecionado nas pistas e nos haras tem relação direta e refere-se à mesma coisa, um fator não suficientemente apreciado por alguns autores de criação de cavalos de corrida.

Praticamente, é importante sob muitos aspectos, ao menos para mostrar os prejuizos de uma política, praticada por criadores individuais e em geral, de venderem ou exportarem éguas de alta classe nas pistas, o que somente poderá resultar no empobrecimento da criação como um todo, onde quer que seja, a criação de qualquer país no qual isto é adotado, e que parece ser o caso ou a tendência da Inglaterra desde o fim da II Guerra Mundial.

A segunda parte de nosso estudo refere-se ao grupo de éguas ganhadoras de alta classe, no período de 1946-55 e a campanha de seus produtos, mas resumiremos primeiro nossas conclusões até agora, para que o leitor entenda o que as anotações abaixo significam.

TABELA A — As ganhadoras clássicas e de alta classe são muito favorecidas. As tábuas de Bobinski foram usadas como um fator de conveniência e simplesmente como guia indicativo. Uma lista maior de corredas seria, sem dúvida, um guia prático melhor para julgar o mérito, e deve-se notar, é claro, que nos aplicamos um teste severo, a produção de animais ganhadores, para todas as reprodutoras estudadas.

As ganhadoras são favorecidas, mas existe um grande número de não-ganhadoras, indicando que abaixo de uma cerra classe, o critério da vitória pode ser insignificante, mais um fator de sorte e persistencia, do que uma indicação de maior ou menor mérito.

TABELA B — Nenhuma conclusão.

TABELA C — Nenhuma conclusão certa, apesar das fundistas moderadas não aparentarem ser favorecidas.

TABELA D — As reprodutoras cujas mães eram de alta classe, parecem que ao menos se mantém. Os outros números mostram que qualquer classe após uma geração não tem importancia.

TABELA E e F — As reprodutoras que são meio ou irmãs interas de animais clássicos podem se manter, apesar de provavelmente não o estarem fazendo. Em geral, os números não podem cemonstrar importância além disso, e de fato, indicam que mais do que provaveis famílias clássicas são super valorizadas e cotadas.

**TABELA G** — Provavelmente de nenhuma importância, além do indicado, presume-se que o bom rebanho é sempre favorecido.

TABELA H - De nenhuma importância.

Deve-se notar, em geral, que entre os grupos que parecem se manter, existe a possibilidade de se aplicar na prática um padrão de seleção mais refinado entre seus componentes, e podem prevalecer vantagens positivas.

Com o propósito de ver que chances existem no haras entre o grupo das melhores éguas corredoras, estudamos a produção das ganhadoras das 10 maiores corridas para éguas na Inglaterra e Irlanda, durante o periodo de 1946-1955. São as seguintes:



BRIDE-ELECT (Big Game-Netherton Maid, por Nearco)

QUEEN MAR'T STAKES: Apparition, Masaka, Coronation V, Diableretta, Rose Linnet, Primavera, Devon Vintuge, Sybil's Niece, Bride Elect, Weeber.

CHEVELEY PARK STAKES: Djerba, Ash Blonde, Pambidian, Corejada, Belle of All, Zabara, Bebe Grande, Sixpence, Gloria Nicky, Midget II.

THE ONE THOUSAND GUINEAS: Hypericum, Imprudence, Queenpot, Musidora, Camaree, Belle of All, Zabara, Happy Laughter, Festoon, Meld.

IRISH ONE THOUSAND GUINEAS: Ella Retford, Sea Symphony, Morning Wings, Sunlit Ride, Princess Trudy, Queen of Sheba, Nashua, Northern Gleam, Pantomime Queen, Dark Issue.

THE OAKS: Steady Aim, Imprudence, Masaka, Musidora, Asmena, Neasham Belle, Frieze, Ambiguity, Sun Cap, Meld.

CORONATION STAKES: Neolight, Saucy Sal, Fortuity, Avila, Tambara, Belle of All, Zabara, Happy Laughter, Festoon, Meld.

RIBBLESDALE STAKES: (renovada em 1950): La Baille, Chinese Cracker, Skye, Sweet One, Ark Royal.

IRISH OAKS: Lina:ia, Desert Drive, Masaka, Circus Lady, Corejada, Djebellica, Five Spots, Noory, Pantomime Queen, Agar's Plough.

YORKSHIRE OAKS. Live Letters, Ladycross, Angelola, Unknown Quantity, Above Board, Sea Parrot, Frieze, Kerkeb, Feevagh, Ark Royal. PARK HILL STAKES: Procne, Mitrailleuse, Vertencia, Sea Idol, La Baille, Verse, Moon Star, Kerkeb, Bara Bibi, Ark Royal.

A lista contén 77 reprodutoras e a idéia era tabular todos seus produtos vivos até e inclusive 1966, dando atenção especial ao grupo de ganhadoras clássicas. Demos uma nova definição a este grupo para incluir além das corridas de Bobinski, as ganhadoras de uma longa lista (cerca de 90 corridas na Ingiaterra e corridas semelhantes da França, Irlanda, etc.) das maiores provas, selecionadas o bastante para eliminar simples prêmios de consolação ou everitos não competitivos, sem o excessivo rigor que fizesse constar apenas os de merito excepcional. Esta lista é muito longa para ser dada inteira, mas seu conteúdo será óbvio quando os ganhadores que estas reprodutoras produziram forem relacionados. Também contamos como de alta classe, qualquer cavalo que se colocou nas corridas que anteriormente formulamos como clássicas.

Oito das setenta e sete reprodutoras foram exportadas e passaram toda a sua temporada reprodutiva no estrangeiro (fora da Europa). Foram elas Weber, Sixpence, Imprudence, Skye, Five Spots, Kerkeb, Moon Star (todas para os EUA), e Sunlit Ride (para a Venezuela). O registro coletivo dessas éguas no estrangeiro, foi tão infeliz (elas produziram entre vários, somente um cavalo de altic classe: Four-and-Twenty, por Blue Prince e Sixpence, ganhador do Santa Anita Derby, etc.) que decidimos eliminá las de nosso estudo.

Na verdade, muitas das cruzas dessas éguas não foram com garanhões de grande classe e pensou-se que este faro, aliado à suspeita de que elas poderiam transmitir aos seus produtos características inadequadas para corridas fóra da Europa, eram fundamentos suficientes para sentirmos que não pudemos aprender muito da experiência e que, até mesmo, pudessemos estar enganados.

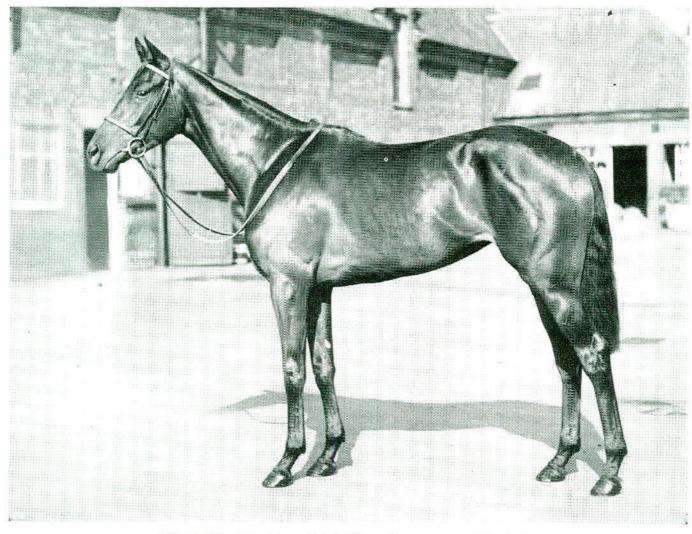
De acordo com este princípio, eliminamos também a produção das cruzas não européias de éguas que passaram parte de sua carreira reprodutiva fora da Europa, principalmente nos EUA. Oito éguas encontravam-se neste caso, e somente os produtos de suas cruzas européias foram incluidos no resumo abaixo. Duas éguas, Coronation V Esquilla, demonstraram ser completamente estéreis, e estas, é cloro, não puderam ser incluidas, deixando 67 reprocutoros com pelo menos parte de suas carreiras incluidas no estudo.

			TABELA	I i	
N.º	de	reprodutoras	Produtos vi- vos c/ idade para correr	ganhadores	ganhadore: de alta classe
		67	487	267 (54.8%)	42 (3.3%

A proporção de ganhadores produzidos, 55%, é uma média razoável, julgados pela capacidade

dos garanhões de produzir ganhadores. E' na produção de ganhadores de alta classe que estas reprodutoras parecem ser mais favorecidas. Atualmente com 6.000 produtos nascidos por ano, os ganhadores de alta classe constituirão cerco de 1% de qualquer produção dada. Entrotanto, desenvolvendo novamente o raciocínio em relação ao que determinamos anteriormente como sendo o rebanho reprodutivo efetivo, veremos que os ganhadores de alta classe representam, aproximadamente, 4% da produção desse grupo.

Julgando-se por este padrão, que, incidentalmente, parece ser o mais justo para distinguir-se entre os garanhões de boa média daquelas acima da média e dos excepcionais — ainda qua se cheque apenas a um produto de alta classe por geração — o resultado da produção dessas éguas ainda será bom, mostrando quase noventa por cento de resultados excelentes ou dobrará a chance de criar-se um ótimo produto, cujo resultado é provavel através da utilização de material de boa qualidade. Os grandes ganhadores produzidos pelas éguas que pesquisamos estão relacionados na Tabela J. juntamente com seus padrões de padigree, os quais (na Tabela K) serão considerados mais tarde.



BELLE OF ALL (Nasrullah-Vi llage Beauty, por Winalot)

TABELA J Produção de alta classe	Pai	Mãe	Campanha
Bara Bibi	Bois Roussel	Masaka	Park Hill Stakes 1.000 Gns. franceses Prix du Moulin, 2.° 2.000 G. 2.° Eclipse Sts., 3.° Coronation Cup e Champion Sts.
Ginetta	Tulyar	Diableretta	
Great Nephew	Honeyway	Sybil's Niece	
Proud Chieftain	Persian Gulf	Bride Elect	
Hethersett Macip Apollonia Arcor Never Too Late Mige Restoration Pindaric Atilla Gay Garland Charlottown Pantomine Queen Jibuti Kurun Ardaban Sierra Nevada Almeria	Hugh Lupus Marsyas II Djebel Arbar Never Say Die Saint Crespin III Persian Gulf Pinza Alcide Shantung Charlottesville Stardust Diebe Whirlaway Auriban Djebel Alycidon	Bride Elect Corejada Corejada Corejada Gloria Nicky Midget II Hypericum Festcon Festcon Festcon Meld Ella Retford Queen of Sheba Asmena Asmena Avila	St. Leger, etc. Prix Royal Oak, Gold Cup 1.000 Gns. franceses Prix du Conseil Municipal 2.º no Derby 1.000 Gns., Oaks Cheveley Park Stakes King Edward VII Sts. Lingfield Derby Trial Gran Premio cel Jockey Club Dante Stakes Derby Coronation Cup, etc. Irish Oaks Ebbisham Stakes Jockey Club Stakes Grand Prix de Marseille Blue Riband Trial Ribblesdale e Park Hill Stakes, Yorkshire
Pinzon	Pinza	Sweet One	Oaks Churchill Stakes Coronation Stakes, Royal Ascot Dante Sts. Great Voltigeur Sts., Jockey Club Cup
Ocean	Petition	Ark Roya!	
Hermes	Aureole	Ark Royal	
Torbella III	Tornado	Djebellica	Dewhurst Sts. 2.° Irish Oaks 2.000 Gns. franceses 3.° Irish Oaks Chesham e Railway Sts. Princess Elizabeth Sts. King George and Queen Elizabeth Sts., Coronation Cup, etc.
Cambremont	Sicambre	Djebellica	
Choir Practice	Guersant	Agar's Plough	
Mesopotamia	Zarathustra	Agar's Plough	
Victoria Cross	Court Martial	Ladycross	
Aureole	Hyperion	Angelola	
Angel Bright	Hyperion	Angelola	Lingfield Oaks Trial
Doutelle	Prince Chevalier	Above Board	Lingfiell Derby Trial, Cumberland Lodge
Above Suspicion Shearwater Feemoss Laurence O. Rally By Thunder! Brave Venture Noble Venture Soldier's Song Principal Boy	Court Martial My Babu Ballymoss Saint Crespin III Big Game Nearco Big Game Nearco Court Martial Primera	Above Board Sea Parrot Feevagh Feevagh Mitrailleuse Vertencia Vertencia Vertencia Verse Belle of All	Sts., etc. St. James's Palace Sts. Craven Sts. Blandford Stks. Queen Alexandra Stks. Queen Alexandra Stks. Ebor Handicap, Yorkshire Cup. Molecomb Stks. Royal Lodge Stks. Fred Darling Stks. News of the World Hp, Peter Hastings Stks.

## TABELA K

Produção de alta classe Bara Bibi Ginetta

Great Nephew

Proud Chieftain Hethersett Macip Apollonia Arcor Never Too Late !!

### Padrão de pedigree

Spearmint 3x5, Chaucer 4x5
Nearco 3x3, Solario 4x4,
Blandford 4x5, Phalaris
(5x5)x5
Phalaris e Scapa Flow 3x5,
Chaucer 4x5, Tracery 4x5
Bahram 2x3
Aberto
Asterus 3x4
Tourbillon 2x3, Teddy 4x5
Tourbillon 3x3, Asterus 3x4
Blenheim 4x4

Mige Restoration

Pindaric

Atilla

Gay Garland Charlottown

Pantomime Queen Jibuti Kurun Ardaban

Sierra Nevada

Aberto
Friar Marcus 4x3, Canterbury
Pilgrim 5x5
Blandford (5x5)x4. Phalaris
5x4
Blandford 5x4, Rose Red 4x5,
Son-in-Law 5x4
Chaucer 5x5, Swynford 5x5
Phalaris e Scapa Flow 5x5,
Gainsborough 5x5
Friar Marcus 3x5, Sunstar 4x5
Aberto
Aberto
Tourbillon 3x3, Durbar II
(5x5)x5

Bayardo 4x4

MELD (Alycidon-Daily Double, por Fair Trial)

Almeria

Pinzon Ocean

Hermes Torbella III Cambremont Choir Practice Mesopotamia Victoria Cross

Aureole Angel Bright Doutelle

Hyperion 3x2, Canterbury Pilgrim 5x5 Phalaris 5x4, Captivation 5x5 Gainsborough 4x4 Phalaris e Scapa Flow 4x5, Sundridge 5×5 Gainsborough 3x4 Tourbillon 2x3 Gay Crusader 5x4 Blandford 4x5 Tetratema 4x5 Bahram 3x4 Gainsborough 4x4, Phalaris 4x5, Chaucer 5x5 Cyllene 5x5 Cyllene 5x5 Persimmon 5x5, Bayardo 5x5, Cyllene 5x5, Sardanapale 5x5

Above Suspicion

Shearwater

Feemoss

Laurence O.

Rally By Thunder! Brave Venture Noble Venture Soldier's Song

Principal Boy

Son-in-Law 4x4, Gainsborough 4x4, Sundridge 5x5 Phalaris e Scapa Flow 5x5, Bayardo 5x5

Gaisborough (5x4)x5, Phalaris 5x5

Gaisborough 4x5, Blandford 4x5 Phalaris 5x5 Blandford 3x4

Polymelus 4x5, Ajax 5x(5x5) Aberto

Polymelus 4x5, Ajax 5x(5x5) Fairway 3x4, Son-in-Law 4x3, Gaisborough 4x4, Chaucer 5x5

Pharos (5x5)x4, Mumtaz Mahal 5x4, Blandford 5x5

Os 42 notáveis produtos acima foram produzidos por 27 éguas, ou seja, 40% da lista (Tabela I), provavelmente uma taxa de sucesso bastante alta, em comparação com outros grupos que possam ser isolados estatisticamente do rebanho reprodutivo. Entretanto não se deve exagerar esta vantagem.

Isto resulta no diminuição das vantagens contra o sucesso num unico cruzamento, de cerca de 25 para um, contra qualquer um que use boas reprodutoras e muito bons garanhões, para cerca de 100 para 8, que não é de todo ruim. Entretanto, o aspecto mais interessante do estudo surge quando os padrões do pedigree de todos os produtos são examinados. As Tapelas L e M resumem esses resultados.

A Tabela L divide toda a produção das 67 reprodutoras em grupos definidos, baseados no "inbreeding" mais próximo. Os resultados, como pode ser claramente apreciado, não mostram nenhum padrão completamente consistente, exceto nos dois extremos. Entre o grupo dos "completamente cbertos" (outcrossing), onde não aparece nenhum nome duplicado em 5 gerações, somente menos da metade foi ganhador, o único grupo no qual foi produzido uma proporção significativamente mais baixa de ganhadores, e somente 5,1% foram de alta classe, novamente bem longe da performance mais fraca de qualquer grupo. Em contraste, no grupo com o "inbreeding" mais intenso, 3x3 ou mais chegado, encontramos uma proporção um pouco maior de ganhadores, mas uma alta proporção de produtos de alta classe, beirando 16% em oposição à média que é de pouco menos de 9%.

TABELA L

Disposição dos produtos das éguas estudadas pelo "inbreeding" mais fechado:

67 éguas; 487 produtos; 267 ganhadores ou 54.8%; 42 ganhadores de alta classe ou 8.6%.

Grupo	Produtos	Ganhadores	Alta classe
I (outcrosses)	99	49 (49.5%)	5 ( 5.1%)
II (5x5)	59	35 (59.3%)	6 (10.2%)
III (4x5 ou 5x5x5)	109	66 (60.6%)	10 ( 9.2%)
IV (4x4 ou 3x5)	115	60 (52.2%)	8 ( 7.8%
V (3x4, 2x4 ou 2x5)	60	32 (53.3%)	6 (10.0%)
VI (2x2, 2x3 ou 3x3)	45	25 (55.6%)	7 (15.6%)

A Tabela M mostra a tendência desses números de maneira mais clara e é mais consistente, sob o ponto de vista estatístico. Nesta tabela, o produção das reprodutoras estudadas foi disposta de acordo com um índice de consanguinidade, sendo que os números tornaram-se frações de 32, que é o número de ancestrais na 5.ª geração. Cada "inbreeding" 5x5 nesta escala será contada como 2, tendo dois ancestrais iguais na 5.ª geração; 4x5 como 3, 4x4, 3x3 como 8, etc. Todos os "inbreedinas' são então somados, mas sem repetição envolvendo o mesmo ascendente comum em 2 combinações diferentes que é contado duas vezes. O número obtido não é de importância genética mas fornece uma comparação conveniente de graus relativos de consagüinidade e semelhança entre os diferentes pedigrees quando são envolvidas relações complicadas.

#### TABELA M

Indice de consanguinidade	Produtos	Ganhadores	Alta classe
0	99	49 (49.5%)	5 ( 5.1%)
2 e 3	73	38 (52.1%)	3 (4.1%)
2 e 3 4 a 7 inclusive	151	88 (58.3%)	15 ( 9.97)
3 a 11 inclusive	95	53 (55.8%)	10 (10.5%)
12 a 15 inclusive	49	27 (55.1%)	7 (14.3%)
i6 cu mais	20	12 (60.0%)	2 (10.0%)
Nota: São os seguintes goria:			
"O" — Hethersett, Venture; "2 e 3" — Cambre	Mige Jibi	uti, Kurur	n, Brave
"2 e 3" — Cambre	emont. Aure	eole Ange	Bright
′′ 4 a 7 inc.′′ —	Macip, Ne	ever Too	Late II
	Pindaric, G	av Garlan	d. Char-
	lotrown, Si		
	zon, Herm		
	Mesopotam	ia, Sheaw	ater, Fe-
	emoss, Ra	IIV By	Thunder
			rialider,
// 0 - 11//	Noble Vent		
" 8 a 11" inc. —	Bara bibi, I	Restoration	n, Atilla,
	Pantomime	Queen /	Ardaban
	Victoria Cr		
	VICTORIA CI	uss, Doule	He, Abo-

Principal Boy;
"12 a 15" inc. — Great Nephew, Proud Chie†tain, Apollonia, Arcor, Almeria, Ocean, Torbella III;

ve Suspicion, Laurence O.

"16 a mais" — Ginetta, Soldier's Song.

A primeira coisa que se nota examinando estes dados é a performance relativamente fraca dos menores grupos consagüineos. O grupo com índice consangüineo de zero é o mesmo do grupo dos pedigrees "abertos" mostrados na Tabela K e que já foi discutida. Aquele com valor de 2 ou 3, consiste por definição, naqueles produtos que apresentam apenas um único "inbreeding", ou 5x5, 5x5x5 ou 4x5.

Juntos, somam 172 produtos, dos quais 5% é de alta classe. Há uma separação marcante no índice de 4 cu mais; todos os grupos acima de 4 somam 315 produtos e representam uma proporção de pouco menos de 11% entre os produtos e os ganhadores de alta classe, o dobro do que os grupos consagüineos menores.\*

A proporção de ganhadores para estes dois grandes agrupamentos é 51% e 57% respectivamente.

Esta tendência para melhores resultados, à medida que a consanguinidade aumenta, é ainda razoavelmente consistente.

A Tabela mostra um firme aumento na proporção entre ganhadores de alta classe para produtos, até que se atinja o grupo com índices de 16 ou mais, que de fato, só chegam a 20, uma amostra estatisticamente insegura que por isso deveria ser adicionado ao grupo precedente imediato.

Tudo isto sugere que o principio da utilização de éguas de campanha superior e de "inbreeding" fechado sobre um unico ascendente ou cruzamento com garanhões de linhagem semelhante, permitindo, assim, um grau significativo de consanguinidade baseado em "inbreedings" menos intensos, poderá baixar as chances contrárias ao produto de possuir otima habilidade corredora até a escala de 6 ou 8 por um.

Entretanto, isto deve ser aplicado com discreção e certo requinte. As estatísticas encobrem alguns problemas para tutura pesquisa e reflexão que vamos enumerar de duas maneiras.



COREJADA (Pharis-To urzima, por Tourbillon)

Primeiramente, o intenso "inbreeding" de sucesso, com exceção de Proud Chieftain ("inbreeding" sobre Bahrami, é feito com garanhões de muita classe e influência, principalmente Tourbillon (Apollonia, Arcor, Ardaban e Torbella III) Hyperion (Almeria) e Nearco (Ginetta).

Até que ponto este exemplo poderá funcionar na criação moderna, com valores menos expressivos, é uma questao aberta. Como é o caso dos pais desses picdutos possuidores de intensa "inbreeding", os quais continham em seu pedigree concentração de sangue muito menor, como será visto na tabela N.

TA	BELA N	
Produtos	Pai	Mãe
Ginetta	Tulyar	Diableretta
(Nearco 3x3, Solario 4x4)	(Phalaris 4x4)	(outcross)
Proud Chieftain	Persian Gulf	Bride Elect
(Bahram 2x3)	(outeross)	(Blandford 3x4)
Apollonia	Djebel	Corejada
(Tourbillon 2x3)	(outeross)	(outcross)
Arcor	Arabar	Corejada
(Tourbillon 3x3, Asterus 3x4)	(Teddy 4x3)	(outcross)
Ardaban	Auriban	Asmena
(Tourbillon 3x3)	(outeross)	(Sardanapale 3x3
Almeria	Alycidon	Avila
(Hyperion 3x2)	(Swynford 4x3)	(outeross)
Torbella III	Tornado	Djebeliica
(Tourbillon 2x3)	(outeross)	(outcross)

Estes dados não são conclusivos e podem ou não ter significado. Entretanto, nenhuma objeção de tal tipo pode sei aplicada ao grupo pesquisado como um todo. A única égua a mostrar realmente um intenso "inbrecciing" no grupo é Asmena, que, como se nota, teve sucesso continuando com esta tendência, embora com influência diferente.

Por outro lado o grupo todo dessas éguas não é peculiar com respeito ao pedigree, isto é, não tem mais nem menos "inbreeding" do que a média, nem os garannões pelos quais foram servidas. Por isso não se pode formar nenhuma prova para mostrar que ou porque seus pedigrees eram mais abertos ou fechados como um grupo, correspondiam melhor para tendencias de maior ou menor "inbreeding". Entretanto, outro ponto de informação pode ser em relação às contrariedades da Tabela L, onde não existe o padrão consistente da Tabela M, principalmente na categoria IV.

Estas inconsistencias não são de importância estatística, podendo, pois, ser resultado do puro acaso.

Entretanto, pode ou não haver uma seleção a favor do "inbreeding" múltiplo, restrito a cruzas 4x5 e 5x5, que são os grupos que mais pesaram para se calcular a Tabela M. Novamente, se existe "inbreeding", pode á ou não, ser o resultado das qualidades genéticas das éguas, ou dos garanhões pelos quais foram padreadas; ou dos melhores garanhões disponíveis que necessariamente envolvem este tipo de cruza, ou, ainda, por inúmeras razões,

uma das quais, a mais remota, que exista um processo genético diferente nestes casos do que para os casos de extremo "inbreeding".

Mas quando se considera as complexidades genéticas envolvidas, e o fato de que uma égua produzirá de 8 a 10 produtos vivos, talvez, em sua campanha na reprodução, e que geneticamente tem a possibilidade de transmitir apenas uma parcela das suas caracteristicas, parece extraordinario que tais consistências devam prevalecer.

Deve-se afirma: que todo o efeito desta tendência tende a ser conservadora. Tampouco pretendemos que os melhores cavalos da época estejam compreendidos entre a produção do grupo estudado. \*

Nem são cies os de menor número. Entre os 42 cavalos de alta classe, pelos Hethersett, Cambremont, Aurecle, Macip, Never Too Late II, Charlottown, Apolicnia e Ginetta provaram ser de categoria clássica, e um ou dois outros, como Great Nephew e Almeria não estavam longe de o ser, todos menos os três primeiros foram exemplos do que consideramos ser a tendência mais favoravel em vista dos dados estatisticos angariados. Entre os excelentes cavalos a correr nas últimas duas temporadas na Inglaterra, Royal Palace, Blakeney, Pardallo il e Levmoss, eram produtos de éguas corredoras muito boas, sendo que o pedigree de cada um deles é um exemplo de "inbreeding" significante ou do tipo de consanguinidade recomendado.

Defrontando-se com uma tendência que favorece o ''inbreeding' fechado ou a cruza consanguínea (deve-se enfatiza; que tal tendência só tem sentido usando-se animais de classe muito alta para as corridas), parece que o que realmente se está fazendo é aumentar as chances de reter os fatores desejáveis no genótipo e talvez manter o sistema genotipico mais ou menos intato.

Sabemos que as características desejáveis existem em primeiro lugar e a natureza consanguínea da cruza implica na suposição que são os mesmos ou parte do mesmo sistema tanto na égua como no garanhão, que na pior das hipóteses pode ficar retido e na melhoi delas ser aumentado.

Qual o efeito a longo prazo de tal sistema, aplicado sobre muitas gerações, possa ter, pode-se deixar em aberto per orc, mas nenhum método de operação ou sistema deve ser aplicado diretamente dos livros, sem cuidado ou imaginação, e assim talvez alguns dos problemas a longo prazo possam ser evitados por meio de minuciosa seleção dos animais base. Se é possível ou não esboçar um sistema coerente para melhorar as linhas menos notáveis ou criar uma nabilidade onde nenhuma existe, é uma causa que deixamos discutivel.

Devemos concluir repetindo a mais clara lição estatística que podemos obter no momento, fora os argumentos que se referem à escolha do garanhão ou planejamento de coberturas, que o teste nas pistas é o único que vale a pena ser aplicado na escolha das eguas. A habilidade nas pistas, e somente ela, é mantiaa e transmitida geração após geração tanto na linha materna como paterna. Confiamos em outros testes exemplos e "modas" apenas para o nosso proprio prejuizo e consequentemente no prejuizo da criação como um todo.

## ERRATA

Na edição de setembro/outubro por questões técnicas não sairam as seguintes legendas:

Página 500: O cavalo parado é o reprodutor Elpenor, do Haras do Arado. Página 502: O tordilho é o reprodutor Your Time.

## HARAS IPIRANGA

JAGUARIUNA - SÃO PAULO

## **CARANHÕES EM SERVIÇO**



(Cast. — 1962)

Brasil

AL MABSOOT — BERCEUSE — GALCADOR

## **NEGRONI**

Alazão - 1965

Brasil

FLAMBOYANT DE FRESNAY — AURORA — GOYAMA

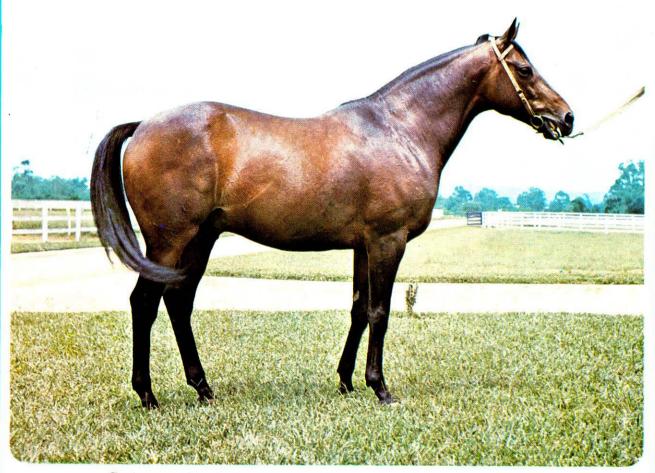
**XADREZ** 

(Cast. — 1956)

Brasil

SAYANI — MALDITA KING SALMON

# Parthian Plain HARAS PINDORAMA



Castanho, 1968, Inglaterra, por Parthia-Revivre, por Never Say Die

PARTHIAN PLAIN fêz campanha na Inglaterra, seu país de origem, onde tomou parte em 10 páreos, com o seguinte resultado:

Aos 2 anos correu três vêzes, obtendo dois segundos e um terceiro.

Aos 3 anos, em quatro apresentações, venceu duas e finalizou em terceiro nas restantes. Suas vitórias foram na Grosvenor Stakes e no Moreland Brewery Trophy Handicap.

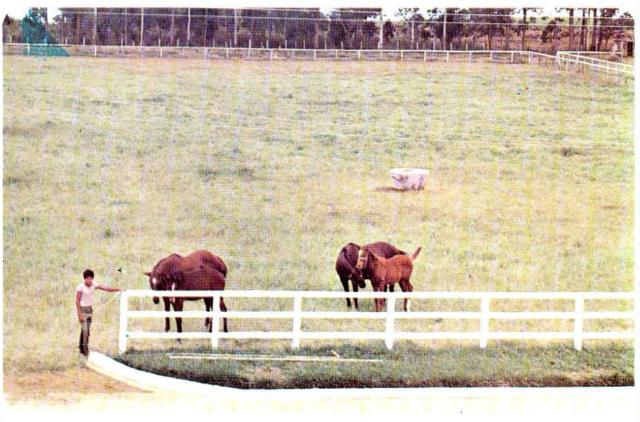
Aos 4 anos, venceu o Haydock Park Stakes e foi segundo no Ascot Stakes e na Goodwood Cup. Obteve, portanto, 3 vitórias, 4 segundos  $\epsilon$  3 terceiros, em 10 apresentações.

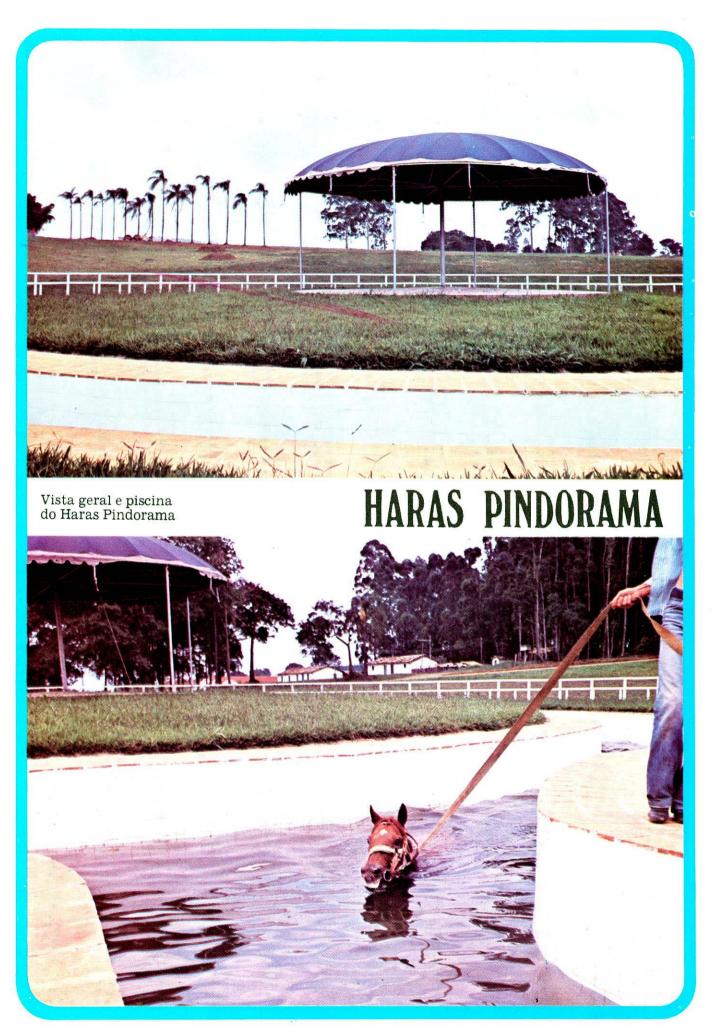
# HARAS PINDORAMA

SĖRGIO LÍVIO MALZONI

Cabreuva - São Paulo







# -VIZIANE-



Dos 7 garanhões que aparecem em seu pedigree, 6 deles venceram o Derby de seu país (Inglaterra é França) e o setimo foi segundo no Derby Francès e tres das éguas foram lideres de geração.

COARAZE — Derby francês, Grand Prix St. Cloud, Prix Morny, etc.

TOURBILLON — Derby francês, Prix Lupin, Prix Hocquart, etc.

MY LOVE — Derby de Epson, Frand Prix de Paris, etc.

KSAR — Derby francês, G.P. Arc du Triunphe (2 vezes),

G.P. de Paris

CORONACH — Derby de Epson, St. Leger Eclipse Stakes, etc.

VATELLOR — 2° no Derby francês, 1° G.P. President de la Republique.

Grand Prix de Vichy, e de Nice, etc.

HYPERION — Derby de Epson, St. Leger, Dewhurst Stakes, etc.

# Um pedigree clássico

		TOURBILLON	KSAR
	COARAZE	TOURBILLON	DURBAN
	COARAZE	CORRIDA	CORONACH
VIZIANE		CORRIDA	ZARIBA
VIZI		MY LOVE	VATELLOR
	PASSION	WIT LOVE	FOR MY LOVE
	F A331014	TRANSPARENT	HYPERION
		IKANSPAKENI	INVISIBLE

CORRIDA — Grand Prix Arc du Triunphe (duas vezes),
Prix Morny, etc.

DURBAN - Grand Criterium, Prix Vermeille, etc.

ZARIBA — Prix Morny, Prix de La Foret, 2º Prix de Diane, etc. PASSION, Ganhadora, produziu 5 ganhadores de 32 corridas

(no país e no exterior).

TRANSPARENT — ganhadora, produziu 6 ganhadores

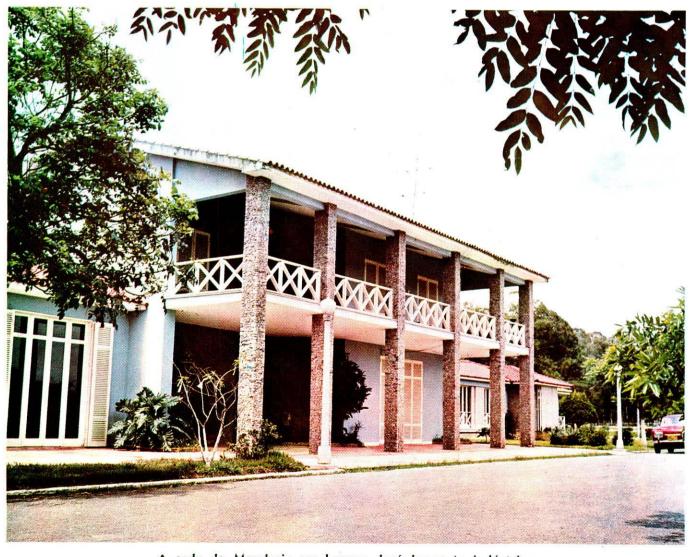
de 29 corridas INVISIBILE, ganhadora de 4 corridas, produziu 7 ganhadores

de 22 corridas
FOR MY LOVE, ganhadora de 2 corridas produziu ganhadores
(um clássico)

Haras São Quirino da Bela Esperança

### Reportagem

# Mondesir vai para Bagé



A sede do Mondesir em Lorena dará lugar às indústrias

Após 38 anos de vida em Lorena, de 1937 a 1974, o Haras Mondesir deixa o município de Lorena e vai se instalar em Bagé, Rio Grande do Sul, inclusive com a nova denominação de Fazendas Mondesir. A área escolhida é de seis milhões e quinhentos mil metros quadrados.

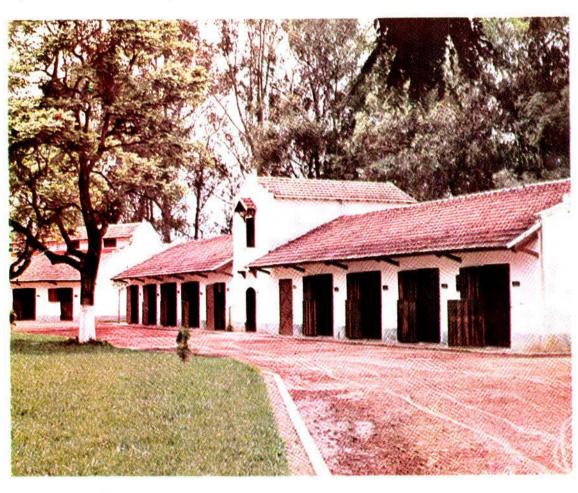
Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, o fundador do Haras Mondesir, deixou aos netos a incumbência de prosseguirem na criação de cavalo, iniciada por ele em 1935. A herança inclui 13 ganhadores de Derby, 3 tríplices coroados e 165 ganha-

dores clássicos, num total de 400 arandes premios.

Peixoto de Castro reuniu os netos e comunicou-lhes a intenção de transformar o Haras Mondesir em sociedade anônima, ficando a denominação social de Fazendas Mondesir S.A. Eleita a diretoria, foi escolhido como presidente Heitor Peixoto de Castro Palhares, com Paulo César Peixoto de Castro Palhares e João Carlos Peixoto de Castro Palhares nos postos imediatos. A partir desse momento, a Fazendas Mondesir integrou o Grupo Peixoto de Castro, um grande complexo empresarial com ramificações por todo o Brasil

Logo após a posse, os novos diretores iniciaram estudos visando a dar à nova empresa condições de ela continuar o seu prestígio na criação brasileiro.

Heitor apresentou à diretoria do Grupo Peixoto de Castro relatório sugerindo a manutenção no haras de um veterinário permanente e um administrador, tendo, ambos, auxiliares diretos especializados Leo Pires Pinto, jornalista conhecedor da criação, foi contratado para a asses-



Grupo de cocheiras para éguas, também em Lorena

soria técnica. Coube a ele elaborar o plano de reformas. A geração de 1974 é a primeira dentro desse novo planejamento técnico.

Nas Fazendas Mondesir ficam permanentemente, em horário integral, o veterinário Jorge Morgado Filho e o administrador Nildomar de Barba, Ambos, com suas equipes, fazem um relatório diário sobre as atividades do haras.

**Produção** — Da primeira geração do então Haras Mondesir, sairam Negus (Bambu e Rafale, por Sin Rumbo), ganhador

dos Clássicos Costa Ferraz, Barão de Piracicaba, Criação Nacional, Conde de Herzberg, GP Ipiranga, e o Derby Paulista; Bell Kiss (Taciturno e Senebdria, por Novelty), Clássico Paul Maugé, e Tapir (Taciturno e Heroina, por Black Jester). Clássico Seis de Março.

Peixoto de Castro Junior, conhecedor profundo do turfe, sempre fez grandes importações, trazendo sangue novo para seu haras, e para o Brasil. Xaveco, Zuido, Prosper, Bereré, Ultra, Código, Ubi, Xadrez e Zefir, todos criados no Mondesir, são hoje reprodutores no Brasil. Com exceção de Zuido e Prosper, os demais atuam em cutros estabelecimentos.

As gerações de animais do Haras Mondesir foram se sucedendo, com um animal de destaque aparecendo em todas elas. Coube a Talvez (Taciturno e Voltareta, por Air Raid), um produto desse estabelecimento, e, sua quarta produção, levantar a primeira Tríplice Coroa do Rio de Janeiro. Quiproquó (The Phoenix e Blue Grass, por Papyrus), ganhador de 13 clássicos, foi o outro tríplice coroado



Os produtos do Mondesir disporão, nas novas instalações, de mais de 6 milhões de metros quadrados

da Gávea. O terceiro foi Timão (Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon), que levantou 7 clássicos, inclusive a tríplice corca. Dos cinco laureados com as três provas do turfe carioca três pertencem ao Mondesir.

Os demais ganhadores do Derby foram Manguari (King Salmon e Globera, por Sparus), Platina (Blue Train e Sister Patrícia, por Wychwood Abbot), Vandalo (Prosper e Roussette, por Bois Roussel), Zuido (Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon), Atramo (Swallow Tail e Noiva, por King Salmon), Egoismo (Alberigo e Urgência, por Swallow Tail), Macar (Waldmeister A. A., por Sky High) e Nicho (Prosper e Marajó, por The Cobbler).

Das 113 éguas existentes no haras, 80 se encontram em serviço. As demais, muito novas, geralmente egressas das pistas, ficam determinado período para aclimatação. Apesar do grande número de éguas, cada uma recebe um tratamento particularizado, possibilitado pela grande equipe em serviço.

Garanhões — No momento da reportagem, o plantel de reprodutores da Fazendas Mondesir contava com Waldmeister, Nalanda, Zuido e Locris, este sindicalizado. A partir da Estação de Monta de 1975, Egoismo



Os ventos não causarão problemas aos animais: há os anteparos naturais

retornará ao haras, pois ele se encontra arrendado. Com o vencimento do contrato, seu retorno está previsto para esse período.

Waldmeister, o garanhão principal, descende de Wild Risk (Rialto e Wild Violet, por Blandford) e da égua Santa Isabel, por Dante e Shamsheeri, por Tehran. Nas pistas, dos 2 aos 5 anos, foi apresentado 21 vezes, obtendo 6 primeiros, 4 segundos, 6 terceiros e 2 quartos lugares. Seus êxitos foram anotados no Prix Pensbury, no Prix l'Yser, no Prix Bay Middleton, na La Coupe, no Prix l'Esperance e no Prix du Cadran. De sua primeira geração destacam-se os clássicos Macar e Mani. Depois, produziu Orfeão (ganhador clássico na Gávea) e os bons ganhadores Momo, Nauta, Objeção, Ocasião e outros.

Nalanda, descende de Nasrullah (Nearco e Mumtaz Begum, por Blenheim) e Dentifrice, por Reaping Reward e Gino Patty, por Gino. Cumprindo campanha nos Estados Unidos, seu país de origem, Nalanda toi apresentado nas temporadas de 1961 e 1964, obtendo 6 primeiros, 7 segundos e 8 terceiros. Nas pistas, Nalanda destacou-se como "sprinter". Nalanda deixou 10 filhos nos Estados Unidos, 7 dos quais ganhadores. Seus primeiros produtos no Brasil, em reduzido número, estrearam em 1974.

Zuido, nascido e criado em Lorena, cumpriu campanha curtíssima: correu apenas quatro meses. Em sua última apresentacão, sofreu um acidente que quase lhe custou a vida. Das 7 vezes em que correu, todas aos três anos, obteve 4 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro lugares, descolocando-se justamente na disputa do GP Distrito Federal, prova em que se acidentou. Entre suas vitórias conta-se o GP Cruzeiro do Sul, o Derby da Gávea. Tem, ainda, um terceiro no GP Derby Sul-Americano. Entre os filhos de Zuido contam-se os clássicos Faim, Fólio, Juca, Haé, Jabotá, Jau e Juturna.

Locris, importado da França pelos irmãos Nelson e Roberto Seabra, pertence a um sindicato, estando alojado, na época da reportagem, na Fazenda Mondesii Locris foi apresentado 26 vezes, obtendo 6 primeiros, 8 segundos, 5 terceiros e 1 quarto lugares.



A nova moradia da Fazenda Mondesir, em Bagé

Entre suas vitórias contam-se o Prix Jean Prat, o Prix Aradan (duas vezes) e a Coupe de Maisons Laffitte. Trata-se de um filho de Venture VII (Relic e Rose O'Lynn, por Pherozshah) e de Ormara (Djebel e Esmeralda, por Tourbillon).

No momento em que se preparava a presente reportagem foi noticiada a transferência de Locris para o Haras Sideral e a incorporação de Macar ao plantel do Mondesir.

De Lorena fica apenas a lembrança de um fértil período, no qual o Mondesir concorreu com os maiores haras do país, saindo-se vitorioso em grande parte dos confrontos. Os netos de Peixoto de Castro levam para Bagé o prestígio a ser preservado, agora da Fazendas Mondesir, e o amor do avô pelos animais de corrida. O último animal a nascer nas terras antigas foi uma linda potranca.

Empresa — O Haras Mondesir mudou a razão social — para Fazendas Mondesir — e mudou a mentalidade na forma de apresentar seus produtos em Leilão. Desde 1973, os leilões são realizados à parte, com uma incrível publicidade. Com isso, conseguiram em 1973 e 1974, sempre às vésperas do GP Brasil, em agosto, os maiores preços médios nacional.

Segundo Heitor Peixoto de Castro Palhares, 28 anos, um haras bem administrado e com plantel de boas reprodutoras, encontrará sempre compradores. Em 1973 foram vendidos todos os 27 animais oferecidos, com uma média de Cr\$ 46.666,00 por produto. Em 1974, os 29 vendidos deram uma média de Cr\$ 63.330,00.

A mudança de Lorena para Bagé foi determinada por uma razão empresarial, segundo Heitor, pois "emocionalmente estaremos sempre ligados a Lorena, onde nosso avô iniciou com tanto carinho a criação de puro-sangue".

Mudança — Com terras demasiadamente valorizadas, em razão da procura pelas novas indústrias, os haras do interior de São Paulo são assediados fortemente pelas firmas imobiliárias, desejosas de instalar indústrias, e o ar poluido pelas chaminés, são algumas das razões que levaram os dirigentes a mudar de terra. A Fazendas Mondesir se instalará numa região de clima sub-tropical, segundo o engenheiro-agrônomo Luis Soares Hungria.

Situado a 200 m de altitude, essa região apresenta duas estações climáticas bem distintas: a calor acima de 22 graus e o frio chegando a 6 graus abaixo de zero.

## RETRATO DE DOIS GRANDES CAMPEÕES



# ELIMINA COM 1 SÓ DOSE A MAIORIA DOS VERMES DOS EQUINOS

- TAIS COMO: Parascaris Equorum Probstmayria vivipara
- Trichostrongylus axei Triodontophorus spp
- Oesophagodontus spp Trichonema spp Gyalocephalus

Capitatus • Oxyuris Equi • Strongylus Equinus

· Strongylus Edentatus · Strongylus Vulgaris

E MAIS AINDA: Telmin possue amplo espectro de ação • Maior eficiência com uma única dosificação

- Efeito mais duradouro Excepcional tolerância
- Pode ser empregado em fémeas prenhes Pode ser aplicado simultâneamente com outros medicamentos ou vacinas
- Palatabilidade excepcional Não necessita jejum
- Mais econômico que os vermifugos comuns.

1934 - 1974 - 40 ANOS NO BRASIL A SERVIÇO DA SAUDE E BEM ESTAR

Johnson Johnson divisão veterinária

Av. do Estado, 5459 - Tel : 279-0011

Telmin o vermifugo dos grandes campeões

\* MARCA DE IND. E COM.

Literaturas técnicas à disposição dos Senhores Veterinários.

VPrimeira geração de BULL RUN, nascida em 1971, no

### HARAS PAULISTANO

Paulo Barreto de Sà Pinto — Campinas — CAMPINAS

Honeywell, filho de La Consuleza (Nordic) é o primeiro produto de Bull Run, e Hauteville, filha de Pupe, por Coaraze.

PRODUÇÃO DE BULL RUN, EM 72:

Ocean, macho, filho de Libdin, por Coaraze; Thermodon, .macho, .filho.de Coarazinka, por Coaraze; Polyades, macho, filho de Coaralita, por Coaraze; Pluton, macho, de Pupe, por Coaraze; . Saturne, macho, filho de Querciola, por Coaraze; Doride, fêmea, filha de Coaramita, por Coaraze; Byblos, macho, filho de Antelamita, por Antelami; Faustulus, macho, filho de Bisquit, por Blackamoor; Faunus, macho, filho de Coaraibe. por Coarazito; Cyclade, filha de Quibelle, por Ligonier.



### BULL RUN

1957	🗠	20.70	Rose Prince	Prince Palatine Eglatine
- 19	PRINCE	Prince Rose	Indolence	Gay Crusader Barrier
ш	PRI	Chevalerie	Abbot's Speed	Abbot's Trace Mary Gaunt
VIL.	Ö	Chevalerie	Kassala	Cylgad Farizade
CHARLOTTESVILLE	7	*******	Pharos	Phalaris Scapa Flow
LOT	NOORANI	Nearco	Nogara	Havresac II Catnip
HARLO	9	Empire Glory	Singapore	Gainsborough Tetrabbazia
	_	Empire Giory	SkyGlory	Sky-rocket Simone
_		**************************************	Phalaris	Polymelus Bromus
1	8	Pharos	Scapa Flow	Chaucer Anchora
1957	NEARCO	Nogara	Havresac II	Rabelais Hors Concours
	Ž	-102,014	Catnip	Spearmint Sibola
=======================================	щ		Pinceau	Alcantara II Aquarelle
BASTILLE	BAILLE	Verso II	Variete	La Farina Vaya
100000	The said	La Futaie	Gris Perle	Brabant Mauve
LA	7	Tat Putate	La Futelaye	Collaborator La Française F - 11

BUL RUN, por Charlottesville e La Bastille, por Nearco Reprodutor importado da Inglaterra, para o

## HARAS PAULISTANO

BULL RUN, examinado pelo veterinário Ralph Ulrich Reiner, do Posto de Monta do Joquei Clube de São Paulo, apresentou um alto indice de fertilidade.

#### CAMPANHA E LINHA MATERNA DE BULL RUN

Ganhou o Dalton Maiden Stakes, York em 2 milhas, por 8 corpos.

Ganhou o Timeform 21.0 Anniversary Cup, Newcastle, em 2 milhas por 4 corpos e 3 furlongs. Bateu a Marcus Brutus, e ainda a Royal Ridge e Belmura.

Ganhou o Kingsteignton Novices Hurdle, Newton Abbot, em 2 milhas p/ 6 corpos.

Ganhou o Elmhurst Handicap Hurdle, Newton Abbot, 3 milhas e 1 furlong p/ 8 corpos.

Ganhou o Teignmouth Handieap Hurdle, Newton Abbot, 3 milhas e 1 furlong p/8 corpos.

Segundo no Kennett Maiden Stakes, Newmark, 12 furlongs. Terceiro para Normandy e Haldon Hill no Ashfort Novices Hurdle, Kempton Park, em 2 milhas.

Terceiro no Sir Reginald Leeds Chalenge Trophy Handicap, (Hurdle), Devon & Exter, 3 milhas e 1 furlong.

#### 1.a Mãe:

La Bastille por Nearco, não correu, é mãe de: La Bone por Worden II, mãe de ganhadores em França. Bastion por Buisson Ardent, ganhador do Coventry Stakes, Kempton Park.

BULL RUN ver acima

La Bataille por Sicambre, ganhadora e placé, aos 3 anos. La Mirabelle por Princely Gift, ganhadora aos 2 anos.

#### 2.a Mãe:

La Baille por Verso II, uma das melhores potrancas de sua geração, ganhadora do Ribblesdale Stakes, Ascot e Park Hill Stakes, Doncaster; ganhou também o Prix d'Houlgate Deauville; placê 5 yezes, incluindo segundo no Cheshire Oaks e terceiro em Newmarket Oaks; quarto no Oaks, e mãe de:

Baillon por Hyperion, 1 vitória na Inglaterra, 2 vitórias na Alemanha, e 3 vitórias na Bélgica.

Good Gift por Migoli, ganhador; ganhador também de 2 corridas Hurdle.

La Bastille por Nearco ver acima.

La Parisienne, por Pardal, ganhadora incluindo o Stayers Final Handicap, Newmarket; placê sete vezes. Mãe de La Mome, ganhadora do Princess Elizabeth Stakes.

Le Basque por Big Game, 6 vitórias, incluindo o Limelight Handicap, Kempton Park, placê 6 vezes, também ganhador em Hudles.

Le Grand por Big Game, ganhador e placê.

White Hunter, por Big Game, 4 vezes ganhador e placê, ga nhador também em Hurdle.

King Cotton por Shantung, ganhador e placê, ganhador tam bem em Hurdle.

#### 3.a Mãe:

La Futaie, por Gris Perle, uma das melhores potrancas de sua geração, 3 vitórias. Ganhadora do Prix Pénélope e 3 do Prix Morny. Mãe de:

Lord Lorris, 4 vitórias, por (Pharis).

Phydile, 3 vitórias entre o Prix des Pomone, Prix de Flore, mãe dos ganhadores Phaeraera, Phagicyte e Fidjienne

La Baile por Verso II, ver acima.

Arentelle por Ardan, 3 vitórias donde os Prix de Pomone e Ghilleumele-Conquérant, mãe de 4 vencedores entre êles Cappella, ganhadora na Inglaterra e mãe de Silk Hat II, ganhadora de 4 corridas nos U. S. A., donde o Santa Ysabel Stakes e Pageant Handicap, 2.a no California Oaks.

La Mirambule por Coaraze, a melhor potranca de sua gera ção da Europa, conquistando os premios, Prix Amandine, Prix Belfonds, Prix Tomas-Fryon, Prix de Pomone, Prix Vermeille, Prix de Flose, segunda no 1.000 Guinéus (batida por Zabara), Prix de Diane (batida por Seria) e Prix de L'Arc de Triomphe (batida por Nuccio), mãe de grandes ganhadores incluindo:

La Malaguena, ganhadora dos Prix de Pomone, Prix de Chamant, 2.a do Prix de Minerve e Prix de Royallieu, mãe de La Magnanarelle (Prix de la Gaillarderie à Saint-Clour), El Morucho (ganhador de 6 corridas), Le Malouin (ganhador aos 3 anos).

Tambourine, ganhador do Irish Sweeps Derby, Prix de Neuilly, Prix de Noitel, 4.a Prix do Jockey Club, e já bom re produtor.

La Malivoye uma das melhores potrancas de sua geração, ganhadora do Prix Amandine (Saint-Cloud), Prix Tomas-Bryion à Saint-Cloud, Prix Chloé à Trmblay, 4.a na Poule d'essai des Pouliches e mãe de: Le Mas Marvent, ganhadora do Prix de Fontainebleau (Longchamp), Prix Victri (Saint-Cloud), 2.o Poule d'Essai des Poulains e Prix du Conseil Municipal, 3.o Prix de Chantilly, 4.o Prix de la Côte Normande.

Nasram, ganhador dos King George VI e Queen Elizabeth Stakes, Prix du Lys, Prix de Bois-Rouaud, 2.0 nos Prix de Paques, Prix du Prince d'Orange, 3.0 nos Prix Ganav e Grand Prix de Saint-Cloud também já bom re produtor.

In the Purple ganhador dos Prix de Barbeville e Prix Edgar Gillois

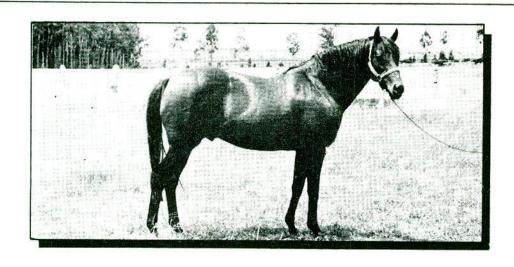
#### 4.a Mãe:

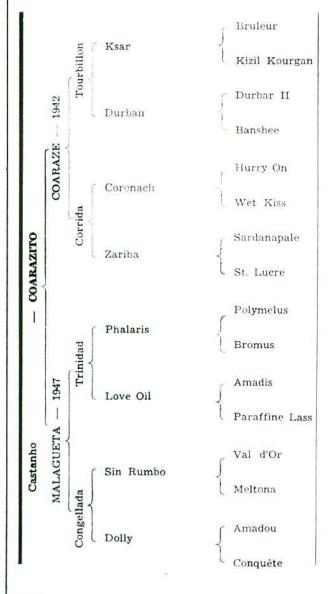
La Futelaye, ganhadora do Grand Prix de Deauville e mãe de ganhadores.

#### 5.a Mãe

La Française ganhadora de 13 vitórias, entre elas, o Prix du Cadran e Kergorlay, mãe de 7 ganhadores e bisavó de Deux Pour Cent, ganhador do Grand Prix de Paris e bom reprodutor.

## HARAS PAULISTANO





### COARAZITO

Nas pistas, COARAZITO, obteve 6 vitórias, entre elas, o GP República dos Estados Unidos do Brasil, e o GP Associação Brasileira de Criadores, prova de caráter internacional. Entre suas colocações, por duas vezes escoltou o recordista argentino Good Time, em provas internacionais da Gávea.

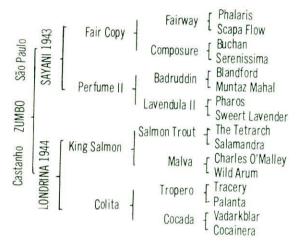
Entre outros, Coarazito é pai de: Monet, 4 vitórias na Gávea; Borromini, 7 vitórias; Piccadilly, 6 vitórias; Zurbaran, 4 vitórias; Coarabelle, 2 vitórias; Coarazicle, 3 vitórias; Coaraiso, 1 vitória e Coaraiby, ganhador em São Paulo e exportado para a Venezuela, também ganhador.

## HARAS PAULISTANO

**CAMPINAS** 

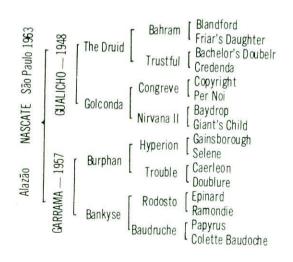
### **ZUMBO**





Zumbo é irmão paterno de Xaveco; irmão materno de Caio (reprodutor), ganhador de 9 corridas; Deado, 12 corridas; Espelho, 4 vitórias; Folhetim, 4 vitórias; Verdugo, 10 vitórias; Icaria, Hereia, Jolie Fleur, Mignaro, Admiral, HappyRace, Urauna, todos ganhadores. Londrina, mãe de Zumbo, é irmã própria da reprodutora Nuvem, esta, mãe dos craques Timão e Zuido.





Nascate, ganhador de 11 corridas, entre elas, o GP Associação Brasileira dos Criadores (prova internacional). Seu pai, Gualicho foi ganhador dos Grandes Prêmio São Paulo e Brasil. Garrama, sua mãe, deu Mascate, ganhador do GP Ipiranga e do "Jockey Club de São Paulo" agora serve como reprodutor.

NASCATE

## Garanhões Importados

### Carlos Eduardo Vaz Guimarães

No bimestre novembro-dezembro, foram importados para o Brasil três novos reprodutores.

COURT ROAD — Macho, castanho escuro, 1966, dos Estados Unidos, por Day Court e One Lane, por Prince John.

O Haras Francisco Ervino, situado no município de Erexim, Rio Grande do Sul, que já contava com os serviços do "stayer" francês Desert Call, visando dotar o seu plantel de um cavalo com características de velocidade acaba de adquirir nos Estados Unidos o cavalo Court Road, vencedor de 13 das 36 provas que disputou. Seus prêmios, acrescidos de 3 segundos e 4 terceiros lugares, totalizam 103.685 dólares. Apesar de não ter alcançado a esfera clássica, conquistou colocações nesta faixa, uma vez que foi segundo no "Camino Real Handicap" (\$ 30,000) e terceiro no Hollywood Derby (Grupo I). Dotado de notável velocidade, característica de sua ascendência paterna, atingiu também com êxito distâncias mais alentadas. Seu "turf record" registra nada menos do que quatro recordes entre 1.000 e 1.200 metros em diferentes hipódromos americanos.

Day Court, seu pai, filho de Petition e Joyce Grove, por Bois Roussel, nasceu na Inglaterra mas foi exportado "yearling" para os Estados Unidos, onde atuou dos dois aos cinco anos, ganhando oito provas, inclusive a importante "Hawthorne Gold Cup" (Grupo II) e obtendo prêmios no montante de 202.649 dólares. Na reprodução, tendo poucas oportunidades, produziu cinco "stakes-winners", inclusive Pass Right (13 vitórias \$ 122.721), Sum Up (Rensem Stakes — Grupo II), Serve Notice (Santa Catalina Stakes), Buckeye Betty (10 vitórias, \$ 54.239).

One Lane, sua mãe, correu aos três anos para vencer quatro provas. Produziu, além de Court Road, mais dois produtos ganhadores: Double Entry (9 vitórias, \$ 133.992, segundo no Pan American Handicap — Grupo II —, no Hialeah Turf Cup Handicap — Grupo II e terceiro no Bongainvillea

Handicap — Grupo II); Provante (Breeders' Futurity -- Grupo III)

Sua segunda mãe, DANGER AHEAD, venceu 12 carreiras dos 2 aos 6 anos, inclusive o Molly Pitcher Handicap e o Regret Handicap. Produziu quatro ganhadores de 19 provas e 66.533 dólares em prêmios. Trata-se de uma irmã do reprodutor Trackmaster, ganhador do Santa Anita Maturity.

RIO BRAVO — Macho, alazão, 1966, dos Estados Unidos, por Saidam e Riverina, por Princequillo.

Rio Bravo, o novo reprodutor do Haras São Lázaro foi nas pistas cavalo de boa categoria, pois, além de contar com expressivo número de vitórias em provas de handicap e prêmios relativamente elevados, teve sempre por adversários animais de destaque do turfe ianque, tais como Herbalist, Yorkville, Sunny Tim, Robin's Bug, Great Mystery e outros.

Sua campanha, desenvolvida dos três aos seis anos, inclui 33 apresentações, transformadas em 9 vitórias, 6 segundos e 4 terceiros, rendendo-lhe prêmios de 153.242 dólares. Em seus compromissos, abordou distâncias que variaram dos 1.000 aos 2.000 metros. De suas vitórias, destacam-se as obtidas no Frontier Handicap (1.700 m, derrotando Yorkville — 18 vitórias, \$ 202.469), no Spring Fiesta Cup Handicap (1.900 m), no New Orleans Handicap (Grupo III, 1.800 m, derrotando Herbalist — 15 vitórias, \$ 176.233 —, Sunny Tim — 9 vits., \$ 115.410 —, Robbin's Bug — 18 vitórias, \$ 231.009), e no Oaklawn Handicap — (Grupo III, 1.700 m, derrotando Great Mystery, Herbalist, etc.).

De suas colocações, merecem menção os segundos lugares obtidos no Good Neighbor Handicap (1.609 m), no Louisiana Handicap (1.700 m), no Phoenix Handicap (1.200 m) e os terceiros lugares alcançados no Louisville Handicap (1.700 m) e no Churchill Downs Handicap (1.400 m).

Retirado de treinamento em 1972, foi encaminhado a Duntreath Farm Lexington, Kentucky, onde, na temporada seguinte, iniciou suas funções de reprodutor, com seus serviços fixados em 750 dólares. Seus primeiros produtos nasceram em 1974.

Saidam, seu pai, venceu 10 provas, inclusive o Grey Lag Handicap, o Quaker City Handicap (Grupo II) e colocou-se em segundo no Suburban Handicap (Grupo I), no Whitney Stakes (Grupo II) e terceiro no Metropolitan Handicap (Grupo I). O total de seus prêmios eleva-se a 169.807 dólares. Saidam, apesar das poucas oportunidades que lhe foram dadas, produziu bons ganhadores, destacando-se, além de Rio Bravo, Brad's Star (Malboro Nursery Stakes), Dream of Kings e Work for Peace.

Riverina, mãe de Rio Bravo, correu dos 2 aos 4 anos, para vencer quatro provas, inclusive o Acorn Stakes (Grupo I) e colocar-se em terceiro no C. C. A. Oaks (Grupo I). Produziu cinco ganhadores de 27 provos e 375.090 dólares em prêmios. Dos irmãos de Rio Bravo, destaca-se Moss Vale, ganhador do Hawthorne Gold Cup Handicap (Grupo II), do Orange Bowl Handicap e do Buckeye Handicap.

Princequillo, pai de Riverina, nasceu na Inglaterra, mas foi exportado "yearling" para os Estados Unidos, onde desenvolveu expressiva campanha, vencendo 12 carreiras, inclusive a Saratoga Cup, o Saratoga Handicap, o Questionnaire Handicap, o Merchants and Citizens Handicap e a importante Jockey Club Gold Cup. Embora corredor de destaque, Princequillo superou-se em muito na reprodução, tendo sido "leading sire" em 1957 e 1958, e produzido mais de 60 ganhadores clássicos, entre os quais Round Table, Hill Prince, Dedicate, How, Cherokee Rose, Prince John, Princesimon e outros.

Princequillo foi e ainda é extraordinário avô materno, tendo vencido as estatísticas americanas de 1966 a 1970 e 1972 e 1973. São seus netos: Secretariat, Boid Lad, Cabin, One for All, Quack, Sham, Umbrella Fella, Rict Act II, Key to the Mint, Mill Reef e outros.

Rio Bravo, como vemos, é mais um produto do cruzamento de cavalos da linha masculina de Nasrul¹ah com éguas filhas de Princequillo, que 'ão bons resultados têm dado.

Bee Mac, mãe de Riverina, correu aos dois anos para vencer duas provas, inclusive o Hopeful Stakes (Grupo I) e o Spinaway Stakes (Grupo I). Seus filhos, em número de 14, ganharam 72 provas e levantaram prêmios no valor de 719.537 dólares, destacando-se entre eles Better Self (Westchester Stakes — Grupo III, Carter Handicap — Grupo II, Gallant Fox Handicap — Grupo II, 383.925 dólares em prêmios e reprodutor); Prophets Thumb (Discovery Handicap, Pageant Handicap, 44.012 dólares em prêmios e reprodutor); Beau Max (3 vitórias e pai de Solazo, reprodutor de sucesso na Argentina).

A linhagem feminina de Rio Bravo, tipicamente americana, pertence à família 20 de Bruce Lowe, que remonta a Snowdrop e da qual descendem: Balbinus, Doricles, By Jimminy, Friar Marcus, Better Self, Beau Max e outros.

TOURNEVENT — macho, castanho escuro, 1960, da França, por Vandale e Touraine, por Cranach

O recém-fundado Haras Serrano, localizado no Município de Jaguariúna, na propriedade que pertenceu ao antigo "Jaguariuna", adquiriu na Argentina o reprodutor Tournevent, que, pertencente a um sindicato de criadores, encontrava-se sediado no Haras Las Horquetas.

Sua campanha compõe-se de 16 apresentações, que foram transformadas em cinco vitórias e sete colocações. Vencedor do Prix Maurice de Nieuil (Grupo II), secundou Relko no Grand Prix de Saint Cloud (Grupo I) e Prince Royal no Gran Premio de Milano (Grupo I). Levado para a Alemanha, colocou-se em quarto lugar no Gran Prix de Baden-Baden (Grupo I). Seus prêmios somam: 307.696 francos, 6.000.000 de liras e 6.000 marcos. No Free-Handicap de 1964, publicado pela "Societé d'Encouragement" e encabeçado por Relko, Tournevent ocupou o quarto posto.

Exportado para a Argentina, ingressou na reprodução em 1966 e através de cinco gerações corridas, consagrou-se como reprodutor ao produzir os clássicos Centaur, Ivetot, Tansy e elevado número de ganhadores.

Vandale, seu pai, nascido em plena guerra, disputou sete carreiras para vencer cinco, com 2.284.375 francos em prêmios. Entre suas vitórias destacam-se o Prix Godolphin, o Prix Henry Delamare (Grupo II) e o Prix du Conseil Municipal (Grupo II).

Retirado de corrida em 1948, ingressou na reprodução para produzir entre outros Wild Cat, Hardiesse, Herbager (Prix du Jockey Club, Grand Prix de Saint Cloud, Prix Greffulhe, Prix Hocquart e "leading sire" — na França e Estados Unidos), Douve (Prix de Diane), Fric (Hardwicke Stakes, Prix Bóiard, Coronation Cup), Tapioca (Prix d'Harcourt, Prix Caracalla e reprodutor de sucesso).

Vandale integra a última geração do reprodutor Plassy, desaparecido durante um bombardeio da Luftwaff.

**Touraine**, mãe de Tournevent, ganhadora aos três anos do Prix de Saint Maur e do Conseil General de Deauville, produziu com Vandale, Jay Dee, (ganhador clássico nos Estados Unidos).

Douce France, sua segunda mãe, ganhadora de seis provas, produziu além de Touraine, Le Midi (ganhador clássico nos Estados Unidos e México) e Douve (ganhadora do Prix de Diane — Grupo I e segunda colocada no Prix Penélope — Grupo III e terceira nos Prix Yacowlef e Prix Vermeille — Grupo I).

A linhagem feminina de Tournevent, pertence ao ramo **m** da família 1 de Bruce Lowe, que remonta a Fcotlight e da qual descendem: Musidora (Oaks, 1.000 guinéus), Panorama (Coventry Stakes), Boling Broke (Jockey Club Gold Cup), Lampos (Deutsches St. Leger), Bettina (1.000 guinéus), Condover (Coronation Cup, Prix d'Ispahan), Burne Jones (Prêmio Ambrosiano, St. Leger Italiano, Gran Prémio de Milano duas vezes), Prince Palatine (Coronation Cup, Ascot Gold Cup duas vezes), Flotsam (Imperial Produce Stakes, Meddle Park Stakes), Flair (Imperial Produce Stakes, Imperial Produce Stakes, July Cup) e outros.

## Haras "América"

ITÚ - Est. de São Paulo

Prop.: Serafim Saldanha Corrêa

### Reprodutores em serviço:



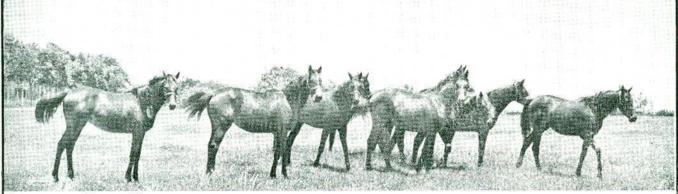
HEROS, Cast., 1956, por Violoncelle e Fidgety Night,
por Turkhan e Nuit de
Noce, por Godiche.



Cast., 1959, por Sayani e Prédica, por King Salmon e Agnes Fair, por Fairway.



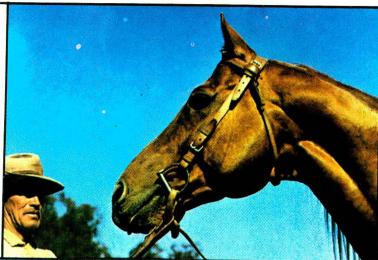
Éguas com potros ao pé, nascidos em 73.



## HARAS PALMITAL-

## King's Catch

Alazão, nascido na Inglaterra em 1968, por Tin King e Butterfly Net, por Golden Cloud e Fair Coup, por Coup de Lyon e Fair Angela. Ingressou na reprodução em 1973, após ter cumprido excelente campanha na Inglaterra, com 7 vitórias e inúmeras colocações em páreos de velocidade





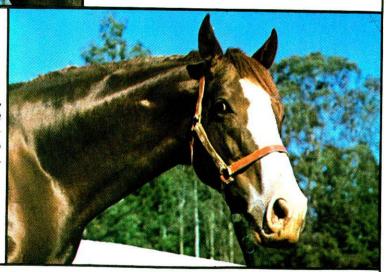
## Cigal

Alazão, nascido na Inglaterra em 1958, por Alycidon e Cabriole, por Bozzetto e Coca Cola, por Felstead e Arcola II: Pai de inúmeros ganhadores clássicos no Brasil, inclusive Giant, tríplice coroado paulista, Urt, Gauchinha Linda, Zanoquinha, Girl, Naldinho, Lunard e Norne.

## Giant

Alazão, nascido no Brasil em 1964, por Cigal e Unista, por Angélico e Lendária, por Victor Hugo e Lanceta. Excelente ganhador, tendo levantado as provas da tríplice coroa de São Paulo em 1967.

Sua primeira geração iniciou campanha em 1973, tendo produzido Nogi, ganhador clássico em Cidade Jardim, e ganhadores na Gávea e Tarumã.



### HARAS PALMITAL

Estrada da Graciosa — Km. 12 — Tel.: 22-1813 — Curitiba — PR. Correspondência para Largo Dr. Bayma, 575 — Tel.: 22-2717 — Curitiba — PR.

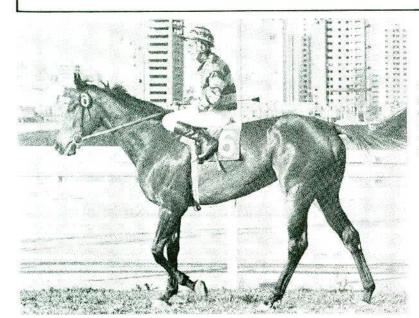
### **STUDS**

São Paulo — Dr. Roberto Mesquita Cidade Jardim - Grupo 31 Tel.: 211-4011 Hio de Janeiro — Walter Miguel Aliano Gávea — Grupo 2 Tel.: 246-2520

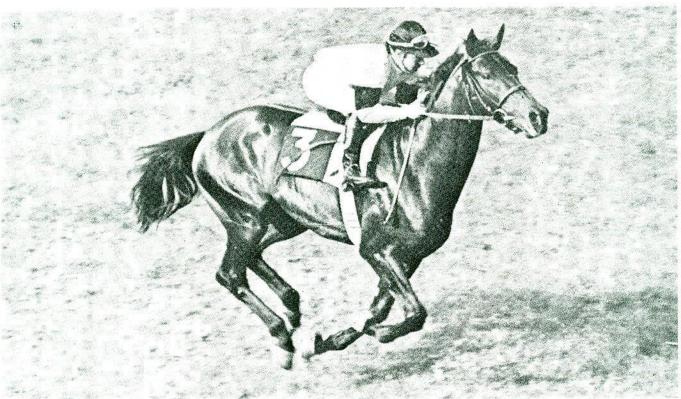
Curitiba — José Ferreira Santos

### HARAS SÃO BERNARDO S.A.

## pass the word



TELINA — Da segunda geração Pass the Word, nascida em 1969. Ganhadora inclusive do Clássico Presidente Luis Alves de Almeida, GP Barão de Piracicaba e Clássico Presidente Antônio T. de Assumpaço. Encaminhada à reprodução.



TONNERRE — Da primeira geração de Pass The Word, nascida em 1968. Ganhador inclusive dos Clássicos Presidente Augusto de Souza Queiroz e Presidente Carlos Paes de Barros e dos Grandes Prêmios Consagração e Presidente do Jockey Club.

Incorporado no Rio Grande do Sul.

HARAS SÃO BERMARDO SÃ

## pass the word



VOILE — Uma das melhores potrancas nascida em 1970. Como Vandal e Valseur, faz parte da terceira geração de Pass the Word.



VANDAL — Da terceira geração de Pass the Word, nascida em 1970. Já ganhador inclusive do Clássico Presidente Herculano de Freitas.



VALSEUR — Tem se destacado entre os melhores elementos de sua idade. Assim como Vandal, pertence à geração nascida em 1970.

## HARAS JAHU E RIO DAS PEDRAS



Naftol, Brasil, por Burpham e Fava, por Nyangal



Rhone, Brasil, por Coaraze e Jybarine, por Adil

## HARAS JAHU E RIO DAS PEDRAS



Gabari,
Brasil,
por Burpham e Fastness,
por Fastnet



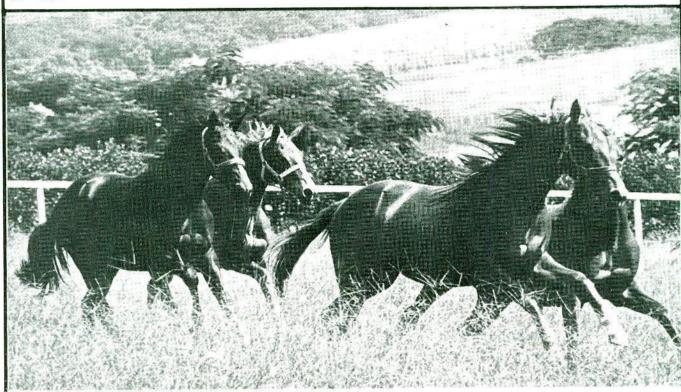
Irish Mail II, Inglaterra, por Crepello e Shandon Belle, por Hook Money.

Silver,
EUA,
por Nashua e
Dancing Orphan,
por
Native Dancer.

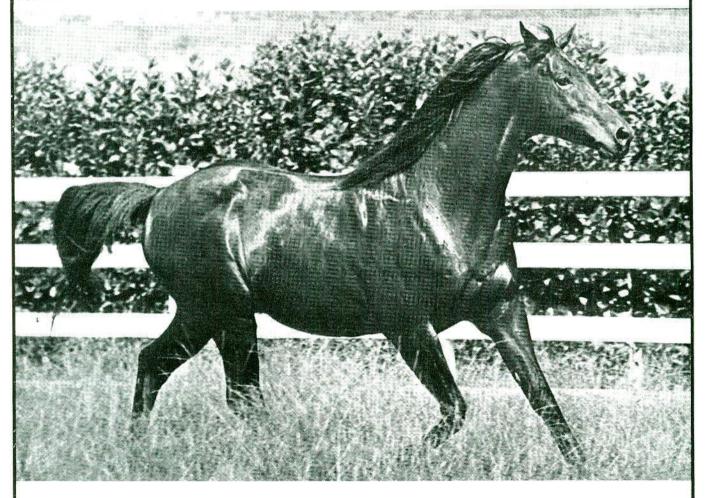


## HARAS HEVA

BONFIM - CABREÚVA SÃO PAULO



Potrancas nascidas em 71



DARDA II, França, 1965, por Darius e Daisy, por Abernant

# No GP Pellegrini a segunda vitória de Gran Secreto

Jorge J. Zavaleta, da ANSA, especial para "Turf e Fomento"

BUENOS AIRES — Ratificação de valores da nova geração, cuja principal figura era El Gran Capitan; confrontação dessa geração com outras anteriores e cotejo delas com elementos estrangeiros. Eram estes os atrativos especiais da nova edição do Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a carreira melhor dotada do calendário hípico sul-americano e uma das mais importantes do turfe continental.

Confirmados os nomes na carreira, só se registrou a presenca cie dois exemplares estrangeiros: o brasileiro Lunard e o peruano Biografo. Embora com boas campanhas em seus respectivos meios ambos careciam do prestigio que, em seu tempo, tiveam Adil, Farwell, Escorial, Par-Iona, Cencerro, Maidenform e cutros, para só citar alguns dos importantes cavalos sul-americanos que, em diferentes oportunidades, contribuíram com sua presença, e em alguns casos com sua excelente atuação, para o brilhantismo do Pellegrini.

Com discreto apoio das cotações, Lunard conseguiu uma performance de primeira ordem, já que conquistou o quinto lugar, não muito longe do vencedor. Correndo nos postos da retaguarda, o filho de Cigal foi projetado em curta atropelada, nas etapas finais da carreira, e isso lhe valeu ocupar o quinto lugar. No passeio preliminar, pôde-se observar que o representante brasileiro apresentava um excelente estado físico, destacando-se por seu bem tamanho e linda cabeça, embora tenha as mãos um pouco em pé.

O cavalo peruano Primeiro de Mayo realizou uma modesta performance, já que figurou à frente só de Petrarque. Possuidor de luxuoso físico, o filho de Polaris tem um tamanho um pouco além do mediano, com qualidade ressaltante, comprido e aprumado.

No plano local, a lógica indicava El Gran Capitan. O filho de Martinet acabava de ganhar os Grandes Prêmios Nacional, Jockey Club e a pré-seleção do Jockey Club, em grande forma. arrasando seus competidores. Por isso, era considerado o candidato obrigatório e só se esperava o momento da carreira para se assistir à consagração de mais um campeão do turfe argentino. Para aumentar a expectativa provocada pela presença de El Gran Capitan, um fato estranho ao turfe fêz surgir alguns temores, dias antes da corrida, sobre a segurança do neto de El Ceníauro. Com efeito, soube-se que o proprietário do Stud El Turf tinha recebido um bilhete anônimo em que se pedia elevada soma de dinheiro, cujo total não foi revelado, para que "não

accorresse nada ao cavalo". Tal ameaça de sequestro fêz que vários guardas particulares viagiassem permanentemente o boxe ocupado por El Gran Capitan e acompanhassem zelosamente o cavalo ao hipódromo para os treinos prévios e à corrida, quando ele foi levado a Palermo para animar o Grande Prêmio Carlos Pellearini.

Com relação aos outros cavalos de três anos, parecia improvável a inversão do resultado que, em várias ocasiões, lhes tinham sido negativos. Tinham sido muito fáceis as vitóras de El Gran Capitan, para que se pudesse supor que Pinino, Telefonico ou El Andaluz tivessem possibilidades de passar agora à sua frente.

Quanto aos mais velhos, o panorama era semelhante. Moraes Tinto, com bons exercícios em suas últimas carreiras, não havia apresentado as mesmas performances à altura do prestígio de suas campanhas de três anos e de seus excelentes triunfos nos Grandes Prêmios São Paulo e Brasil; Gallion, ganhador do Gran Prêmio de Honor, tinha sido posteriormente vencido por Good Bloke, um exemplar que, ganhando e perdendo, tinha se comportado ao longo de sua campanha como um elemento de qualidade e com considerável regularidade. Os demais,

tanto os de três anos como os mais velhos, corriam na qualidade de "pescadores de águas turvas", na busca de que um desenvolvimento favorável lhes permitisse ocupar um lugar no marcador.

Feito o passeio preliminar, observou-se que a maioria dos competidores apresentava um estado físico à altura da corrida que deveria animar. Por julgar de interesse, damos o peso de cada e o que tinha em sua carreira anterior, como também sua altura.

Cavalo	Peso antes	em quilos Pellegrini	Altura
Lunard		470	1,66
Pinino	491	493	1,64
Primero de Mayo		489	1,65
Moraes Tinto	466	459	1.63
Clever	440	438	1,62
Gran Secreto	459	449	1,67
Good Bloke	449	449	1,61
Persiball	410	414	1,60
Gallion	497	497	1,68
El Andaluz	450	445	1,62
Telefonico	498	497	1.65
Azcarideo	410	412	1,62
El Gran Capitan	487	482	1,64
Petrarque	443	439	1,65

Num clima de verdadeira festa hípica tudo estava pronto para que a reunião fosse inesquecível. Milhares de turfistas — embora em número um pouco menor do que os que assistiram, em 1973, à vitória do peruano Santorin — encheram as
amplas tribunas do velho hipódromo de Palermo, desejosos de
ver a consagração do potro que
demonstrara possuir condições
superiores às normais: El Gran
Capitan.

No entanto, isso não ocorreu. Um potro irreconhecível, para quem o havia visto em atuações de primeira ordem, teve uma corrida decepcionante. De acordo com seu modo de correr, El Gran Capitan deveria passar a dianteira mais ou menos na metade da reta oposta, como o fizera nos Grandes Prêmios Nacional e Jockey Club e na pré-seleção dessa corrida, com o êxito conhecido. No momento em que deveria comecar a tirar vantagem sôbre seus oponentes, o neto de El Centauro se "desinflou" e, em lugar de avançar começou um desconcertante retrocesso. Um sentimento de espanto se apoderou da assistência. Seu ídolo se rendia mansamente, sem luta, enquanto Good Bloke, pelo lado de dentro, e em seguida Gran Secreto, pelo centro da pista, ganhavam posicões e dominavam a carreira. Uma carga mais efetiva permitiu ao filho de Gran Atleta dominar o tordilho e conseguir dois corpos de vantagem, que no momento de cruzar o disco fizeram que ele se consagrasse como vencedor do Gran Prêmio Carlos Pellegrini de 1974, com um rateio que só foi superado pelos 232,90 que distribuiu o brasileiro Escorial no ano de 1958.

No mau tempo de 3'08'4 as esperanças dos turfistas se viram frustradas e, no regresso dos competidores à pesagem, milhares de olhos estavam fixos em El Gran Capitan, aguardando-se ver "algo" que justificasse sua má atuação. No entanto, nada disso se viu e o filho de Martinet voltou em condições aparentemente normais. Só no dia seguinte se soube, por intermédio de seu treinador, que El Gran Capitan tinha sofrido uma



A 150 m, Gran Secreto dominou a carreira; Good Bloke em segundo; Pinino (frente aberta), com Clever atrás e Lunard são os seguintes

lesão e que a isso se devia sua opaca atuação, como também que ele seria submetido a um enérgico tratamento para se conseguir sua total recuperação. Como o tratamento exigirá tempo, anunciou se que o melhor potro de três anos da temporada não correrá até abril ou maio de 1975.

A lesão sofrida pelo grande favorito da corrida contribuiu para aliviar, nos dias seguintes, a polêmica iniciada logo que cruzaram o disco os participanies da prova mais bem dotado da América. A surpreendente vitória de Gran Secreto causou espanto, pois logicamente não se podia atribuir a ele previamente qualquer possibilidade obter triunfo. Porém, as carreiras são decididas na pista e a "gloriosa incerteza do turfe" oferece resultados como o de que nos ccupamos. Se as corridas de cavalo não tivessem às vezes esses surpreendentes resultados, tornar-se-iam monótonas e levariam no tédio, ou mesmo não seriam disputadas, pois bastaria indicar o melhor competidor e declará-lo vencedor.

Cavalo de exuberante físico, Gran Secreto desta vez revelou uma grande preparação, de acordo com a severidade do compromisso que deveria enfrentar. Esta foi, sem dúvida, sua melhor atuação já que em sua campanha anterior tinha ganho duas carreiras, uma vez ficou em segundo lugar, outra em terceiro, em duas ocasiões em quarto, em quinto em outras tantas e não figurou no marcador em duas oportunidades, num total de 10 corridas. Essas poucas carreiras realizadas em duas temporadas o apresentam como um exemplar de precária saúde, devendo-se aguardar cutras demonstrações para se julgar devidamente se sua vitória no Pellegrini foi o resultado de um dia de sorte ou se, pelo contrário, ocorreu em consequência da recuperação de um bom cavalo, que anteriormente não teria conseguido um rendimento total por fatcres alheics à sua capacidade.

É filho de Gran Atleta, recentemente desaparecido, que realizou uma breve campanha nas pistas, devido à má saúde. Es-

treou em 1967, vencendo Snow Tiger (posteriormente, segundo no Grande Prêmio Nacional); 30 dias depois, ganhou o Clássico Miguel Cane, em Palermo, batendo, entre outros, Sanderman (Grande Prêmio Nacional, de Maronas); em seguida, participou da corrida de potros em Paiermo, vencendo Dorileo (posteriormente excelente vencedor de Stakes, nos Estados Unidos, e atualmente reprodutor na Argentina) e Ribereno (vencedor dos Grandes Prêmios Nacional e Dardo Rocha) tendo realizado sua quarta e última apresentacão no Grande Prêmio Jockey Club, quando, em inferioridade de condições, foi terceiro para El Califa e Ribereno, sendo retirado para a reprodução.

Gran Secreto pertence à segunda geração desse cavalo que depois deu provas de sua generosidade transmissora, pois entre seus filhos se encontram também Dulcia (Clássicos America, Alzaga Unzué e no Brasil, o G. P. Presidente da República, São Paulo), Gran Apolo (clássico), Ligero (várias corridas), Macailister, Gran Intriga (Clássicos Levalle e outros) e outros excelentes corredores, o que The permitiu encabecar a estatística de reprodutores nos hipódromos de Palermo e San Isidro. Gran Atleta é filho de Atlas, excelente cavalo e também generoso reprodutor, vencedor, entre outras corridas, do Grande Prêmio Carlos Pellegrini (vencendo Farwell em tempo recorde), do Derby Sul-Americano, corrido em São Paulo, e dos Clássicos Outono e Vicente L. Casares.

Early Star, sua mãe, é filha de Rugosa (Nearco) e Mermaid, sendo, portanto, irmã pela linha materna das ganhadoras Mashua e Mordaza, e de Marañon, vencedor de duas corridas. Mermaid e irmã inteira de Marmara (cinco vitórias e mãe de vencedores) e de Nereis (cinco vitórias e também mãe de ganhadores).

Grande Prêmio Carlos Pellegrini, dia 10 de novembro, em Palermo — 3.000 m (areia) — Para produtos de 3 e mais anos — Prêmios: 1 milhão de pesos ao primeiro e um objeto de arte;

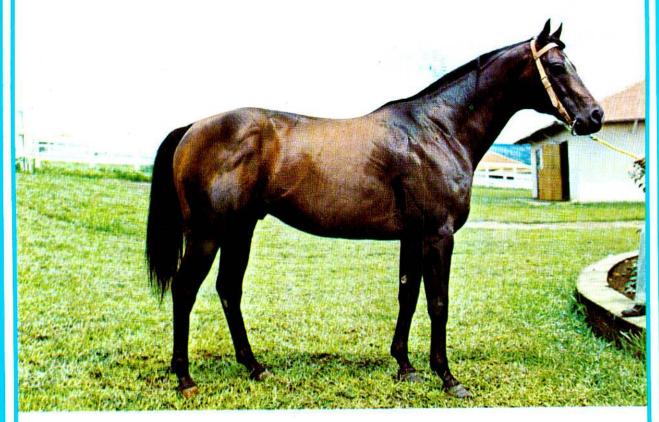
300 mil ao segundo e um objeto de arte; 200 mil ao terceiro; 100 mil ao quarto; 50 mil ao quinto; e 20 mil ao sexto colocado. Objeto de arte aos criadores do primeiro e segundo colocados.

- I.º GRAN SECRETO (macho, alazão, 4 anos, da Argentina, por Gran Atleta e Early Star, do Stud Vincitore), 60 kg, C. Pezoa. Treinador, E. J. Sauro.
- 2.° GOOD BLOKE (macho, 4 anos, da Argentina, por Fresh Air e Good Hope, por Scratch, do Stud Don Yayo), 60 kg, J. Torres. Treinador, A. L. Salvati.
- 3.° PENINO (macho, 3 anos, da Argentina, por Francis U e Petite Fille, por Argur, do Stud Mano Brava), 53 kg, V. Centeno. Treinador, A. H. Colome.
- 4." CLEVER (macho, 4 anos, da Argentina, por Tricheur e Leocadia, por Triunvirato, do Stud Don Pablo), 60 kg, H. Libre. Treinador, M. Pratola.
- 5.° LUNARD (macho, 5 anos, do Brasil, por Cigal e Montemê, por Monterreal, do Haras Expert), 62 kg, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.
- 6.° TELEFÓNICO (macho, 3 anos, da Argentina, por Table Play e Filipina, por Fomento, do Stud Don Andrea), 53 kg, O. Cosenza. Treinador, E. Lema.

A seguir, 7.°, El Andaluz (Martinet e Easterly), 53, J. Figueroa; 8.°, El Gran Capitan (Martinet e Palpitadora), 53, E. Jara; 9.°, Moraes Tinto (Aleli e Bas de Laine), 60, R. Rutti; 10.°, Gallion (Gulf-Weed e Galwynne), 60, A. Etchart; 11.°, Persiball (Snow Ball e Pergola), 53, J. Martino; 12.°, Azcarideo (Ascarat e Las Chunas), 53, J. Camoretti; 13.°, Primero de Mayo (Polaris e Aosta), 57, G. Rojas; e 14.° Petrarque (Host Dust e Poppea), 53, V. Sanguinetti.

Tempo, 3'08"4 (areia macia). Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Criador de Gram Secreto, Haras La Irenita.

## TUMBLE LARK



TUMBLE LARK, castanho, 1967 — EUA, por T.V. Lark e Tumbling, por War Admiral e Upthe Hill, por Jacopo Venceu dos 2 aos 6 anos 9 carreiras nos hipódromos de Saratoga, Belmont Park e Aqueduct em distâncias variadas entre 1.200 e 1700 m. Com várias colocações clássi-

cas, inclusive 3° no December Handicap e 2° no Lexington Handicap, levantou prêmios num total de 94.500 dólares. Sua última vitória foi no dia 12/6/73, em 1.400 m, na marca de 82"3/5, em Belmont Park.

TUMBLE LARK Masco - Casto Est. Unidos - 1967

	INDIAN HEMP	NASRULLAH	NEARGO MUMTAZ BEGUM
ARK	INDIAN REMI	SABSY	STARDUST SARITA
T.V. LARK	MISS LARKSFLY	HEELFLY	ROYAL FORD CANFLY
	MISS LARKSI LI	LARKNEST	BULL DOG LIGHT LARK
	WAR ADMIRAL	MAN O'WAR	FAIRPLAY MAHUBAH
ING		BRUSHUP	SWEEP ANNETTE K
TUMBLING	110 mun	JACOPO	SANSOVINO BLACK RAY
(*e).	UP THE HILL	GENTLE TRYST	SIR GALLAHAK CINQ A SEPT

HARAS ROSA DO SUL

### HARAS ROSA DO SUL

## T.V. LARK

T. V. LARK, cujos produtos ganharam US\$ 1,237,875 em 1974, tornou-se o reprodutor lider das estatísticas dos Estados Unidos, título que por pouco não conquistou nos dois anos anteriores. Em 1974, T.V. LARK também liderou como avô materno nos E.U.A., em duas categorias: média de ganhos (prêmios) por corrida (\$ 3,159) e média de prêmios por produto corrido (\$ 25,169), até 7 de dezembro.

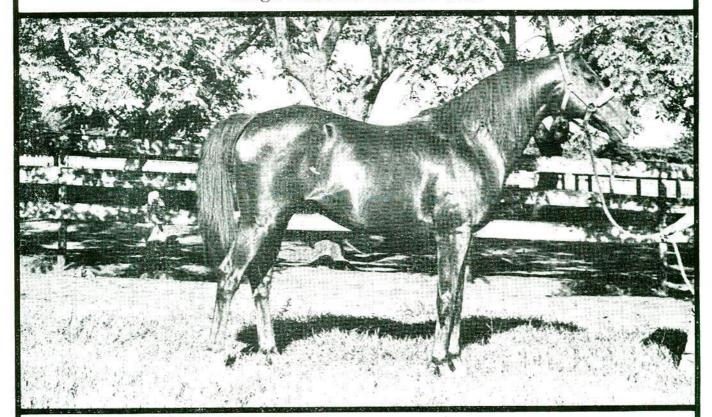
T. V. Lark, correu dos 2 aos 5 anos, tendo obtido 19 vitórias, 13 segundos e 6 terceiros lugares, em 72 corridas disputadas, levantando em prêmios a soma de 902.194 dólares. Aos 2 anos, venceu o Arlington Futurity, na distância de 1.200 mts., sobre Bally Ache e Lurullah; o Californi Breeder's Trial Stakes, sobre Noble Noor, e foi 2º colocado no Haggin Stakes. Aos 3 anos, ganhou: United Nations HANDICAP sobre Sword Dancer, Bally Ache e outros. American Derby, o Washington Park Handicap (sobre Dotted Swiss), o Arlington Classic (sobre Venetian Way), o Argonaut Stakes, o Tropicana Hotel of Las Vegas Stakes. Foi 2º colocado no

Hollywood Derby, San Felipe Handicap. Foi 3° colocado no Cinema Handicap, California Breeders' Champion Stakes, San Vicente Handicap e San Miguel Handicap. Aos 4 anos, ganhou: Washington D. C. Internacional (sobre Kelso), o Knickerbocker HANDICAP, a Hawthorne Gold Cup, os Los Angeles Handicap. Foi 2° colocado no San Carlos Handicap. E 3° no Washington Brithday Handicap. Aos 5 anos, levantou a Philadelphia Turf Handicap, e foi 2° nos United Nations, Laurel, Sta. Catalina, Round Table, Long Island handicap.

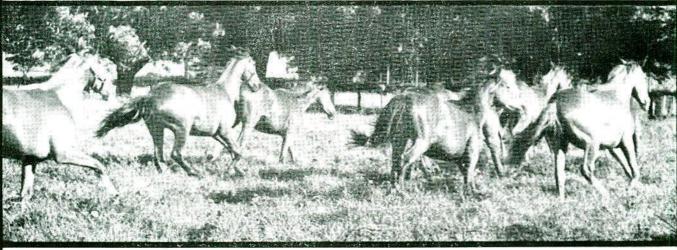
## HARAS RECREIO

OLEO - SÃO PAULO

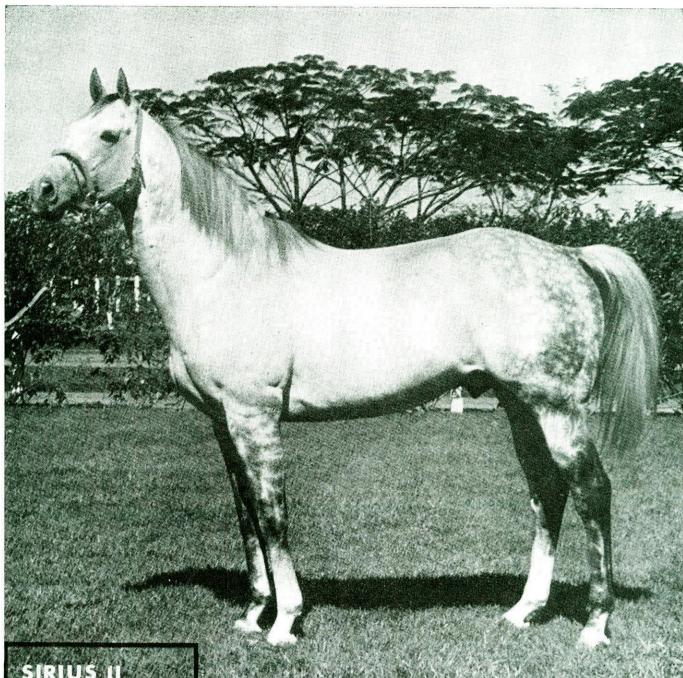
Jorge Eduardo Cunha Bueno



MARANDIS-Al. Ingls. 1963 Por Pinza e Martica, por My Babu.



Um belo aspecto do haras



tordilho, 1963. por Never Say Die e Even Star, por Abernant

O inglês Sirius II foi apresentado apenas dos 2 aos 4 anos, tendo vencido o Binderton . Handicap . (Goodwood) e o Hounslow Handicap (Windsor), além de haver se colocado inclusive no Aldbourne Maiden Stakes, em Newbury, quando foi se-gundo, e no Bentley Me-morial Handicap, em Pontegract, obtendo a terceira colocação.

CAMPINAS-PÔSTO DE MONTA **COBERTURAS À VENDA** 

### HARAS RRAN



No handicap livre de 1964 da "Societé d'Encouragement" TOURNEVENT ocupou o 4.0 lugar com 66 ½ kg, sendo o primeiro lugar de Relko com 69 kg.

Com cinco gerações nas pistas argentinas, TOURNEVENT sempre ocupou posição de destaque nas estatísticas de reprodutores. Seus principais filhos são: CENTAUR (5 vitórias, inclusive Clássico Libertad, 4.0 no G. P. Jockey Club, reprodutor); Yvetot (6 vitórias, exportado para os Estados Unidos onde ganhou o Berkeley Stakes por duas vêzes e o Rolling Green Stakes); Scout (5 vitórias, inclusive provas especiais, exportado para cs Estados Unidos onde é ganhador); TANSY ALBAICIN (4 vitórias e colocações clássicas); TECUALA (5 vitórias em Palermo e San Isidro inclusive handicaps); PEACE (2 vitórias inclusive colocações clássicas); IZIC (4 vitórias em Palermo e San Isidro inclusive GRINGO (ganhador em San Isidro e nos Estados Unidos). (E mais os seguintes ganhadores: (E mais os seguintes ganhadores:

VANADIUM, TANARO, CERES, ALBI, YUMPF, TUNALES, TAMBAKA, TOM SAWYER, DANSLEVENT, VORONOFF. Moa, Miss Kendall, Tecerola, Tulo, Spartan Lady, El Conde, Tamkim, etc). Os dois únicos produtos de TOURNEVENT exportados para o Brasil, THYRA e TARTINA, são ganhado-

exportados para o Brasil, THYRA e TARTINA, sao gannado-res e com várias colocações. Vandale, pai de TOURNEVENT, disputou 7 carreiras, ten-de 5 vitórias (Prix Grisby, Godolphin, La Pelouse, Henry De-lamare e Conseil Municipal) e 2 segundos lugares. Entre seus filhos encontramos Herbager, Tapioca, Douve, Fric, Vanguard, Hardiesse, Wild Cat, etc. Vandale foi lider de reprodutores na França.

Touraine, mãe de TOURNEVENT, ganhadora aos 3 anos do Prix de Saint Maur e Prix Conseil General de Deauville, produziu Jay Dee (ganhador nos Estados Unidos) e os ganhadores Tourangelle e France La Bouce.

- CAMPANHA:
   1.0 no Prix Trespass 2.0 no Prix 2 apresentações Thebais. aos 2 anos.
  - 1.0 no Prix Don Carlos 1.0 no 3 affos: 5 apresentações — Frix Maurice Nieuil.
  - 6 apresentações 1.0 no Prix Simonian 2.0 no Prix Commanderie 2.0 no Gran Prix Saint Cloud, para Relko 5.0 no Gran Prix Prhintemps 2.0 no Grande Prémio de Milão, para Prince Royal 4.0 no Grande Prêmio de Baden na Alemanha. 4 anos:
  - 5 anos: 3 apresentações 3.0 no Prix Mordant em Saint Cloud 3.0 no Prix Simonian em Saint Cloud 1.0 no Prix de Tartres em Longchamp.
  - Total: 16 apresentações 5, 1.0s 4, 2.0s 2, 3.0s 1, 4.0° 1, 5.0 3 descolocações Ro

### TOURNEVENT

		Rosworth	Son-in-Law Serenissima
ale	Plassy	Pladda	Phalaris Rothesay Bay
Vandale		La Farina	Sans Souci II Malatesta
	Vanille	Vaya	Beppo Waterhen
		Coronach	Hurry On Wet Kiss
Touraine	Cranach	Reine Isaure	Blandford Oriane
Tou		Rodosto	Epinard Ramondie
	Douce France	Because	Falais Royal Why

HARAS SERRANC - Jaguariuma

## . HARAS FAXINA

SANTA GERTRUDES — S. PAULO



### **EARLDOM II**

EARLDOM II, Estados Unidos, 1963, por Princequillo e Pink Velvet, por Polynesian. Earldom já produziu inumeros bons ganhadores, inclusive os clássicos Flor Linda, Golden Cloud, Gadahar, Grand Seigneur

### O Haras Faxina tem ainda os garanhões:

DADDY R, Estados Unidos, 1959, por Olympia e Blenhara, por Blenheim II.De sua pequena produção fazem parte os clássicos Demidot e Drambuia. EYLAU, Brasil, 1968, por Ogan e Quivive, por Jolly Joker. Incorporado em fins de 1974.

## Agradecimento

O recem fundado Haras Torrão de Ouro reconhece o bom atendimento da Diretoria, do dr. Ulrich Reiner e sua equipe veterinária e dos funcionários da Comissão de Tomento do Jockey Club de São Paulo, no Posto de Monta de Campinas, em vista dos resultados corcados de pleno exito, manifesta o seu sincero agrade cimento, sugerindo a todos os criadores, servirem-se com entusiasmo e confiança desse utilissimo estabelecimento para o desenvolvimento cada vez maior do cavalo puro sangue nacional.

a) Roberto Reichert.

- 1 AVANTGARDE
- 2 AO LÉU
- 3 ABIENTÔT
- 4 AMOONY

- 7 ALLEZ LINK
- 8 AIR LINK
- 9 APRÉS L'AMOUR
- 11 ANUBIENNE
- 12 AVENIR
- 13 ALLEZ SILLAGE
- 14 Á LA MODE
- 15 ALA PAGE

### PRODUÇÃO DE 1974

- masc., alaz, 22. 8, por Arlequino II e Bebeth
- masc., cast., 4. 9, por Arlequino II e Ugéria masc., cast., 11. 11, por Caldarello e Nicolette fem., cast., 19. 7, por Eryx e Moon Bliss

- 5 AURKAN FLEET masc., cast., 11. 9, por Fleet Son e Aurkan 6 APRÉS MIDI masc., cast., 31. 7, por Link e Aprés Minuit

  - masc., alaz., 13. 9, por Link e Cohaze masc., alaz, 24. 7, por Link e Paixonite
  - masc., cast., 31. 8, por Mascate e Taquine
- 10 AVANT L'AMOUR masc., cast., 29, 7, por Pass the Word e Never Late
  - fem., cast., 16. 7, por Pass the Word e Nubienne

  - masc., cast., 11. 11, por Sillage e Certerita
  - masc., alaz, 13. 11, por Sillage e Jubiabá
  - fem., cast., 24. 8, por Texano e Guaiuvira fem., cast., 5. 8, por Viziane e Quelle Nymphe

#### SERVICOS DE 1975

- Quartier Latin
- Honeyville
- Caldarello
- Quartier Latin
- Zenabre
- Zenabre
- Zenabre
- Waldmeister Arlequino II
- Arlequino II
- Quartier Latin
- Zenabre
- Arlequino II
- Quartier Latin
- Zenabre



Proprietário: Roberto Reichert.

End. Com. Pça da República Santo Antonio de Posse Est. de São Paulo. n.o 162/9.o - Fones: 36-5320 36-1557

### São Paulo





	Ganhador	Página
GP Diana, 3 de novembro	HELLO RISO	694
GP Proclamação da República, 16 de novembro	SATANÁS	696
GP Derby Faulista, 17 de novembro	GRÃO-DE-BICO	698
Clássico Presidente Sílvio Álvares Penteado, 24 de novembro	CAMPEÃ DO SUL	700
GP José Guathemozin Nogueira, 1.º de dezembro	RUBAN BLEU	701
GP Governador do Estado, 15 de dezembro	GADAHAR	703
GP Consagração, 22 de dezembro	YANBARBERIK	705

## FIFIGO RISO



HELLO RISO (Earldom II-Risota, por Jolly Joker), com Roberto Penachio

- 1.º HELLO RISO (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II e Risota, do Haras Faxina), 56 kg, R. Penachio, Treinador, A. Magalhães,
- 2.º VANDILIA (fémea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Adil e Lembélia, por Burpham, do Haras Jahu e

Rio das Pedras Ltda.), 56 kg. S. Azocar, Treinador, P. Nickel.

- 3.º CALUABY (fémea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Zaluar e Lady Araby, por Strong i'th'Arm, do Haras Malurica), 56 kg, A. Barroso, Treinador, A. Andretta.
- so. Treinador, A. Andretta.

  4.º RUBAN BLEU (fémea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio, do Haras São José e Expedictus). 56 kg, J. Dacosta. Treinador, P. Gusso F.º.

A seguir, 5.º, **Jedroca** (Vasco de Gama e Jedra), 56, G.F. Almeida; 6.º, Ceilema (Major's Dilemma e Sheila), 56, L.A. Pereira; 7.º, Reselá (Svengali e Fridan), 56, L. Cavalheiro; 8.º, Fabiola (Chio e Elke), 56, S. Vera; 9.º, Heavenly Smile (Earldom II e Queeny), 56, J. C. Avila; 10.º, Mayenne (Vivat Rex e Pioneira), 56, E. M. Bueno; 11.º, Grécia (Escorial e Grajéia), 56, L. Yanez; 12.º, Pantalona (El Gustavo e Abusada), 56, D. V. Lima; 13.º, Figa (Sirius e Pessonia), 56, J. G. Silva; e 14.º, Pomezia (Good Will e Pierina), 56, E. Amorim.

Tempo, 2'02"7 (grama leve). Recorde, 2'00"4, de Gualicho. Diferenças: 3 1|2 corpos e 2 corpos. Criador de Hello Riso, Haras Faxina.

	1		(							
Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.0s	Desc.	1.os	Cols.	Total
	-									Name of the last o

Desde a partida Helio Riso esteve sempre nas primeiras colocações, tanto que entrou na reta ponteando o lote, com Caluaby em seu encalço. Mas quando a tordilha Caluaby se aproximou de Hello Riso, o jóquei Roberto Penachio exigiu sua montaria. Esta atendeu prontamente e se destacou. Vandilia, com prejuízo na reta, conseguiu ainda o segundo lugar, após ser tirada por fora de Caluaby. Esta manteve o terceiro posto.

Earldom II, o pai de Hello Riso, já produziu os clássicos Flor Linda, Golden Cioud, Gadahar e Grand Seigneur, além de outros bons ganhadores. Nas pistas norte-americanas, Earldom II levantou duas provas.

Risota, que não correu, produziu:

- 1963 Windy Day (2 vitórias), fêmea, por Sandjar.
- 1964 Apple Tart (3 vitórias), fêmea, por Sandjar.
- 1965 Bobolina (2 vitórias), fêmea, por Sandjar.
- 1966 Clouet (ganhador, inclusive do GP Antenor Lara Campos), macho, por Ogan.
- 1967 Drambuia (ganhadora, inclusive do Clássico Firmiano Pinto, do GP Barão de Piracicaba, do GP Cidade do Rio de Janeiro

- e do Clássico Julio de Mesquita), fêmea, por Daddy R.
- 1968 Está Ahi (4 vitórias), macho, por Ogan.
- 1969 Fiddlesticks (2 vitórias), macho, por Earldom II.
- 1970 Gargantua (2 vitórias), macho, por Earldom II.
- 1971 Hello Riso (3 vitórias, inclusive o GP Diana, em São Paulo), fêmea, por Earldom II.
- 1972 It Happened, fémea, por Daddy R.
- 1973 Vazia de Earldom II.
- 1974 King Fischer, macho, Earldom II.

Duna, francesa, nascida em 1946 e importada em 1954, produziu:

- 1955 Noceur (9 vitórias), macho, por Pharis.
- 1956 Pomme D'Apie, fêmea, por Antonym ou Sandjar.
- 1957 Queimadinha, fêmea, por Sandjar.
- 1958 Risota (vide acima).
- 1959 Vazia de Lucidon e Timão.
- 1960 Vazia de Indocil.
- 1961 Uvinha, têmea, por Jolly Joker.
- 1962 Vautour (1 vitória), macho, por Narvik.
- 1963 Vazia de Narvik.
- 1964 Vazia de Sandjar.
  - Duna morreu em 1965.

### Hello Riso

	Dei-	Prince Rose	Rose Prince Indolence
m 11	Princequillo	Cosquilla	Papyrus  Quick Thought
Earldom	Pink Velvet	Polynesian	Unbreakable Black Polly
	- Jan Terree	Bayrose	Sir Gallahad II. Artistic Rose
Risota	Jolly Joker	Congratulations	Felicitation Belief
		Hockeridge	Brumeux . Valeta
2	Duna	Djebel	Tourbillon Loika
		Souryva	Gainsborough L'Espérance

## SATAMÁS



SATANÁS (Babu's On-Nativa, por National Holiday), com Albenzio Barroso

- 1.º SATANÁS (macho, castanho, 6 anos, do Peru, por Babu's On e Nativa, do Stud Jessica), 59 kg, A. Barroso. Treinador, R. Mesquita.
- 2.º HAFIZ (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Ligonier e Janique, por Pewter Platter, do Stud Flores-

cente), 59 kg. J. G. Costa. Treinador, A. S. Ventura.

- 3.º MISS NORMA (fêmea, alază, 4 anos, da Argentina, por Dare e Imperatrice, por Rolando, do Stud 1.º de Janeiro), 57 kg, E. Amorim, Treinador, M. Signoretti.
  4.º CAMBARĂ (fêmea, casta-
- 4.º CAMBARÁ (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Silver e Restauração, por Idaho, do Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.), 48 kg, A. F. Correia. Treinador, P. Nickel.

  A seguir, 5.º, Betting Man (Levi-

A seguir, 5.°, Betting Man (Levino e Bullfight), 59, R. Penachio; 6.°, Headband (Henry the Seventh e Thermopylae), 56, J. M. Amorim;

7.º, Verjal (Burpham e Pitu). 55, S. Azocar; 8.º, Norse (Giant e Marilita), 55, F. Maia; 9.º, La Malma (Manacle e Nearctica), 56, P. Alves; 10.º, Tuesday Night (Polyfoto e Bag of Bones), 56, J. Borja; 11. Lembrado (Major's Dilemma e Abadia II). 59, L. Yanez; 12.º, Tibério (Coaraze e Messmate), 59, E. Le Mener F.º; 13.º, King's Archer II (Make Tracks e Whiskafia), 59, J. Fagundes; e 14.º, El Susto (Sabot e Chilsa), 59, A. Garcia. Não correu Fils Unique.

Tempo, 58°5 (grama leve). Recorde, 56°7, de Buisson e Clear Sun. Diferenças: 2 corpos e 5 corpos. Criador de Satanás, Haras Santana (Peru).

Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.os	Desc.	1.08	Cols.	Total
1974	4	1		1	2		12	60.000.00	20.000,00	80.000,00
Rio	,									
1974	3	_	1	1			1	-	20.000,00	20.000,00
Total geral	7	1	1	2	2		1	60.000.00	40.000,00	100.000.00
Peru										
Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.os	Desc.	1.08	Cols.	Total
1971	11	2	. 2	3	1.		3	115.000,00	90,400,00	101,900,00
1972	16	7	2	3	5	-	1	410.000,00	91.600.00	501.600,00
1973	15	4	4	1	3		3	264.000,00	134.100,00	392.000.00
Total	4 2	13	8	7	ī	:	7	789.000,00	316.100.00	1.105.100,
Maroñas			10		VI					
1974	1	1					u—1	24.000,00		24.000,

Correndo pela primeira vez na distância na qual havia se consagrado no Peru — 1.000 m —, Satanás ganhou a primeira corrida no País, o GP Proclamação da República.

Hafiz correu na frente até os 400 m finais, quando então Satanás foi em seu encalço, ultra-passando-o nos últimos 100 m, e ganhando por 2 corpos. Miss Norma, Cambará e Betting Man lutaram pelo terceiro posto, sem nunca ameaçar a colocação de Hafiz.

Satanás cumpriu a maior parte de sua campanha no Peru. De suas 13 vitórias, 8 foram assinaladas em prêmios especiais. Ganhou de 1.000 a 1.800 metros. Assinalou, no dia 27 de março de 1973, 55"8 para o quilômetro, no Prêmio Particula.

Seu êxito no Uruguai foi assinalado no Grande Prêmio Benito Villanueva (internacional), em sua única corrida nesse país.

Nativa não chegou a correr. Sua produção é a seguinte:

- 1962 Ninotchka (2 vitórias), fêmea, por Níquel.
- 1963 Nomada (2 vitórias), fêmea, por Níquel.
- 1964 Mi Consuelo (3 vitórias), fêmea, por Niauel.
- 1965 Miss Mary (2 vitórias), fêmea, por Soissons
- 1966 Yarmouth (5 vitórias), macho, por Yal.
- 1967 Trimotor (3 vitórias), macho, por Yal.
- 1968 Satanás (1 vitória no Brasil: GP Procla-

mação da República, em São Paulo), macho, por Babu's On.

1969 — Yauri, macho, por Yal.

Yaca, ganhadora de 10 provas, produziu ape-1970 — Borodin, macho, por Babu's On.

nas Nativa, morrendo em seguida.

Babu's On, o pai de Satanás, correu somente aos 2 anos em seu país de origem, os Estados Unidos. Foi apresentado em 17 oportunidades, ganhando 5 e obtendo 5 colocações. Babu's On está sediado no Haras Santana (Peru).

#### Satanás

		Djebel	Tourbillon
			Loika
Ç	My Babu	l'erfume II	Badruddin
Ž.			Lavendula II
Babu's On		Dante	Nearco
<b>=</b>	Matelda	.,	Rosy Legend
	Materda	Fairly Hot	Solario
			Fair Cop
	National Holiday	D - 1 - 2 - 11 -	Hyperion
		Rockefella	Rockfel
		**	Buchan
		Bouquet	Hellespont
Nativa			Big Game
Z		Yo Yo	Filastic
	Yaca		Electron
		Essence	Especial

## GRÃO-DF-BIGO

GP Derby Paulista, dia 17 de novembro — 2.400 m (grama) — Parra produtos nacionais de 3 anos — Prêmios: Cr\$ 480.000,00, sendo, Cr\$ 300.000,00 ao primeiro: . . . . . 90.000,00 ao segundo: 60.000,00 ao terceiro: e 30.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1.º GRAO-DE-BICO (macho, eastanho, 3 anos, do Paraná, por Egoismo e Grã, da Coudelaria F.A.N.), 56 kg. J. Pinto. Treinador, J. A. Limeira.
- 2.º ARNALDO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tang e Argueia, por Timão, do Stud Tibagi), 56

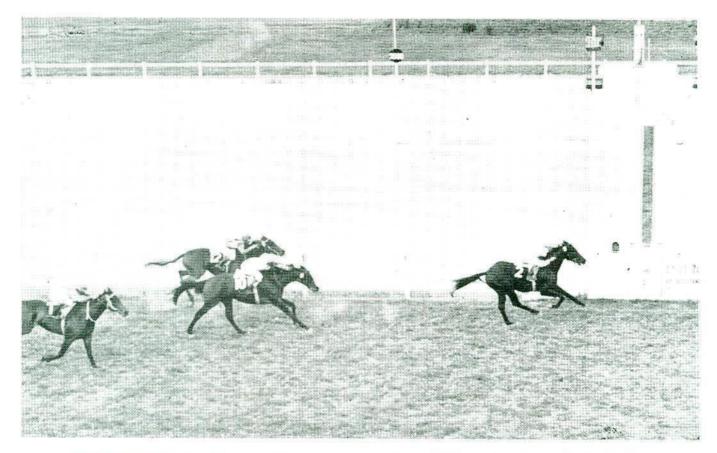
kg, L. Cavalheiro, Treinador, F. Sobreiro, TOUT JOLI (macho, casta-

- 3.º TOUT JOLI (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Vivat Rex e Jolie Etoile, por Dernah, do Stud Selvagem), 56 kg. A. Bolino, Treinador, A. Cavalcanti.
- 4.º FÉROCE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama e Rodésia, por Dernah, do Stud Paiol Velho), 56 kg, E. Amorim. Treinador, N. Portella.

A seguir, 5,°, Yanbarberik (Vaudeville e Patinadora), 56. P. Alves; 6.°, Hawk (Earldom II e Witch), 56. J. Borja; 7.°, Prestissimo (Waldmeister e Guexa), 56, P. Al-

ves; 8.º, Lcp (Major's Dilemma e Itapiuna), 56, J. M. Amorim; 9.º, Frizli (Zenabre e Frimouse), 56, A. Barroso; 10.º, To Bee (Jatille e Honey Bee), 56, R. Penachio; 11.º, Chê (Major's Dilemma e Monética), 56, E. Le Mener F.º; 12.º, Talio (Kurrupako e Nallie), 58, L. A. Pereira; 13.º, Chumbo (Major's Dilemma e Fancy Dress), 56, E. M. Bueno; 14.º, Coursier (Heraldico e Coadrilla), 56, S. Vera; e 15.º, Varandel (Desert Call e Oleina), 56, S. Azocar. Não correu Tobello.

Tempo, 2'31"4 (grama leve). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças: 2 1|2 corpos e pescoço. Criador de Grão-de-Bico, Coudelaria F.A.N.



GRÃO-DE-BICO consolida sua liderança na geração de 1971, ao levantar o Derby Paulista



GRÃO-DE-BICO, no cânter que precedeu a vitória no Derby Paulista

A vitória de Grão-de-Bico no Derby Paulista reafirmou a sua condição de líder absoluto da geração nascida em 1971.

Após o larga, Grão-de-Bico foi para a ponta, sendo contido de imediato por Jorge Pinto, permitindo o avanço de Hawk e Chê. To Bee ia em quarto, precedendo Arnaldo, Feroce, Yanbarberik, Prestissimo e Frizli. Talio e Tout Joli eram os últimos. Na reta oposta, em virtude do ritmo ser muito lento, Grão-de-Bico passou por Chê e igualou a linha de Hawk. Nos últimos 1 000 m a ordem era Grãode-Bico na frente, juntamente com Hawk e Frizli, Arnaldo, Feroce e Prestissimo, a seguir. A partir daí o ritmo da prova foi aumentando. Na reta, Grão-de-Bico tomou a frente, pois os outros esmoreceram. De trás avançou Arnaldo, que passou para o segundo lugar. Feroce, Tout Joli e Yanbarberik também progrediram. Faltando 200 m para o disco, Grão-de-Bico foi solicitado, correspondendo plenamente, e ficou com vantagem de 3 corpos sobre Arnaldo. Este precisou aparar a forte atropelada de Tout Joli, que avançou junto à cerca interna.

Dados sobre Grão-de-Bico poderão ser encontrados nesta edição, à página **713**, quando de sua vitória no GP Marquês de Tamandaré, no Rio.

#### Grão de Bico

	Alberige	Traghetto	Cavaliere D'Arpino Talma
EGOISMO		Allerta	Pilade Alena
EG	Urgência	Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli
		Eastern Swan	Colembo II Sweet Swan
	Mat de Cocagne  Queen of the Seas,	Birikil	Biribi Kill Lady
GRÄ		Fascine II	Fastnet Mistigrise
		Neareo	Pharos Nogara
		Sultan Mahal	Solario Firouze Mahal

## GAMPRA DO STI

Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado, dia 24 de novembro — 2,000 m (grama) — Para éguas nacionais de 4 e mais anos — Prêmios: Cr8 56,000,00, sendo, Cr8 35,000,00 à primeira; 10,500,00 à segunda; 7,000,00 à terceira; e 3,500,00 à quarta colocada, 10% aos criadores, 1.º — CAMPEĂ DO SUL (femea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Laurel e Orlaia, de Onor e Francisco M. Marcantonio), 60 kg. J. Pedro F.º Treinador, R. Morgado.

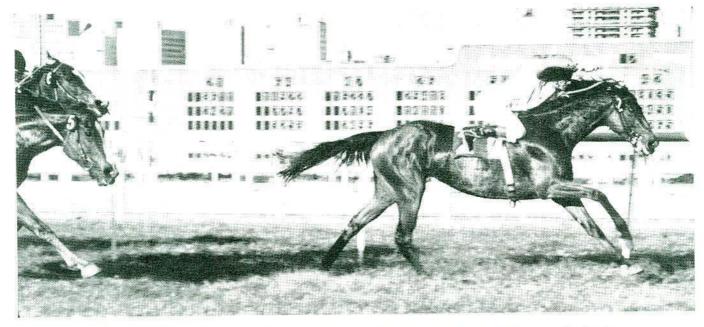
- 2.º LA BAGATELLE (femea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Xaveco e Coaraibe, por Coaralde, de Paulo Barreto de Sá Pinto), 60 kg. L. Cavalheiro, Treinador, N. Monteiro.
- 3.º FUSTANELA (femea, alază, 5 anos, de São Paulo, por Interlagos e Foçuda, por Faublas, de Max Perlman), 61 kg, M. A. Carvalho, Treinador, C. Cabral.
- 4.º BARUSKA (femea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Itamaraty e Maruska, por

Blenera, do Stud Francisco José), 60 kg, L. A. Pereira. Treinador, J. J. Gonzalez.

A seguir, 5.9, Etaí (Link e Assesrora), 60, E. Sampaio; 6.0, Ura (Silver e Ondata), 60, S. Azocar; 7.9, Else (Aristocles e Westmonster Chimes), 61, A. Barroso; 8.9, City Belle (Marandis e Cidadã), 60, J. C. Avila; e 9.9, Urbela (Marandis e Urmia), 60, E. Le Mener F.0.

mia), 60, E. Le Mener F.O.
Tempo, 2'06'8 (grama umida).
Recorde, 2'00'4, de Gualicho, Diferenças: 1 corpo e minima. Criador de Campeã do Sul. Haras Socorro do Sul.

S. Paulo										
Ano	Apres.	1.08	2.09	3.08	4.08	5.08	Desc.	1.08	Cols.	Tetal
1974	1	1		-	-		_	35.000,00	-	35,000,00
Rio										
1973	15	1	5	2	2	1	22	11.000,00	15,850,00	55.850,00
1974	9	2	Ĭ	2	1		ž.	24.000.00	28.800,00	52.800,00
Total geral	2.5	4		4	3	1	5	70,000,00	74.650,00	144.650,00



CAMPEA DO SUL (Laurel-Orlaia, por Fair Trader), vence na estréia em S. Paulo

Cumprindo campanha na Gávea, onde já havia levantado três provas, Campeā do Sul estreou em São Paulo ganhando o Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado.

Uira largou na frente, mas em seguida foi superada por Etai, que regulou o ritmo da prova. Nos 1.400 m, Urbela, fazendo corrida para City Belle, foi para a frente, seguida por Etai, Uira, Else, Campeã do Sul e as demais. Na reta, Urbela cansou e foi dominada por Etai. De trás avançaram várias competidoras, entre elas Campeã do Sul que, com boa ação, passou por Etai nos 300 m. A luta pelo segundo foi entre La Bagatelle, Fustanella e Baruska, tendo a primeira conseguido livrar um corpo sobre a terceira colocada.

Laurel, o pai de Campeã do Sul, cumpriu campanha em Cidade Jardim, tendo vencido várias provas comuns, além de colocações clássicas. De sua produção fazem parte as clássicas Black Bess e Cartaya e as ganhadoras Acorazada, Al Capone, Direl, Dama Blanca, Burguesa e outros.

Orlaia, mãe de Campeã do Sul, é irmã inteira do reprodutor Milord. Sua produção é a seguinte:

1963 — Firefly, macho, por Salomão. 1964 — Filtro, macho, por Salomão.

1965 — Fiaba, fêmea, por Salomão

1966 — Farpinha, fêmea, por Golf.

1967 — e 1968 — Vozia de Golf.

1969 — Burguesa, fêmea, por Laurel.

1970 — Campeã do Sui (4 primeiros, inclusive o Clássico Silvio Alvares Penteado), fêmea, por Laurel.

1971 — Douce France, fêmea, por Laurel.

1972 — Vazia de Muiclo.

1973 — Fleuron, macho, por Mujalo.

1974 — Vazia de Laurel.

Confiada, argentina nascida em 1940, foi trazida para o Brasil em 1946. Sua produção é a seguinte:

1949 — Funiculá, fêmea, por Cumelén.

1950 — Goierê, macho, por Zorro.

1951 — Vazia de Zorro.

1952 — Infrene, mache, por Fair Trader.

1953 — Jacobina, fêmea, por Fair Trader.

1954 — Karolin, fêmea, por Zorro.

1955 — Vazia de Bjemlah.

1956 — Milord (6 vitórias e reprodutor de êxito),

macho, por Fair Trader.

1957 — Vazia de Fair Trader.

1958 — Orlaia (vide acima).

1959 — El Platino, macho, por Fair Trader

1960 — Conde Ricardo, macho, por Away

1961 — Vazia de Away.

1962 — 1963 — Sem notícias.

Confiada morreu em 1964.

#### Campeã do Sul

	D	Hyperion	Gainsborough Selene
Laurel	Burpham	Trouble	Caerleon Doublue
		Nyangal	Hyperion Trouble
	Embroesa	Amy	Meadow Armenita
ei ei	Fair Trader	Fair Trial	Fairway Lady Juror
Orlaia		Madder	Pomme de Terre Dynamic
0		Broadwalk	Grand Parade Folly
	Confiada	Comedianta	Diadochos Comedy

## RUBAN BLAU

GP José Guathemozin Nogueira, dia 1.0 de dezembro — 2.400 m (grama) — Para potrancas nacionais de 3 anos — Premios: Cr\$.... 96.000,00; sendo, Cr\$ 60.000,00 à primeira: 18.000,00 à segunda; ... 12.000,00 à terceira; e 6.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores, 1.9 — RUBAN BLEU (femea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon e Marrakech, do Haras São José e Expedictus), 56 kg, G. Meneses. Treinador, P. Gusso F.O.

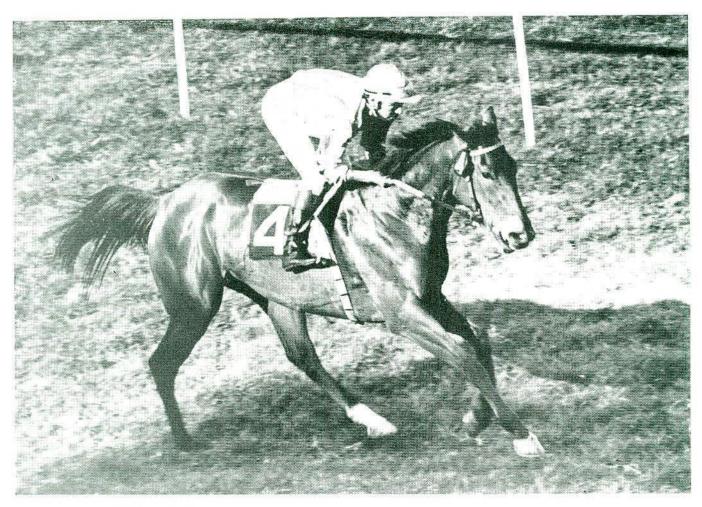
- 2.º CALUBY (fémea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Zaluar e Lady Araby, por Strong i'th'Arm, do Haras Malurica), 56 kg, A. Barroso, Treinador, A. Andretta.
- 3.º NORNE (femea, alază, 3 anos, do Paraná, por Cigal e Rhetoric, por Counsel, do Haras Palmital), 56 kg, J. M. Amorim, Treinador, W. Aliano.
- 4.º CEILEMA (femea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma <sub>e</sub> Sheila,

por Cadir, do Haras Malurica), 56 kg, L. A. Pereira. Treinador, A. Andretta.

A seguir, 5.º, Vandilia (Adil e Lembélia), 56, S. Azocar; 6.º, Heavenly Smile (Earldom II e Queeny), 56, L. Cavalheiro; 7.º, Okia (Chio e Fabulista), 56, E. Amorim; e 8.º, Ventoinha (Desert Call e Nuvola), 56, A. Masso.

Tempo, 2'38"5 (grama molhada). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Criador de Ruban Bleu, Haras São José e Expedictus.

S. Paulo										
Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.08	Desc.	1.08	Cols.	Total
1974	5	2	-	1	1		1	85.000,00	29.000,00	114.000,00
Rio										
1974	2	2			-			64.000.00	-	64.000.00
Total geral	7	4	_	1	1	-	1	149.000,00	29.000.00	178.000,00



RUBAN BLEU (Fort Napoleon-Marrakech, por Alipio), com Gabriel Meneses

Foi só a partir da reta oposta que Ruban Bleu começou a ser levada para os primeiros postos por Gabriel Meneses. Okia, Caluaby e Ventoinha foram as primeiras a aparecer. No começo da reta, Ruban Bleu foi levada para a luta com Okia. Caluaby vinha em terceiro Após alguns metros, Ruban Bleu e Caluaby passaram por Okia e seguiram em renhida luta. Faltando 150 m para o disco, Ruban Bleu livrou vantagem sobre Caluaby, cruzando o disco com 1 corpo de diferença. Norne, que apareceu bem na reta, ficou com a terceira posição. Ceilema foi a quarto.

Fort Napoleon, o pai de Ruban Bleu, correu 11 vezes na França, vencendo o Criterium de Maison

Laffitte, o Prix Thomas Bryon, o Prix d'Ispahan e o Prix Jacques Le Marois, com outros colocações de destaque. Fort Napoleon, pai de vários animais clássicos, muitos já servindo como reprodutor, é também avô-materno de destaque no Brasil.

Marrakech, a mãe de Ruban bleu, produziu:

1970 — Plumita, fèmea, por Macip.

1971 — Ruban Bleu.

1972 — Snow Flower, têmea, por Fort Napoleon. 1973 — Tulip, fêmea, por Fort Napoleon.

Marrakech morreu em 1974, cheia de Fort Napoleon.

Bariloche, produziu:

1964 — Itaquera, fêmea, por Fort Napoleon.

1965 — Jigajoga, fêmea, por Quebec.

1966 — Luccarno (12 provas, inclusive GP Salgado Filho, duas vezes, GP Gervasio Seabra, duas vezes, GP Dezesseis de Julho, GP José Carlos de Figueiredo, GP Almirante Marquês de Tamandaré, e recordista dos 1.600 m e 2.000), macho, por Fort Napoleon.

1967 — Marrakech (vide acima).

1968 — Nenrod, macho, por Fort Napoleon.

1969 — Obelion (8 vitórias, inclusive os Grandes Prêmios Jockey Club Brasileiro, Frederico Lundgreen, GP Gervásio Seabra e GP Doutor Frontin), macho, por Fort Napoleon.

1970 — Passargada, fêmea, por Macip.

1971 — Vazia de Canterbury. Bariloche morreu em 1971.

#### Ruban Bleu

u (		Ksar	Bruleur Kizil Kourgar
Napoleon	Tourbillon	Durban	Durbar Banshee
Fort N	Roquebrune	Motrico	Radamès Martigues
	Maduebrune	Medea	Teddy Relizane
	Alipio	Verso II	Pinceau Variete
lkech		Alberta	Nakamuro, Alida
Marrakech	Ī	Blackamoor	Badruddin Apple Cider
	Bariloche	Okayama	Maranta Haylette

## GADAHAR

GP Governador do Estado, dia 15 de dezembro — 2.400 m (grama) — Para produtos nacionais de 4 e mais anos — Premios: Cr8 . . . . . . 96.000.00, sendo, Cr8 60.000.00 ao primeiro; 18.000.00 ao segundo; . . 12.000.00 ao terceiro; e 6.000.00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1.0 GADAHAR (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Earldom II e Queeny, do Haras Faxina), 60 kg, L. Cavalheiro, Treinador, A. Magalhães.
- 2.º CZARISTA (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por

Ortile e Paz, por Fighting Chance, do Haras Eduardo Guilherme), 61 kg, L. C. Silva. Treinador, O. Feijó N.o.

- 3.º NAUTILUS (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Coaraze e Minneh, por Jock Scot, do Stud Santa Terezinha), 60 kg, E. Le Mener F.º. Treinador, M. Almeida.
- 4.º EL LAZADOR (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Elpenor e Estupenda, por Estoc, de Breno Caldas), 61 kg, A.

Barroso, Treinador, M. Signoretti.

A seguir. 5.°, Everton (Faxeiro e Genese), 61, R. Penachio; 6.°, Every King (King's Archer e Hajoie), 60, J. Garcia; 7.°, Naraz (Waldmeister e Filial), 60, S. Guedes; 8.°, Uivador (Zenabre e Leira), 61, J. C. Avila; 9.°, Ulcanto (Desert Call e Flicka), 60, J. Borja; e 10.°, Afago (Desert Call e Misfeasance), 61, J. Dacosta. Não correu Telurico.

Tempo, 2'38"9 (grama molhada). Recorde,2'27", de Tagliamento. Diferenças: 5 corpos e 1 corpo, Criador de Gadahar, Haras Faxina.

S. Paulo										
Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.os	Desc.	1.08	Cols.	Total
1973	11	2	4	1	_		4	73.000,00	49.400.00	122.400,00
1974	9	4	3	J			1	110.000,00	19.000,00	129.000,00
Rio								1		
1974	2	-			-	-	2	-	-	-
Total geral	22	6	7	2			7	183.000,00	68,400,00	251.400,00



GADAHAR (Earldom II-Queeny, po 1 Sandjar), com Loacir Cavalheiro

Assim que foi dada a partida Every King apareceu na frente, mas permaneceu nessa posição apenas uns 200 m, quando Everton passou para primeiro. Atrás vinham Naraz, El Lazador, Every King e Nautilus, com os demais a seguir. Uivador e Uleanto melhoraram no final da reta oposta, fazendo a curva atrás de Everton. A reta final foi feita com esses três animais na frente. Mas Gadahar, com grande ação, passou por eles com facilidade, e começou a se destacar. Czarista que entrara na reta em penúltimo, ganhou muito terreno nos metros finais e ficou com o segundo posto. Nautilus e El Lazador completaram o marcador.

Dados sobre Earldom II poderão ser vistos nesta mesma revista, por ocasião da vitória de sua filha Hello Riso, no GP Diana (S. Paulo).

Queeny, a mãe de Gadahar, tem a seguinte produção:

1962 — Veleda, fêmea, por Noceur.

1963 — Wunderbar, macho, por Noceur.

1964 — Allumeur, macho, por Royal Forest.

1965 — Bonny Prince, macho, por Heros.

1966 — Carabosse, fêmea, por King's Favourite.

1967 — Demidof (ganhador em São Paulo e do GP Frederico Lungreen, no Rio), macho, por Daddy R.

1968 — Este Enche, macho, por Daddy R.

1969 — Vazia de Eearldom II.

1970 — Gadahar.

1971 — Heavenly Smile, fêmea, por Earldom II.

1972 e 1973 — Vazia de Daddy R.

1974 — Coberta por Earldom II.

Figurehead, irlandesa nascida em 1946, produziu:

1955 — Once More, fêmea, por Sandjar.

1956 — Pagoda, fêmea, por Sandjar. 1957 — Queeny (vide acima).

1957 — Queeny (vide acima). 1958 — Natimorto de Coaraze.

1959 — Saladino, macho, por Sandjar.

1960 — Tarik, macho, por Sandjar.

1961 — Vazia de Jolly Joker.

1962 — Vazic de Narvik.

1963 — Wings, fêmea, por Sandjar.

1964 -- Vazio de Sandjar.

Figureheaa morreu cheia de Ogan em 1965.

#### Gadahar

	SERVICE AND S	Prince Rose	Rose Prince Indolence
ш	Princequillo	Cosquilla	Papyrus  Quick Thought
Earldom		Polynesian	Unbreakable Black Polly
	Pink Velvet	Bayrose	Sir Gallahad III Artistic Rose
	Sandjar	Goya	Tourbillon Zariba
Queeny		Zulaikhaa	Fairway Turtle Soupe
One		Coastal Traffic	Hyperion Rose of England
	Figurehead	Gilded	Golden Eagle Overture

## 

GP Consagração, dia 22 de dezembro — 3.000 m (grama) — Para produtos nacionais de 3 anos — Prômios; Cr8 112.000,00, sendo, Cr8 70.000,00 ao primeiro; ...... 21.000,00 ao segundo; 14.000,00 ao terceiro; e 7.000,00 ao quarto. 10% aos criadores.

1.º — YANBARBERIK (macho, tordilho, 3 anos, de São Pauio, por Vaudeville e Patinadora, da Rio Grande AgroPastoril Ltda.), 56 kg. A.
Ramos, Treinador, A. Pignatari,

- 2.º HAWK (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II e Witeh, por Narvik, do Haras Faxina), 56 kg. E. Amorim, Treinador, A. Magalhães.
- 3.º UNISSONO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Pantheon e Uniata, por Egeu, do Stud Tibagi), 56 kg, L. Cavalheiro, Treinador, F. Sobreiro.
- 4.º TOUT JOLI (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Vivat Rex e Jolie Etoile, por Dernah, do Stud Selva-

gem), 56 kg, A. Bolino, Treinador, A. Cavalcanti.

A seguir, 5.º, Feroce (Vasco de Gama e Rodésia), 56, A. Barroso; 6.º, Lep (Major's Dilemma e Itapiuna), 56, J. M. Amorim; 7.º, Voluvel (Desert Call e Ormai), 56, J. Borja; 8.º, Tobello (Kurrupako e Lulu Belle), 56, L. A. Pereira; e 9.º, To Bec (Jatille e Honey Bee), 56, J. Dacosta.

Tempo, 3' 18"6 (grama encharcada), Recorde, 3'05"5, de Gualicho, Diferenças; 11 1 2 corpos e mínima. Criador de Yanbarberik, Haras Caratuya.



YANBARBERIK (Vaudeville-Patinadora, por Vandalo), com Antonio Ramos

S. Paulo										
Ano	Apres.	1.08	2.05	3.08	4.08	5.os	Desc.	1.08	Cols.	Total
1974	6	1	1	2			2	70.000,00	15,500,00	85.500,00
Rio										
1974	e	1	2	-	1	-	2	14.000,00	49.400,00	63.400,00
Total geral	12	2	3	2	1	_	4	84.000,00	64.900.00	148.900,00

Após a largada, Yanbarberik ficou em segundo lugar, atrás de Tobello. Em ritmo lento, os competidores seguiram sem grandes alterações até a reta oposta. Feroce aproveitou-se de um desgarro de Yanbarberik e foi para a segunda posição. Na reta, Yanbarberik dominou Feroce e Tobello, se destacando amplamente. A luta foi travada apenas pelo segundo lugar: Hawk progrediu e ficou em segundo, sendo atacado por Unissono, mas manteve aquela posição.

O nacional Vaudeville, ganhador de 4 provas, inclusive do Clássico 9 de Julho (3.000 m, em tempo recorde), terr em Yanbarberik parte de sua terceira geração.

A tordilha Patinadora, produziu:

1971 — Yanburberik \* (2 vitórias, inclusive GP

Consagração, em São Paulo), macho, por Vaudeville

1972 — El Bravo, macho, por Vaudeville. 1973 — Vazia de Primo Amore.

1974 — Gunca, fêmea, por Vaudeville.

ex-Del Barrio.

Japlay, alază nascida em 1957 no Distrito Federal produziu:

1962 — Patinadora (vide acima).

1963 — Vazia de Morumbi.

1964 — Repetida, fêmea, por Engrossador.

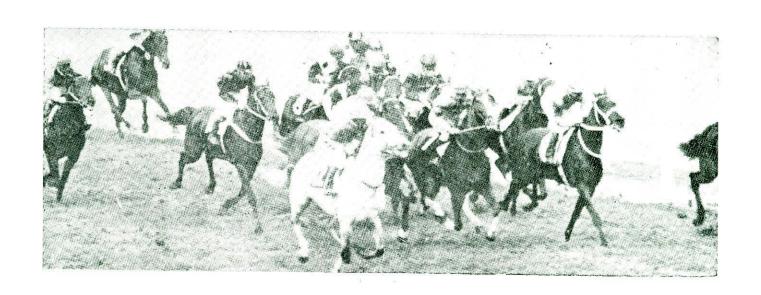
1965 — Reluz, macho, por Cotoxó. 1966 — Tebas, fêmea, por Engrossador. 1967 — Vazia de Jour et Nuit III.

1968 — Vazia de Otan.

Japlay morreu em 1968.

#### Yanbarberik

		Bois Roussel	Vatout Plucky Liege
ville	Royal Forest	Tudor Maid	Hyperion Mary Tudor II
Vaudeville		Macherio	Ortello Mannhozza
	Vaniglia	Vampa	Luigi Vampa Imembui
	Vandalo	Prosper	King Salmon Miraculous
ıdora		Roussetta	Bois Roussel (Tairvoyante
Patinadora		Fairplay	Fairway Mountain Crag
	Japlay	Garbosa	Castigo Majestuosa



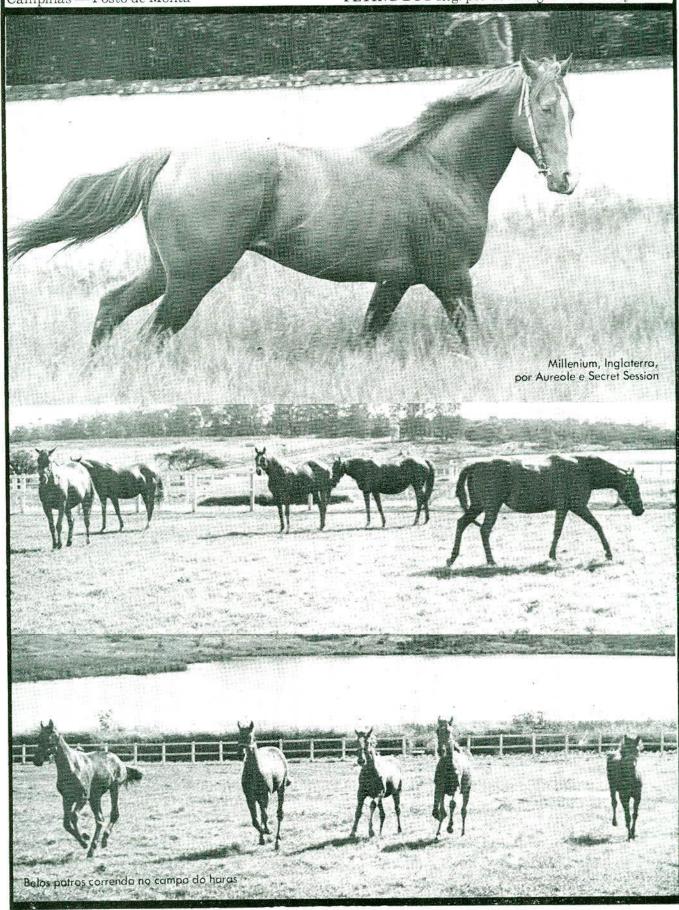
# O ESTADO DE S. PAULO jornal da tarde



# 2 seções de turfe a serviço da criação nacional

## HARAS SÃO SILVESTRE

(AGRÍCOLA E PASTORIL SÃO SILVESTRE S. A.) Campinas — Posto de Monta Co-Proprietário do reprodutor FLYING BOY Ing. por Sovereigh Lord e Tokyo Girl



### Rio de Janeiro

## Ganhadores clássicos da Gávea

	Ganhador	Página
GP Mariano Procópio, 10 de novembro	RUBAN BLEU	709
GP Frederico Lundgren, 24 de novembro	MANACOR	710
GP Almirante Marquês de Tamandaré, 8 de dezembro		712
GP Derby Club, 22 de dezembro	ORFEÃO	713
GP José Carlos de Figueiredo, dia 29 de dezembro		715

## RUBAN BLAU

GP Mariano Procópio, dia 10 de novembro — 2.000 m (grama) — Para éguas nacionais de 3 e 4 anos — Prémios: Cr\$ 80.000.00, sendo. Cr\$ 50.000.00 à primeira; ........ 15.000.00 à segunda; 10.000.00 à terceira; e 5.000.00 à quarta colocada. 10% aos criadores do primeiro e do segundo colocados.

- 1.º RUBAN BLEU (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio, do Haras São José e Expedictus), 54 kg, G. Meneses. Treinador, E. de Freitas.
- 2.º NORNE (fémea. alază. 3 anos. do Paraná, por Cigal e Rhetoric, por Counsel, do Haras Palmital). 54 kg, F. Esteves, Treinador, W. Aliano.
- 3.º CAMPEX DO SUL (fêmea. castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Laurel e Orlaia, por Fair Trader, de Onor e Francisco Marcantonio), £0 kg, J. Pedro Filho, Treinador, R. Morgado.
- 4.º OMISSÃO (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Fiapo e Sica, por King Salmon, de Sérgio Peixoto de

Castro Palhares), 60 kg, A. Santos, Treinador, L. Coelho.

A seguir, 5.º, Ocasião (Waldmeister e Marajó), 60, G.F. Almeida; 6.º, Etai (Link e Assessora), 60, E. Sampaio; 7.º, Ella Belle (Tapioca e Dietabelle), 57, S. Vera; 8.º, Risueña (Dragon Blanc e Inédita), 54, J. Machado; 9.º, Macoré (Yaguari e Miladi), 54, F. Pereira; e 10.º, Farsa (Ciclone e Fátima Linda), 60, J. Pinto, Não correu Dunalia.

Tempo, 2'03" (grama macia). Recorde, 2'00"4, de Luccarno. Diferenças: 3 1 2 corpos e 3 1 2 corpos. Criador de Ruban Bleu, Haras São José e Expedictus.





RUBAN BLEU (Fort Napoleon-Marrakech), com G. Meneses, levanta o GP Mariano Procópio

No confronto da geração de 1970 e 1971, os dois postos foram ocupados pelas mais novas, Ruban Bleu e Norne. A vitória de Ruban Bleu foi conquistada com facilidade, deixando Norne a três corpos. Dados sobre campanha e filiação de Ruban Bleu são encontrados à página **702**, quando de sua vitória no GP José Guathemozin Nogueira, em São Paulo.

## 

GP Frederico Lundgren, dia 24 de novembro — 2,000 m (grama) — Para produtos nacionais de 3 e 4 anos — Prémios: Cr\$ 80,000,00, sendo, Cr\$ 50,000,00 ao primeiro; 15,000,00 ao segundo; 10,000,00 ao terceiro; e 5,000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores do primeiro e do segundo colocados,

1.º — MANACOR (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Corpora e Mallorca, do Stud Bel Rio), 60 kg, E. Ferreira, Treinador, W. Aliano.

2.º — ORFEÃO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Waldmeister e Zarza, por Swallow Tail, do Stud Mondesir), 60 kg, G. F. Almeida. Treinador, A. Paim F.

3.º TELURICO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Escorial e Temeraire, por Tenerani, do Stud Seabra), 60 kg, L, Yanez, Treinador, N, Navarro.

4.º — PORTO ALEGRE (macho. castanho, 4 anos, de São Paulo, por Chio e Java, por Fort Napoleon, do Haras São José e Expedictus), 60 kg, G. Meneses, Treinador, E. Freitas,

A seguir, 5.°, Barichini (Fragonard e Fubra), 57, P. Alves; 6.°, Ocaso (Fiapo e Glaude), 60, A. Santos; 7.°, Ana Vero (Anatol e Sweet Sugar), E. R. Ferreira; 8.°, Iridium (Paddy's Light e Rubonia), 60, J. Pinto; 9.°, Bon Ami (Cuore e Gravure), 56, G. Alves; 10.°, Octano (Waldmeister e A. A.), 60, F. Pereira F.o; 11.°, Odasi (Twinsy e Indira), 55, J. Machado, Não correu Furgão.

Tempo, 2'02"4 (grama macia). Recorde, 2'00"4, de Luccarno. Diferenças: pescoço e 1 corpo. Criador de Manacor, Haras Tibagi.

Rio										
Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.08	Desc.	1.08	Cols.	Total
1973	12	3	3	3	1	-	2	37.200,00	41.100,00	78.300,00
1974	S	2	1			2	3	64.000,00	4.200,00	68.200,00
Total	20	Ē	4	3	1	2	5	101.200,00	45.300,00	146.500,00
S. Paulo										
1973	1		1		-	-		_	60.000,00	60.000,00
Total geral	2.1	5	1	3	2	4	5	101.200,00	105.300,00	206.500,00

A partir da largada, Manacor foi para a ponta, conservando essa posição até a meta, apesar do insistente ataque de Orfeão. Telurico, estreando em pistas cariocas, ficou com o terceiro posto. Na Gávea, Manacor detém o recorde dos 2.100 m (areia)

Corpora, o pai de Manacor, levantou uma mi-Iha em Longchamp e o Prix Eugene Adam (2.000 m). Foi também terceiro no 2.000 Guinéus e guinto no Derby de Epsom. Corpora, entre outros, produziu os clássicos Jeu D'Or, Happy Champion e Hegemone.

Mallorca produziu:

1967 — Martel, macho, por Albeniz. 1968 — Magic Toy, macho, por Jour et Nuit III.

1969 — Marilda, fêmea, por Vasco de Gama.

1970 — Manacor (5 vitórias, inclusive o GP Frederico Lundgren, no Rio), macho, por Corpora.

1971 — Malabarista, macho, por Xaveco.

1972 — Makiro, macho, por Vasco de Gama. 1973 — Aurara, fêmea, por Flash Gordon. 1974 — Batlark, fêmea, por Tumble Lark.

Fawzia, francesa nascida em 1947 e importada em 1952, tem a seguinte produção:

1953 — Hagen, macho, por Radar.

1954 — Moscatel, macho, por Bambino.

1955 — l'Heure Bleu, fêmea, por Marveil.

1956 — Vazia de Fairplay.

1957 — Flaninguete, macho, por Marveil.

1958 e 1959 --- Vazia de Marveil.

1960 — Santa Marguerita, fêmea, por Marveil.

1961 — Vazia de Marveil.

1962 — Mallorca (vide acima).

1963 — Mogulzia, macho, por Mogul.

1964 — Vazia de Mogul.

1965 — Vazia de Normanton.

#### Manacor

	Ribot	Tenerani	Beltini Tofanella
ora	THOU .	Romanella	El Grego Barbara Burrini
Corpora		Petition	Fair Trial Art Paper
	Lady Lufton	Bacchester	Umidwar Belbroughton
	Mogul	Ticino	Athanasius Terra
arca.		Marschallin	Janus Marliese
Mallorca		Turkhan	Bahram Theresina
	ranzid	Fakhry	Mahmoud File de Salut



MANACOR (5), consegue conter a atropelada de Orfeão, por dentro: Telurico é o terceiro

# GRÃO-DF-BIGO



GRÃO-DE-BICO conserva sua invencibilidade na Gavea; Manacor é o segundo

GP Almirante Marquês de Tamandaré, dia 8 de dezembro — 2.000 m (grama) — Para animais de qualquer país, de 3 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 160.000,00, sendo, Cr\$ .. 80.000,00 ao primeiro; 24.000,00 ao segundo; 16.000,00 ao terceiro; e 8.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores do primeiro e do segundo colocados.

1.º — GRÃO-DE-BICO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Egoismo e Grã, da Coudelaria F, A. N.), 54 kg, J. Pinto. Treinador, J, A. Limeira.

- 2.º MANACOR (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Corpora e Mallorca, por Mogul, do Stud Bel-Rio), 60 kg. E. Ferreira. Treinador, W. Aliano.
- 3.º ANDÁBATA (macho, castanho, 6 anos, da Argentina, por Brecher e Anomedusa, por Mister Cube, da Rio Grande Agro-Pastoril Ltda.).
  61 kg, P. Alves, Treinador, Z. D. Guedes.
- 4.º ORFEÃO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por

Waldmeister e Zarza, por Swallow Tail, do Stud Mondesir), 60 kg, G, F, Almeida, Treinador, A, Paim F.º.

A seguir, 5.º, Octano (Waldmeister e A. A.), 60, F. Pereira; 6.º, Diatonica (Right of Way e Cadence), 58, J. Pedro F.; e 7.º, Ocaso (Fiapo e Glaude), 60, A. Santos.

Tempo, 2'05"8 (grama pesada). Recorde, 2'00"4, de Luccarno. Diferenças: 3 corpos e 8 corpos. Criador de Grão-de-Bico, Coudelaria F. A. N.

S. Paulo										
Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.0s	Desc.	1.08	Cols.	Total
1974	4	2	1	ĭ	-			325.000,00	96.000.00	421.000,00
Rio					1.00					
1974	Ē	F			_		-	248.000,00		248.000,00
Total geral	9	7	1	1			-	573.000,00	96.000,00	669.000,00

Após o êxito em São Paulo, no Derby Paulista, Grão-de-Bico retornou à Gávea, para conquistar mais uma vitória, totalizando cinco e mantendo-se invicto nesse prado.

No GP Almirante Tamandaré, Grão-de-Bico, corrido em expectativa durante a metade do percurso, avançou na grande curva e domincu seus rivais com facilidade. Manacor foi o segundo, sem ameaçar o lider Andábata, distante, o terceiro.

Egoismo levantou seis provas, inclusive o Derby Paulista, o GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros — GP Antenor Lara Campos — Seleção de Potros — e Prêmio Outono. Foi também terceiro no GP Ipiranga.

Grã, a mãe de Grão-de-Bico, produziu:

1968 — Vazia de Cigal.

1969 — Gratus (GP Imprensa, no Rio, e segundo no GP Presidente da República, internacional, em São Paulo), macho, por Hypocrite.

1970 — Grão-Ducado (GP Manoel Mendes Campos, GP Imprensa e GP Linneo de Paula Machado, no Rio, e GP Ipiranga, em São Paulo), macho, por Egoismo.

1971 — Grão-de-Bico (7 vitórias, inclusive GP GP CCCCN, GP Linneo de Paula Machado e GP Marquês de Tamandaré, no Rio, e Derby Paulista, em São Paulo), macho, por Egoismo.

1972 — Vazia de Egoismo.

1973 — Grã-Duqueza (morreu com um ano), fêmea, por Egoismo. 1974 — Coberta por Zuido.

Queen of the Seas produziu:

1955 — Ximbica, fêmea, por Swallow Tail.

1956 — Zimbo, macho, por Sayani.

1957 --- Vazic de Sayani.

1958 — Bachi, macho, por Sayani.

1959 — Cleo, fêmea, por Sayani.

1960 — Vazia de Sayani. 1961 — Vazia de Prosper.

1962 - Fuste, macho, por Mat de Cocagne.

1963 — Grã (vide acima).

1964 — Vazia de Cadir.

1965 e 1966 — Vazia de Mat de Cocagne.

#### Grão de Bico

	Alberige	Traghetto	Cavaliere D'Arpin Talma
EGOISMO	1	Allerta	Pilade Alena
FG0	Urgência	Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli
	Cigentia	Eastern Swan	Colembo II Sweet Swan
	Mat de Cocagne	Birikil	Biribi Kill Lady
GRĀ		Fascine II	Fastnet Mistigrise
3	Queen of the Seas	Nearco	Pharos Nogara
		Sultan Mahal	Solario Firouze Mahal

GP Derby Club, dia 22 de dezembro — 3.000 m (grama) — Para animais de qualquer país, de 3 e mais anos — Prémios: Cr\$ . . . . . 80.000.00, sendo, Cr\$ 40.000.00 ao primeiro; 12.000.00 ao segundo; . . 8.000,0 ao terceiro; e 4.000.00 ao quarto colocado. 10% aos criadores do primeiro e do segundo colocados. 1.9 — ORFEXO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Waldmeister e Zarza, do Stud Mondesir), 60 kg, G, F, Al-

meida. Treinador. A. Paim

2.º — PORTO ALEGRE (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Chio e Java, por Fort Napoleon, do Haras São José e Expedictus), 60 kg, G. Al-

ves. Treinador, E. de Freitas.
3.0 — NAUTILUS (macho, castatanho, 4 anos, de São Paulo, por Coaraze e Minneh, por Jack Scot, do Stud Santa Terezinha), 60 kg. E. Le Mener F. Treinador, M. Almeida.

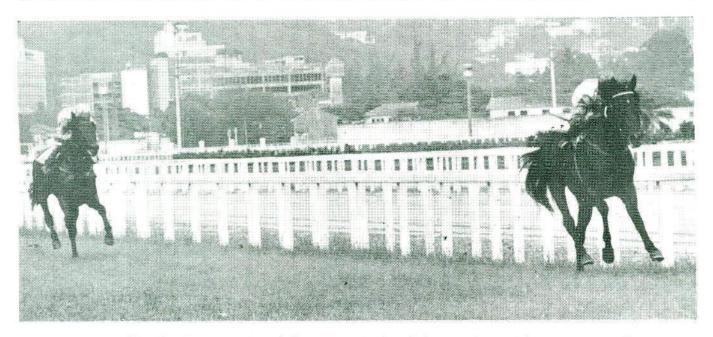
4.º — BESAKHI (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Chio e Bengaline, por Golden Cloud, do Stud Itaipava), 60 kg, E. Ferreira. Treinador, C. Cabral.

A seguir, 5,9, Alferes (Fogoso e Dolly Bell), 53, J. B. Paulielo; 6,9, Signore (Kurrupako e Heloise), 62, G. Fagundes; 7,9, Tony Boy (Penny Stall e Inoubliable), 60, A. Ricardo; e 8,9, Satélite (Kurrupako e Lola Consuelo), 62, F. Esteves.

Tempo, 3'18"6 (grama pesada),

Tempo, 3'18"6 (grama pesada), Recorde, 3'02"6, de Narvik, Diferenças: 5 corpos e 6 corpos. Criador, A. J. Peixoto de Castro Jr.

tio		25 500	1/400			55, 4907	740000000	2870000		
Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.0s	Desc.	1.08	Cols.	Total
1973	6	2	1		NT-		3	24,200,00	3.300,00	27.500,00
1974	12	3	2	2	2		3	134.000,00	121.600,00	265.600,00
Total	18	5	2	2	2	_	6	158.200,00	124.900,00	283.100,00
, Paulo										
1972	1			2.2		_	1		_	



ORFEÃO (Waldmeister-Zarza) levanta o Derby Club, com Porto Alegre em segundo

Orfeão levantou o Derby Club praticamente de ponta a ponta. Em ritmo lento, foi acompanhado em uma porte do percurso por Trentino. Na reta, Orfeão deslanchou mais facilmente, distanciando os adversários. Porto Alegre atropelou nos últimos 700 m mas não chegou a ameaçar a vitória de Orfeão.

Waldmeister, ganhador de 6 provas clássicas, obteve também na esfera clássica 4 segundos, 6 terceiros e 2 quartos lugares. Correndo dos 2 aos 5 anos Waldmeister foi apresentado num total de 21 vezes. Aos dois anos, levantou o Prix Pensbury e o Prix l'Yser, aos três, o Prix Bai Middleton, La Coupe e o Prix l'Esperance; e aos quatro, o Prix du Cadran. Orfoão é parte de sua terceira geração. Já deu os clássicos Macar, Mani e muitos bons ganhadores.

Zarza, a mãe de Orfeão, obteve 7 vitórias nas pistas, inclusive os Grandes Prêmios Diana, José Guathemozin Nogueira, Marciano de Aguiar Moreira, Mariano Procópio e 25 de Janeiro e segundo no Derby Paulista. Zarza produziu:

1962 — Fola, fêmea, por Mat de Cocagne.

1963 — Vazia de Mat de Cocagne.

1964 — Vazic de Wilderer.

1965 — Idi, macho, por Mat de Cocagne. 1966 — Jiribc, macho, por Mat de Cocagne.

1967 — Laracha, fêmea, por Wilderer.

1968 — Vazıc de Wilderer.

1969 — Abortou de Waldmeister.

1970 — Orfeão (5 vitórias, inclusive os Grandes Prêmios Presidente Arthur da Costa e Silva e Derby Club, ambos no Rio), macho, por Waldmeister.

Zarza morreu em 1970.

Platina, a mãe de Zarza, foi importada no ventre, tendo nascido em 1948. Nas pistas, obteve 10 vitórias, inclusive o Derby Carioca (GP Cruzeiro do Sul), GP Distrito Federal, GP Diana, GP Henrique Possolo, GP Marciano de Aguiar Moreira, GP Prefeitura Municipal e GP Nove de Maio. Platina tem a seguinte produção:

1954 — Vazia de Legend of France.

1955 — Xá, macho, por Sayani.

1956 — Zarzc (vide acima).

1957 — Acteon (6 vitórias, inclusive GP Independência e Prêmio Natal, além de recordista dos 1400 m na Venezuela), macho, por Sayani. 1958 — Brigue, macho, por Sayani.

1959 — Vazia de Sayani.

1960 — Delos (5 vitórias, inclusive GP F. V. de Paula Machado), fêmea, por Prosper.

1961 — Enseio, macho, por Swallow Tail.

1962 — Fiapo (10 vitórias, inclusive os Grandes Prêmios Linneo de Paula Machado, Conde de Herzberg, Dezesseis de Julho, Frederico Lundgren e Doutor Frontin), macho, por Swallow Taii.

1963 — Geri, macho, por Swallow Tail.

1964 — Vazia de Wilderer. 1965 — Abortou de Prosper.

1966 — Jelda, fêmea, por Zuido.

1967 — Vazia de Zuido.

1968 — Natimorto de Waldmeister.

1969 - Natimorto de Zuido.

Platina morreu em dezembro de 1969.

#### Orfeão

H	Wild Risk	Rialto	Rabelais La Grélée
WALDMEISTER		Wild Violet	Blandford Wood Violet
1 6		Dante	Nearco Rosy Legend
WAL	Santa Isabel	Shamsheeri	Tehran Benane
	Swallow Tail	Bois Roussel	Vatout Plucky Liege
ZARZA		Schiaparelli	Schiavoni Aileen
(A) 83.875	Platina	Blue Train	Blue Peter Sun Charjot
		Sister Patricia	Wychwood Abbot Dispensation

GP José Carlos Figueiredo, dia 29 de dezembro — 1.600 m (grama) — Para animais de qualquer país de 3 e mais anos — Prémios: Cr8 80.000,00, sendo, Cr8 ....... 40.000,00 ao primeiro; 12.000,00 ao segundo; 8.000,00 ao terceiro; e 4.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores do primeiro e do segundo colocados

1.º — INDAIAL (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Xasco e Teiga, do Haras Tamandaré), 60 kg, R. Penachio, Treinador, E. Gosik.

2.º — SATANÁS (macho, castanho, 6 anos, do Peru, por Babu's On e Nativa, por National Holliday, do Stud Jessica), 60 kg, F, Esteves. Treinador, R. Mesquita. BRONQUEADO (macho, cas-

3.º — BRONQUEADO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Ligonier e Santa Marguerita, por Marveil, do Stud Simone Elena), 54 kg, E. Ferreira. Treinador, J. S. Silva.

4.0 — RADIANTE II (fêmea, castanha, 5 anos, da Argentina, por Idle Hour e Radicala, por Gulf Stream, do Haras Santa Maria de Araras), 58 kg, J. Pinto. Treinador, A. Nahid,

A seguir, 5.°, Até Que Enfim (Levino e Stella Nera), 59, F. Pereira F.; 6.°, Odyr (Jour et Nuit III e

First Class), 60, J. Machado; 7.9, Andábata (Brecher e Anomedusa), 60, A. Ramos; 8.º, Matutino (Cadi e Vespertina), 60, A. Ferreira; 9.º, Piñonero (Prince Gary e Panterana), 60, F. Maia; 10.º, Revolution (Albor e Espatula), 59, A. Ricardo; 11.º, Gloucester (Sillage e Puresa Pia), 59, J. G. Silva; 12.º, Abanor (Elpenor e Hytt), 54, A. Garcia; 13.º, Pilcomayo (Chio e Carangola), 59, J. B. Paulielo; 14.º, El Susto (Sabot e Chilsa), 59, G. F. Almeida; e 15.º, Tarsk (Jour et Nuit III e Star), 54, U. Meirelles.

Tempo, 1'36"6 (grama leve), Recorde, 1'33"8, de Luccarno. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos, Criador de Indaial, Haras Tamandaré.



Rio										
Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.0s	Desc.	1.08	Cols.	Total
1973	Ē		1	9.5		1		-	36.000,00	36.000,00
1974	?	3	1	Ī	(A.11)	_	13-0-2	270,000,00	32,000,00	302.000,00
Total	8	2	2	1		1	1	270,000,00	68,000,00	338.000,00
S. Paulo										
1972	Ÿ	2			1		====	25.000,00	2.000,00	27,000,00
1973	7	1	2	1	2		-	12,000,00	18.200,00	20.200,00
1974	3	3						90,000,00		90.000,00
Total	12	e.	.3	1	2		1000	127.000,00	20,200,00	147.200.00
Total geral	2.1	9	Ē	2	.2	1	1	397,000,00	88.200,00	485.200,00

Foi na Gávea, a partir da milha internacional do GP Presidente da República, que o paranaense Indaial conseguiu as suas maiores vitórias. Antes do GP José Carlos de Figueiredo, havia levantado aquela milha de agosto e a do GP Presidente Emílio

Xasco, o pai de Indaial, venceu quatro provas clássicas, inclusive o GP Antonio Prado (Atual GP Presidente da República) e o GP Governador do Estado, ambos em Cidade Jardim De seus filhos destacam-se os classicos Taipê, Taioba e Xicungo.

Teiga tem a seguinte produção:

1966 — Teigoso, macho, por Culminante. 1967 — Teirrata, fêmea, por Kahete. 1968 — Vazia de Xasco.

1969 — Indaial (9 vitórias, inclusive os Grandes Prêmios Presidente da República, Salgado Filho e José Carlos de Figueiredo, no Rio, e GP Prefeito do Município da Capital, em São Paulo), macho, por Xasco.

1970 — Jirineza, fêmea, por Long Legs.

1971 — Kiotis, fêmea, por Twinsy.

1972 — Lasiva, fêmea, por Long Legs.

1973 — Maresol, fêmea, por Mastereu.

1974 -- Coberta por Xasco.

Teima, a mãe de Teiga, venceu o GP 25 de Janeiro e os Prêmios Eleutério Prado e Luiz Andrade Pina, além de colocações clássicas. Sua produção é a seguinte:

1958 - Natimorto de Acapulco. 1959 — Natimorto de Coaraze

Garrastazu Médici. No êxito conquistado no dia 29 de dezembro, Indaial foi corrido no bloco intermediário. Na reta, avarçou com firmeza para dominar a situação. Satanás, com grande ação no final, ficou em segundo batendo Bronqueado.

1960 — Teimosia, fêmea, por Acapulco.

1961 — Teiga (vide acima). 1962 — Teoria, fêmea, por Acapulco. Teima morreu em janeiro de 1963.

### Indaia

1956	Солтахе	Tourbillon	Ksar Durban
=		Corrida	Coronach Zariba
XASC O	2007	Blue Baron	Fair Trial Baroness VI
X	Rinha	Zula	Denbigh Zenta
1961	Al Mabsoot	Mat de Cocagne	Birikil Fascine II
61	Al Manson	Rose O'Lynn	Pherozshah Rocklyn
TEIGA	Teima	Emperor	British Empire Sancha
T	Terma	Zula	Denbigh Zepta

## Porto Alegre

## Os clássicos do Cristal

	Ganhador	Página
GP Semana de Porto Alegre, 10 de novembro	BLACK BESS	717
GP Brigada Militar. 24 de novembro	NEO REX	720
GP Almirante Marqués de Tamandaré, 15 de dezembro	AGAPANTO	721
Clássico José Herculano Machado, 22 de dezembro	COURONNE	723
GP José Pinheiro Borda, 29 de dezembro	BLACK BESS	718

## BLAGI BISS

GP Semana de Porto Alegre, dia 10 de novembro — 1.820 m (areia) — Para éguas nacionais de 3 e mais anos, sem vitória em grande prêmio em 1974 — Prémios: Cr\$ 12.000,00 à primeira; 3.000,00 à segunda; 1.800,00 à terceira; 1.200,00 à quarta; e 600,00 à quinta colocada, 1.0 — BLACK BESS (fèmea, castanha, 5 anos, do Río Grande do Sul, por Laurel e Borduna, de Onor e Francisco F. Marcantonio), 60 kg, C. Albernaz, Treinador, M. Farias.

2.º — ESTRELA DOS PAMPAS (fémea, castanha, 4 anos. do

Rio Grande do Sul, por Sir Gold e Takamura, por Iror, do Haras Paraiso do Sul), 59 kg, N. Pires. Treinador, G. Lopes.

3.º — IAIUNE (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta e Lacilha, por Lacoy, de Miguel Simões), 59 kg. M. Silveira, Treinador, A. Souza.

4.º — BADIGA (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul,

4.º — BADIGA (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul. por Macip e Fadiga, por Quiproquó, do Stud Cláudia Adriana), 53 kg, A. Oliveira. Treinador, A. Altermann.

5.º — DISCUTIDA (fêmea. alază.
4 anos, do Rio Grande do
Sul. por Distintivo e Cutisa, por Cañonazo, de Luiz
C. Petrarca), 59 kg, D. Nunes. Treinador, V. Rodriguez.

A seguir, 6.o. Ter lura (Empenho e Ourotaça), 60, A. Alvani; 7.o. Ezuberantesa (Zopo e Corcobig), 59, O. Ricardo; 8.o. Apiuna (Lord Ricardo e Luela), 53, A. Colares; e 9.o. Donirela (El Tronio e Estacada), 59, A. Fernandes.

Tempo: 1'54"6. Recorde, 1'52", de Lexikon. Diferenças, vários corpos e vários corpos.



BLACK BESS vence o GP Semana de Porto Alegre, com Estrela dos Pampas em segundo

GP José Pinheiro Borda, dia 29 de dezembro — 2.200 m (areia) — Para animais de 3 e mais anos — Prémios: Cr\$ 12.000,00 ao primeiro; 3.000,00 ao segundo; 1.800,00 ao terceiro; 1.200,00 ao quarto; e 600,00 ao quinto colocado.

1.º — BLACK BESS (fémea, castanha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Laurel e Borduna, de Onor e Francisco F. Marcantonio) 58 kg, C. Albernaz. Treinador, M. Farias

2.º — ZORVI (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Zorzal e Ivanoska, por Cantegril de Alcides Brum e José C. Silva), 53 kg, S. Machado, Treinador, O. Machado.

3.º — PERGAMINHO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Alabastro e Ouroara, por Aram, de Arthur G. Schiehl), 59 kg, M. Silveira. Treinador, F. Xariior

4.º — TAIPAN (macho, tordilho, 6 anos, do Chile, por Bristol e Tithit. The Font, de Otavio C. Lacombe), 60 kg, A. Colares. Treinador, M. Farias.

5.0 — MASTODONTE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Yaguari e Gambuesa, por Jerry Honor, do Haras Circulo Vermelho), 53 kg, C. Dutra, Treinador, J. G. dos Santos.

A seguir, 6.0, **Agapanto** (Estheta e Mirva), 59, A. Alvani; 7.0, **Impulse** (Admirer e Platuda), 53, A. Oliveira; e 8.0, **Sérgio Rico** (El Asteroide e Cláudia), 59, O. Rícardo.

Tempo, 2'21". Recorde, 2'19"6, de Gobelin, Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Criador de Black Bess, Onor e Francisco F. Marcantonio.

Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.0S	Desc.	1.08	Cels.	Total
1974	7	5	2					44,000,00	7.000,00	51,000,00
1971	1	3			* 8	8 <del>21 -</del> 8		50,000,00	;e	59.000,00
Total	8	6	2					24.000.00	7.000,00	101.000,00

<sup>\*</sup> A vitória de Black Bess em 1971 corresponde ao III Prêmio Turfe Gaúcho, penca disputada no Cristal. Depois disso foi levada à Gávea, onde foi apresentada 12 vez es, obtendo cinco vitórias, das quais duas clássicas, e cinco colocações, com prêmios de Cr\$ 147.900.00. Em Cidade Jardim, Black Bess correu quatro vezes, colocando-se em três e levantando prêmios de Cr\$ 36.000,00.

No GP Semana de Porto Alegre, Black Bess mostrou ter voltado à forma que a classificara entre as melhores éguas do País. Sua vitória foi de ponta a ponta. Estrela dos Pampas, a segunda favorita, seguiu Black Bess desde o início, formando a dupla.

Coube a Black Bess abrir as disputas do bimestre novembro-dezembro e também de encerrálas, com a vitória no GP José Pinheiro Borda, expresidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Escolhida novamente a favorita, a égua correu atrás de Mastodonte até a entrada da reta, quando o dominou, vencendo com tranquilidade. Zorvi, em bonita atropelada, ficou com o segundo. Mastodonte esmoreceu, ficando em quinto.

Laurel venceu seis provas em Cidade Jardim, uma inclusive em tempo recorde, na areia, e uma no Cristal. De sua produção destaca-se Cartaya,

Borduna, a mãe de Black Bess, ganhadora de três provas em Cidade Jardim, produziu:

1965 — Natimorto de Ogun.

1966 — Bordunete (5 vitórias), fêmea, por Ogun.

1967 — El Flete (10 vitórias, inclusive os Grande Premios J. A. Flores da Cunha, Criadores Riograndenses e Jockey Club do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, e os Grande Premios José Carlos de Figueiredo e Presidente Emilio Garrastazu Médici), macho, por Rob Roy.

1968 -- Vazia de Laurel.

1969 — Black Bess (11 vitórias, inclusive III Prêmio Turfe Gaucho, Grandes Premios Semana de Porto Alegre e José Pinheiro Borda, em Porto Alegre, e os Grande Premios F. V. de Paula Machado e Mariano Procópio, no Rio de Janeiro), fêmea, por Laurel.

1970 — Cartaya (8 vitórias, inclusive o GP Luiz Cirne Lima e os Clássicos Luiz Alves de Almeida e Raul de Carvalho, no Rio de Janeiro e os Grandes Premios Diana e Luiz Nazareno de Assumpção, em São Paulo), fêmea, por Laurel.

1971 — Dama Blanca, fêmea, por Laurel. 1972 — El Rialto, macho, por Mujalo.

1973 — Faraway Son, macho, por Laurel.

Recamier, produziu:

1957 — Astor, macho, por Fort Napoleon.

1958 — Borduna (vide acima). 1959 — Vazia de Ever Ready.

1960 — Vazia de Fort Napoleon.

1961 — Escaramuça, fêmea, por Fort Napoleon.

1962 — Flaminia, fêmea, por Fort Napoleon. 1963 — Guaxupé, macho, por Fort Napoleon.

1964 — Irônico, macho, por Fort Napoleon.

Recamier morreu em 1965.

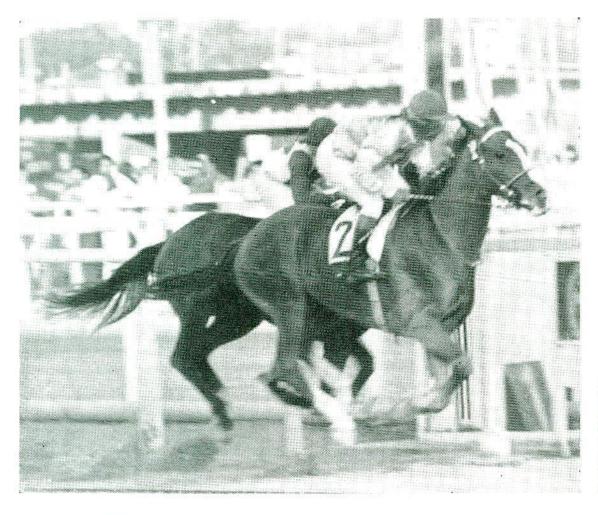
Black Bess

	P1	Hyperion	Gainsborough Selene
Laurel	Burpham	Trouble	Caerleon Doublure
La		Nyangal	Djebel Sanaa
	Embroesa	Amy	Meadow Armenita
		Santarém	Novelty Miss Florence
Borduna	Ever Ready	Flechoise	Flechois  La Mantille
Bord	Recamier	Formasterus	Asterus
	The control of the co	Hiada	Trinidad Midi



BLACK BESS (Laurel-Borduna, por Ever Ready), com C. Albernaz

## MFO BRZ



NEO REX (Vivat Rex-Nebrasca) levanta o GP Brigada Militar; o GP Brigada Militar; Mastodonte é o segundo

GP Brigada Militar, dia 24 de novembro — 1.609 m (areia) — Para produtos nacionais de 3 e mais anos, sem vitória em grande prémio ou clássico — Prêmios: Cr\$ . . . . . 12.000,00 ao primeiro; 3.000,00 ao segundo; 1.800,00 ao terceiro; 1.200,00 ao quarto; e 600,00 ao quinto colocado.

- 1.º NEO REX (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Vivat Rex e Nebrasca, de Roberto Oliveira F.o), 56 kg, A. Espinosa. Treinador, H. M. Silva.
- 2.9 MASTODONTE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Gran-

de do Sul, por Yaguari e Gambuesa, por Jerry Honor, do Haras Circulo Vermelho), 56 kg, C. Dutra, Treinador, O. Rodrigues.

- 3.º ZORVI (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Zorzal e Ivanoska, por Cantegril, de Alcides Brum e José C. Silva), 56 kg, S. Machado, Treinador, O. Machado.
- 4.º TRANS AM (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont e Balmi, por Sanson, de Firmino

Andreoni), 56 kg. A. Colares. Treinador, A. Rodrigues.
5.9 — Realtor (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul. por Montelepre e Chapetuba, por Bisoño, de M. A. Rodel e L. C. Ávila), 56 kg. J. Daneres. Treinador, L. C. Ávila.

A seguir, 6.o. Copta (Burpham e Sandalette), 56, C. Silva; 7.o. Marmanjão (Sillage e Royal Nordic), 56, M. Silveira; e 8.o. Preador (Predominio e Esterlina), 56, A. Oliveira.

Tempo, 1'40"6, Recorde, 1'39"2, de Bererê, Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo.

Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5,08	Desc.	1.08	Cels.	Total
-----	--------	------	------	------	------	------	-------	------	-------	-------

Disputado desde 1911, o GP Brigada Militar apresentou neste ano a vitória do paranaense Neo Rex, corrido em expectativa até o final da curva, insistindo em toda a reta sobre Mastodonte, para dominar o rival a 150 m do disco. Zorvi foi o terceiro.

Vivat Rex venceu quatro provas na Inglaterra, inclusive o Paradise Stakes e March Stakes, tendo sido segundo no Goodwoood Handicap. De sua produção destaca-se o clássico Ballux e Tout Joli, treceiro no Derby Paulista de 1974.

Nebrasca, a mãe de Neo Rex, produziu:

1965 — Abortou de Kavardo.

1966 — Neija, fêmea, por Feio.

1967 — Cananeio, macho, por Canaletto.

1968 — Produto morto de Eole.

1969 — Falcão Nebri, macho, por Fás.

1970 — Cangepê, macho, por Happy Horizon.

1971 — Neo Rex (3 vitórias, inclusive o GP Brigada Militar), macho, por Vivat Rex.

1972 — Vazia de Vivat Rex.

1972 — Vazia de Vivat Rex.

1973 — Bara, fêmea, por Cigal.

1974 — Cannon, macho, por Vivat Rex.

Jus d'Orange, produziu:

1956 — Madrilenha, fêmea, por Fair Trader.

1957 — Nebrasca, fêmea, por Fair Trader.

1958 — Argus, macho, por Anubis.

1959 — Piatã, macho, por Fair Tradre.

1960 — Quinzena, fêmea, por Djemlah.

1961 — Vazia de Rumor.

1962 — Net Fishing, macho, por Quitilius.

1963 — Laurinda, fêmea, por Panther.

1964 — Vazia de Rumor.

1965 — Nicron, macho, por Hurcade.

1966 — Tritão, macho, por Quintilius. 1967 — Anelita, fêmea, por Fuji-Yama.

Jus d'Orange morreu em 1967.

#### Neo Rex

	Vi	Wild Risk	Rialto Wild Violet
it Rex	Vimy	Mimi	Black Devil Mignon
Vivat	King's Well	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum
		Messe	Buchan Messaline
		Fair Trial	Fairway Lady Juror
sca	Fair Trader	Madder	Pomme de Terre Dynamie
Nebrasca		Savernake	Bois Roussel Annabel
	Jus d'Orange	Burgueña	Cute Eyes Burga II

GP Almirante Marquês de Tamandaré, 15 de dezembro — 1.609 m (areia) — Para animais de 4 e mais anos, sem vitória clássica — Prêmios: CrS 12.000,00 ao primeiro; 3.000,00 ao segundo; 1.800,00 ao terceiro; 1.200,00 ao quarto; e 600,00 ao quinto colocado.

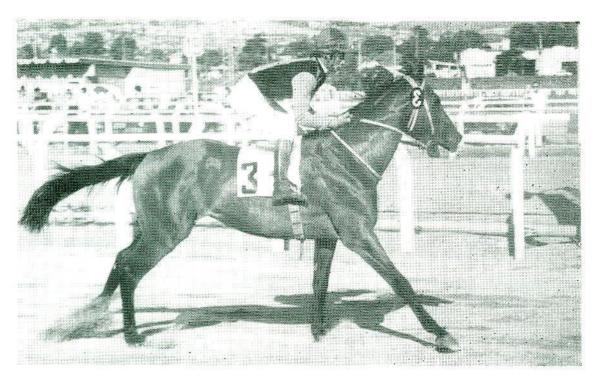
- 1.0 AGAPANTO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta e Mirva de Walter H. Biavaschi), 59 kg, A. Alvani, Treinador, J. Ricardo.
- 2.0 DON OLVEDO (macho, tordilho, 4 anos, do Paraná, por Don Bolinha e Dama da Noite, de Alcides Brum e J. M. Grundling), 59 kg. S. Ma-

- chado. Treinador, O. Macha-
- 2.0 ESTRELA DOS PAMPAS (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Sir Gold e Takamura, por Iror. do Haras Paraiso do Sul), 57 kg, N. Pires. Treinador. G. Lopes.
- 4.º SÉRGIO RICO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por El Asteróide e Cláudia, por Royal Forest, de Luiz R. Rocha Espinola), 59 kg. A. Oliveira. Treinador, E. Lopes.
- 5.º TERILARA (fêmea, alazã, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Empenho e Ourotaça,

por Alcazar, de Artur G. Schiehl), 58 kg. M. Silveira.

Treinador, F. Xavier. A seguir, 6.0, Taipan (Bristol e Titbit), 60. C. Dutra; 7.0. Discutida (Distintivo e Cutisa), 57, D. Nunes; 8.0, Capitain White (Laurel e Missiva), 59, S. Rodrigues; 9.0, Elator (Juchero e Orceada), 59, E. Cardoso; 10,0, Impunido (Impulso e Zulma), 59, A. Colares; 11,0, Ezuberantsa (Zopo e Corcobig), Albernaz; 12.0, Hit Iron (Hit Parade e Irridenta), 60, O. Ricardo; e 13.0, **Praça da Paz** (Surriento e Autoridad),57, O. Batista. Não correu Marmicoc.

Tempo, 1'41"8. Recorde, 1'39"2. de Bererê. Diferenças: paleta e 4



AGAPANTO (Estheta-Mirva), com A. Alvani

Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.08	Desc.	1.08	Cols.	Total
1973	10	2	2	3	1	1	1	8.000,00	7.000,00	15.000,00
1974	1.7	5	5	2	2	1	2	21.800,00	15.510,00	47.310,00
Total	27	7	7	5	3	2	3	39.800.00	22.510.00	62.310,00

Agapanto obteve sua primeira vitória clássica após muitas colocações nessa esfera. Capitain White e Estrela dos Pampas movimentaram o "train" de corrida desde a reta oposta. Na reta final, Agapanto arremeteu com ímpeto, dominando os dois ponteiros. A 300 m do disco, Agapanto consolidou a vitória, após neutralizar a investida de Don Olvedo.

Estheta, o pai de Agapanto, presta serviços no Posto de Fomento Agropecuário do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Nas pistas, levantou o GP Protetora do Turfe, no Cristal, o GP S.M.I. Xainxá do Irã, na Gávea, uma vitória em Cidade Jardim e duas em São Vicente.

Mirva, ganhadora de duas provas no Rio de Janeiro e de quatro em Porto Alegre, produziu:

1967 — Nezara (morreu), fêmea, por Rob Roy.

1968 — Natimorto de Rob Roy.

1969 — Dracena, fêmea, por Rob Roy.

1970 — Agapanto (7 primeiros, inclusive o GP Almirante Marquês de Tamandaré), macho, por Estheta.

1971 — Sem notícias.

1972 — Sorte, fêmea, por Doamel.

1973 — Vazia de Gardingo. 1974 — Vazia de Zumbardo.

Candanga, produziu:

1957 — Vazia de Simplon Express.

1958 — Natimorto de Simplon Express.

1959 — Mirva (vide acima).

1960 — Nutriz, fêmea, por Simplon Express.

1961 — Obreira, fêmea, por Diretor.

1962 — Vazia de Zorrino.

1963 — Abortou de High Fidelity.

1964 — Sem notícias .

1965 — Camanga, fêmea, por Barranca Yaco.

1966 — Calango, macho, por Old Fashioned.

1968 — Abortou de Jatille.

1969 — Jatango, macho, por Jatille. Candanga morreu em 1970.

#### Agapanto

		Tourbillon	Ksara
	Fort Napoleon		Durban
	-	Roquebrune	Motrico
5	_	25000 - 127 - 100 O	Medea
Estheta		Formasterus	Asterus
2		Formasterus	Formose
	Quadrilha	7/025	Tomy II
		Tacy	Tocaia
		1745 44	Fair Copy
9	000000000000000000000000000000000000000	Solina	Guarlina
	Firval		Sir Nigel
Mirva		Vaillance	Vanikoro
M		Solar Glen	Solario
		Sofar (Hell	Abbot's Gler
	Candanga		Caboclo
		B.I.M.	Platita

## GOURONNE

Clássico José Herculano Machado, dia 22 de dezembro — 1.609 m (areia) — Para potrancas argentinas de 3 anos, já ganhadoras, leiloadas pela Comissão de Fomento. com exclusão da ganhadora do Prémio A. J. Peixoto de Castro Jr. — Prêmios: Cr\$ 12.000,00 à primeira; 3.000,00 à segunda; 1.800,00 à terceira; 1.200,00 à quarta; e . . . 600,00 à quinta colocada.

1.º — COURONNE (fêmea, castanha, 3 anos. da Argentina, por Cardington King e Princerian, por de Onor e Fran-

- cisco F. Marcantonio), 56 kg. C. Albernaz. Treinador, M. Farias.
- 2.º PIRULERA (fémea, alazã, 3 anos, da Argentina, por Frescor e Piroska, por Theseus, de Paulo M. Silveira), 56 kg. A. Alvani, Treinador, L. Machado.
- 3.º SHELF (fémea, castanha, 3 anos, da Argentina, por Cardington King e Alacena, por Avestruz de Paulo Mahirich), 56 kg, S. Machado, Treinador, G. Lopes.
- 4.º MALT (fémea, castanha, 3 anos, da Argentina, por Cardington King e Drambuie, por Seductor, de Breno Caldas), 56 kg, O. Batista. Treinador, E. Lopes.
- 5.0 COPAS (fêmea, castanha, 3 anos, da Argentina, por Princeling e Carta Buena, por Nick La Rocca, de Domingos Mincarone), 56 kg, J. S. Silva, Treinador, M. Oliveira, Tempo, 1'43"2, Recorde, 1'39"2,

Tempo, 1'43"2. Recorde, 1'39"2, de Bererê. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

Ano	Apres.	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	244	10000						1
	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.08	5.08	Desc.	1.os	Cols.	Total
974	2	9					-			



COURONNE, por fora, vence sua segunda prova no Cristal, com Pirulera e Shelf a seguir

O Clássico José Herculano Machado, um dos lideres do Jockey Club do Rio Grande do Sul, em seu mício, permitiu o novo encontro entre as potrancas argentinas importadas pela Comissão de Fomento - num total de 20. Couronne, que vencera na estréia, retornou após uma ausência das pistas forçada em virtude de um problema surgido logo após à primeira exibição no Cristal. Pirulera moveu o train de corrida durante quase todo o percurso, sendo dominada nos últimos 100 m, pela favorita Couronne, que correu na expectativa.

Cardington King atuou na Inglaterra dos 2 aos cinco anos, vencendo 8 provas. Entre suas colocacões destaca-se o quarto lugar no Derby de Epsom. Caraington King, reprodutor de êxito na Argentina, já deu inclusive os clássicos Huxley, Rossini, Anheloso, Punisher, Storm King, Fontana, Broderie, Card King (clássico nos Estados Unidos e França) e outros.

Courone é o segundo produto de Princerian, ganhadora em Maroñas.

Fairy Flame, uma irlancesa importada en

1954 para a Argentina, produziu: 1955 — Princerian (vide acima).

1956 — Tejuela, fêmea, por The Champ. 1957 — Flower Girl, fêmea, por The Champ.

1958 — Arpona, fêmea, por Arabian Night.

1959 — Shugra, fêmea, por Arabian Night,

1960 — Vazia de Rianco.

1961 — Rianfair, fêmea, por Rianco.

1962 — Panaples, macho, por Rianco.

1963 — Vazia de Rianco.

1964 — Rian Prince, fêmea, Rianco.

1965 — Vazia de Arabian Night.

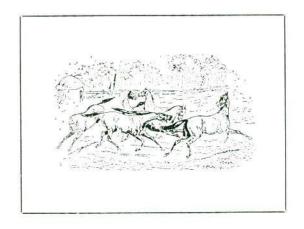
1966 — Fabiana, fêmea, por Arabian Night.

1967 — The Fairy, fêmea, por The Champ.

1968, 1969, inclusive em tempo europeu, vazia de Rianco.

#### Couronne

St.		Brumeux	Teddy La Brume
Cardington King	Borealis	Aurora	Hyperion Rose Red
rdingt		Fairway	Phalaris Scapa Flow
Ő,	Temple Bar	Jury	Hurry On Trustful
		Nearco	Pharos Nogara
Princerian	Rianco	Hyphon	Hyperion Devaction
Princ		Fairy Prince	Fairway Cachalot
	Fairy Flame	Flinders	Tetratema Polly Flinder



## VI Prêmio Turfe Gaúcho

As carreiras de cavalos em tiro curto são a paixão dos gaúchos desde os tempos imemoriais. É natural, pois, que no interior do Estado se encontrem muitas canchas destinadas exclusivamente a este tipo de competições, que atrai sempre bom público e movimenta elevados montantes em apostas. A instituição do Prêmio Turfe Gaúcho, em 1969, objetivava trazer para um hipódromo de cidade muitos daqueles proprietários unicamente afeiçoados ás disputas de cancha-reta. Embora criado em carater experimental, inicialmente sobre o percurso de 600 metros, o Prêmio Turfe Gaúcho encontrou boa receptividade e ficou.

Vem-se realizando anualmente desde aquela data no final de cada temporada, sempre com a participação de produtos nacionais de dois anos. Regido por regulamento especial, mas dentro dos dispositivos do Código de Corridas, o Prêmio Turfe Gaúcho alcançou seu objetivo e vem crescendo a cada ano que passa.

O IV Prêmio Turfe Gaúcho, disputado a 7 e 8 de dezembro, bateu todos os recordes, começando pelo número de inscrições, feitas com antecipação de dois meses: 113. Em duas datas subsequentes, apuraram-se as confirmações, que ficaram em 65 no final. Por sorteio, distribuiram-se os candidatos por sete eliminatórias (duas de dez concorrentes e as restantes de nove cada uma), que formaram o programa de sábado, 7 de dezembro. Os sete vencedores concorreram à dotação de CrS 300.000,00 (igual à do GP São Paula e à do GP Brasil da temporada) no encontro decisivo programado para a tar-

de imediata, quando também se disputaram os chamados páreos de ''Consolação'', em que competiram os classificados nas eliminatórias.

Callas (Juca e Prima Donna II), Eminente (Dusseldorf e Semiton), Lemur (Lemmy e Angelica II), Lozânia (Lord Trovador e Logradeira), Notório (Pleocádio e Nordique), Pelicano (Tamino e Kazoo), Prince Nobre (Prince Alibhai e Happy Queen) e Ritmada (Lord Samba e Arapixuma) foram os laureados nas eliminatórias disputadas na sabatina e assim se habilitaram ao título máximo no domingo. Este pertenceu ao potro paranaense Eminente, favorito, que venceu o cotejo decisivo praticamente de ponta a ponta, escoltado pela gaúcha Lozânia. A três corpos desta finalizou outra potranca — Lemur — nascida no Rio Grande do Sul, mas de proprietário mineiro, precedendo a carioca Callas e o gaúcho Prince Nobre. Pelicano e Ritmada ficaram alijados da prova por ocasião da partida, já que

seus boxes não se abriram no momento da largada, muito embora tivessem funcionado nos momentos que antecederam a ordem definitiva do "starter".

Eminente marcou 41"6 para os 700 m. Vale aizer, chegou a 6 10 do recorde estabelecido por Black Bess e Miss Araxá, vencedoras da mesma competição em 1971 e 1973, respectivamente. A marca de ambas foi igualada por El Socorro, vencedor de uma das "consolações".

Os ganhadores nas diversas provas de Consolução, que completaram o programa de domingo, dia 8, foram os sequintes. El Socorro (Mujado e Bordelesa) — entre os classificados em 2.º lugar nas eliminatórias; Lady Gold (Sir Gold e Invicta) entre os classificados em 3.º lugar; Mambo (Itálico e Mille Fleurs) - entre os classificados em 4.º luaar: Miss Bolinha (Espalha Brasas e Ibicara) — entre os classificados em 5.º e 6.º lugares; e Punjab (Good Will e Principessa) — entre os classificados em 7.º e 8.º lugares.

Prêmio Turfe Gaúcho, dia 8 de dezembro -700 m (areia) — Para produtos nacionais de 2 anos, inéditos, que tenham vencido as eliminatórias relativas à prova - Prêmios: CrS 300.000,00 ao primeiro; 75.000,00 ao segundo; 45.000,00 ao terceiro; 30.000,00 ao quarto colocado; e 15.000,00 aos clemais participantes.

- 1.º EMINENTE (macho, castanho, 2 anos, do Parana, por Dusseldorf e Semiton, de Luiz F. Dias e Rosalino Vieira), 55 kg, A. Espinosa. Treinador, F. S. Aguiar.
- 2.º LOZANIA (fémea, tordilha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Lord Trovador e Logradeira, por Lograño, de Antonio C. Alves), 53 kg, A. Garcia. Treinador, G. Lopes.
- 3.° LEMUR (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Lemmy e Angelica II, por Filamento, de Haras Minas Gerais), 53 kg, S. Machado. Treinador, O. Machado.

- 4.° CALLAS (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Juca e Prima Donna II, por Tatan, do Haras Nacional), 53 kg, A. Oliveira. Treinador E. Lopes.
- 5.º PRINCE NOBRE (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sui, por Prince Alibhai e Happy Queen, por Dernah, de Irineu H. Coutinho), 55 kg, J. Reis. Treinador, J. S. Mota.

O pai de Eminente, Dusseldorf, não chegou a correr, sendo aproveitado na reprodução em virtude de sua origem. De seus filhos destaca-se o clássico Arpeggio, ganhado: clássico em Cidade Jardim.

#### Semiton, produziu:

1967 — Vazia de Dusseldorf.

1968 — Vazia de Dusseldorf.

1969 — Biafada, fèmea, por Goyattá.

1970 — Corrixa, fêmeo, por Twinsy.

1971 — Dali-Dali, fêmea, por Dusseldorf.

1972 — Eminente (ganhador do Premio Turfe Gaúcho), macho, por Dusseldorf.

1973 — Sem noticias.

1974 — Vazia de Poseidon e coberta em temporada européia pelo mesmo garanhão.

#### Hiuga produziu:

1960 — Patriota, macho, por Cyrnos.

1961 e 1962 — Vazia de Cyrnos.

1963 — Semiton (vide acima).

1964 — Vazia de Cyrnos.

1965 — Uitlandere, fêmea, por Cyrnos.

1966 - Abortou de Dusseldorf.

1967 — Zancniria, fêmea, por Dusseldorf.

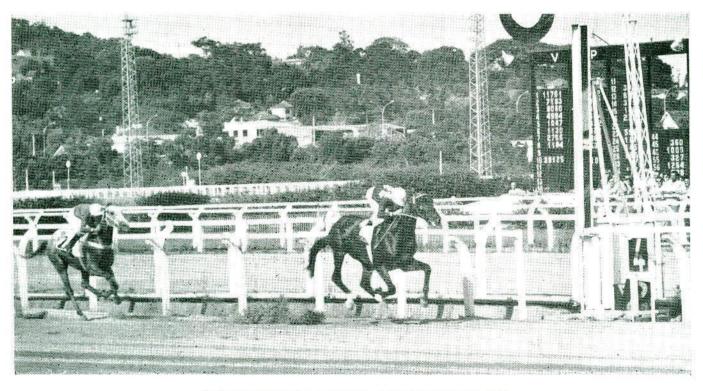
1968 — Vazia de Goyattá.

1969 — Babiola, fêmea, por Goyattá.

1970 — Vazia de Estopim. 1971 — Vazia de Goyattá.

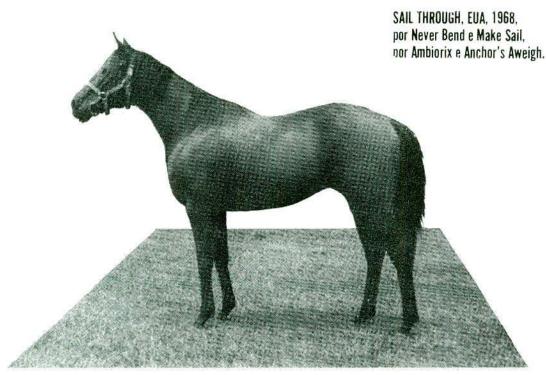
1972 — Não foi padreada.

Hiuga morreu em novembro de 1972.



Eminente levanta a pen ca, com Lozania em 2.º

# criou seu DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO LAY-OUTS **FOTOS REDAÇÃO** tudo a serviço do criador nacional Para veícular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 89) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.



.... Um dos preços mais altos dos leilões de novembro de 1969 de Belmont Park, Nova York. A expectativa com que foi cercado, em razão de seu magnífico pedigree e tipo físico, foi tal que Sail Through acabou sendo adquirido pela alta soma de 100 mil dólares.

Correndo dos 1.200 aos 1.700 m, num total de 27 vezes, Sail Through conquistou 3 primeiros, 13 segundos, 7 terceiros e 2 quartos lugares, levantando prêmios de 52.750 dólares. Foi retirado das pistas totalmente são. Entre suas vitórias conta-se a obtida numa prova em 1.200 m no ótimo tempo de 1'09"5. Sail Through cumpriu campanha entre os melhores cavalos dos Estados Unidos, tais como Plum Bold Petrogrand (3 clássicos), Autobiography (melhor cavalo de 4 anos de 72) e Onion (animal que derrotou inclusive Secretariat, em Saratoga).

Never Bend, pai de Sail Through, nascido em 1960, ganhou.13.clássicos.e prêmios de 641.524 dólares, tendo sido campeão dos 2 anos de sua geração nos Estados Unidos. Em 1971, Never Bend foi o líder das estatísticas na Inglaterra. Entre Estados Unidos e Europa produziu 19 ganhadores clássicos, inclusive Mill Reef (12 vitórias, tais como o GP Arco do Triunfo e Derby Inglaterra, campeão de somas ganhas na Europa, com 764.288 dólares e eleito Cavalo do Ano, em 71) — Iron Ruler (9 vitórias e 455.702 dólares) — Distinctive (9 vitórias e 211.881 dólares) -Triple Bend (10 vitórias, até os 4 anos, e 365.510 dólares) - Never Bow (10 vitórias e 415.406 dólares e irmão materno da mãe de Sail Through) - Riverman (dois Mil Guinéus, da França, e 1.154.542 francos).

Make Sail, a mãe de Sail Through, em três temporadas correu 41 vezes, ganhando 7 corridas, inclusive o Alabama Stakes, Top Fligh Handicap Kentucky Oaks e Schuylerville Stakes. Make Sail foi segunda nos Handicaps Vineland, Maskette, Bed O'Roses e no Teste Stakes; e terceira no Beldame Stakes, Mother Googe Stakes, Ahsland Stakes e nos Handicaps Lumbiana e Distaff. Make Sail é irmã inteira de Sheet Anchor (126.535 dólares, garanhão na Argentina, onde produziu ganhador clássico na primeira geração) e materna de Never Bow (415.046 dólares). Make Sail produziu: Make a Turn (não chegou a correr, mas produziu Forsetti, ganhador na Inglaterra); Captain's Gig (8 vitórias, inclusive o Futurity Stakes e Jim Dandy Stakes, segundo no Jersey Derby e no Handicap Jerome e terceiro no Champagne Stakes, somando prêmios de 205.312 dólares e, atualmente, garanhão); Never Cede (2 vitórias e 12.306 dólares) Bender Never (4 vitórias, até 72, e 12.750 dólares)

Anchor's Aweigh, avo de Sail Through, ganhadora de 2 corridas, inclusive o Jasmine Stakes, e prémios de 13.150 dolares, produziu 11 produtos, a saber: Sailor's Knot (em 9 temporadas correu 162 vezes, ganhando 29 e prémios de 86.974) — Deep Blue Sea (ganhadora aos 2 anos e de 4.635 dolares, que produziu Admiral Diver: 14 vitorias, inclusive o Handicap Sweepida e segundo no Lincol Stakes; peace Movement: 8 vitórias, inclusive o Handicap Nellie Morse, 93.324 dolares; Brilliant Dunce: 22 vitórias e 63.412 dólares; e Sease Patrick: 15 vitórias e 39.679 dolares, terceiro no St. Louis Derby) — Mil How (não correu e mãe de 3 ganhadores) — Make Sail (vide acima) — Sail Navy (não correu e mãe de 2 ganhadores, um deles a egua San San, ganhadora de 5 corridas na França, entre as quais o GP Acto do Triunfo, derrotando os melhores cavalos da Europa em 1972) — Bend Sail (não correu en a reprodução) — Sheet Anchor (17 vitórias e 126.535 dólares, servindo como reprodutor na Argentina desde 1969, onde esta começando bem) — Where Away (colocações na Inglaterra) — Sail on Sail (ganhador, na reprodução) — Never Bow (10 vitórias e 415.046, inclusive os Handicaps Widenes, Brroklyn e Estchester Stakes) e Avon Set (colocações).

## HARAS PIRAJUSSARA

Município de Castilho-S. Paulo

Caixa Postal 11

Escritório em São Paulo: Praça Padre Manoel da Nóbrega, 21 - 10º andar.

### Paraná

## Clássicos e eliminatórias do Tarumã

	Ganhador	Página
GP Wenbley de Turfe, 24 de novembro	TAJANTE	729
GP Paraná, 10 de dezembro	BEIRÃO	731
GP Presidentes do Jockey Club do Paraná	HEL	734

GP Wenbley de Turfe, dia 24 de novembro — 2.200 m (areia) — Para animais de 3 e mais anos — Prémios: Cr\$ 40.000.00 ao primeiro: 10.000.00 ao segundo; 6.000.00 ao terceiro: 4.000.00 ao quarto; e 2.000.00 ao quinto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

- 1.º TAJANTE (macho, castanho, 4 anos, da Argentina, por Prince Gary e Sabrosa, do Stud 1.º de Janeiro), 58 kg. E. Amorim. Treinador, M. Signoretti.
- 2.º DON TIBAGI (macho, tordilho, 5 anos, do Paraná, por

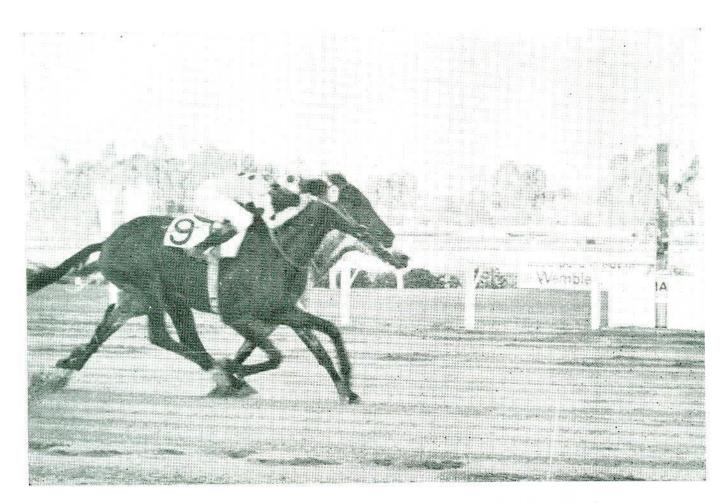
- Don Bolinha e Dama da Noite, por Bambino, de João Carlindo), 59 kg. E. M. Bueno. Treinador, F. A. Marussi.
- 3.º BEIRÃO (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Jazarie e Quatiara, por Fair Trader, do Haras Preto e Ouro), 59 kg, S. Barbosa, Treinador, L. dos Santos
- 4.º CRIPTONIO (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Neno e Dara, por Indocil, de Paulo Vaccari), 58 kg, A. Zanin, Treinador, J. M. Ferreira,

5.º — SENIOR (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Adil e Emérita, por Manguari, do Stud Edokko), 59, A. Soares, Treinador, F. Loezer.

A seguir, 6.°, Tabardo (Adil e Oscina), 59, G. Fagundes; 7.°, Ballux (Vivat Rex e Krakatoa), 58, S. Lobo; 8.°, Dico (Ortile e Raial), 59, J. C. Pereira; e 9.°, Capataz (Fair Task e Academia), 58, V. Fagundes.

Tempo, 2'25" (novo recorde). Diferenças: cabeça e vários corpos. Importador de Tajante, Matias Machline. Criador, Haras La Tropilla,

## 



Tajante, por fora, tem pequena va ntagem sobre o tordilho Don Tibagi

Paraná	araná											
Ano	Apres.	1.os	2.08	3.os	4.08	5.0s	Desc.	1.08	Cols.	Total		
1974	1	1	1 - 1	-	-		-	40.000.00	B <del>l</del> S	40.000.00		
São Paulo	16			tin	**							
1974	6	1	-	3			2	15.000,00	18.000,00	33,000,00		
Total	7	2	-	3			2	55.000,00	18.000,00	73.000,00		
Argentina	*								1			
1973	9	2	3	_	2	1	1	31.500,00	24.380,00	55.880,00		
1974	1	50-18	1		-	-		-	5.490,00	5,490,00		
Total	10	2	4		2	1		31.500,00	29.870,00	61.370,00		

<sup>\*</sup> Os prêmios obtidos na Argentina estão conservados os valores em pesos.

Foi apenas nos últimos 100 m que Edson Amorim, lancou Tajante. Até então o ponteiro fora Don Tibagi, ultrapassado apenas nos últimos me-

Prince Gary, o pai de Tajante, tem no Brasil os clássicos Leônico II e Piñonero. Sofrendo acidente logo no começo dos treinamentos antecedenres à estréia, Prince Gary cumpriu curta campanha. Na Argentina, onde se encontra sediado, já produziu bons ganhadores.

A mãe de Tajante, Sabrosa, que não chegou u correr, tem a seguinte produção:

1962 — Abortou de Falls of Shin.

1963 — Vazia de Falls of Shin.

1964 — Vazia de Moliere.

1965 — La Farfala, fêmea, por Undefeated.

1966 — Vazia de Game Star.

1967 — Cardin Game, fêmea, por Game Star.

1968 — Hijo'e Tigre, macho, por Game Star.

1969 — Sem notícias.

1970 — Tajante (vide acima).

1971 — Presunto, macho, por Preferido.

1972 — Boachifer, macho, por Gobernado.

Soledad, ganhadora clássica, produziu:

1952 — Abortou de Nigromante.

1953 — Solito (ganhador de 9 provas, inclusive 2 clássicos e pai de ganhadores), macho,

por Nigromante.

1954 — Natimorto de Nigromante.

1955 — Serenidad, fêmea, por Nigromante.

1956 — Vazia de Nigromante.

1957 — Sortija, fêmea, por Nigromante.

1958 — Natimorto de Nigromante.

1959 — Sabrosa (vide acima).

1960 — Vazia de Cardington King.

1961 — Magnate, macho, por Make Tracks.

1962 — Solitary, macho, por Make Traks.

Soledad morreu em novembro de 1962

Taiante

		rajame	
	Princequillo	Prince Rose	Rose Prince Indolence
Gary	1	Cosquilla	Papyrus Quick Thought
Prince Gary	Dodoma II	Dastur	Solario Fr. Daughter
-	Dodoma II	Mumtaz Begum	Rlenheim Mumtaz Mahal
	Constitute W	Porealis	Brumeux Aurora
ssa	Cardington King Soledad	Temple Bar	Fairway Jury
Sabrosa		Rolando	Tresiete Persefona
		Siska	Soplido Starling

GP Paraná, dia 8 de dezembro -2.400 m (areia) — Para animais de 3 e mais anos — Prêmios: Cr8 ... 100.000,00 ao primeiro; 25.000,00 ao segundo; 15.000,00 ao terceiro; 10.000,00 ao quarto; e 5.000.00 ao quinto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

- BEIRÃO (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Jazarie e Quatiara, do Haras Preto e Ouro), 58 kg, S. Barbosa, Treinador: L. Santos.

2.0 - LA RANCHERA (fêmea, tordilha, 4 anos, do Uruguai, por Gabin e Mi Ranchera, por Caraibo, de Delmo de Marco), 58 kg, A. Barroso. Treinador: L. Martins.

3.º - TAJANTE (macho, castanho, 4 anos, da Argentina, por Prince Gary e Sabrosa, por Cardington King, do Stud 1.º de Janeiro), 60 kg, E. Amorim. Treinador: M. Signoretti.

4.º - LUNARD (macho, tordilho, 5 anos, do Paraná, por Cigal e Montemê, por Monterreal, do Haras Expert Ltda.), 61 kg, J. M. Amorim. Treina-dor: W. Garcia. 5.0 — SENIOR (macho, alazão, 6

anos, de São Paulo, por Adil

e Emérita, por Manguari, do Stud Edokko), 58 kg. A. Soares. Treinador: F. L. Loezer.

A seguir, 6.0, Don Tibagi (Don Bolinha e Dama da Noite), 58. E. M. Bueno; 7.º, Ballux (Vivat Rex e Krakatoa), 60, S. Lobo; 8.º, Trigueño (Pigmento e Trigala), 61, J. Garcia; 9.º, **Términus** (Melody Fair e Temeraire), 61, F. Maia; 10.º, **Crip**tonio (Neno e Dara), 57. J. Borja; e 11.º, Tabardo (Adil e Oscina), 61. G. Fagundes. Não correu, Uivador.

Tempo: 2'39" (areia leve). Recorde. Diferenças: meio corpo e 2 corpos.

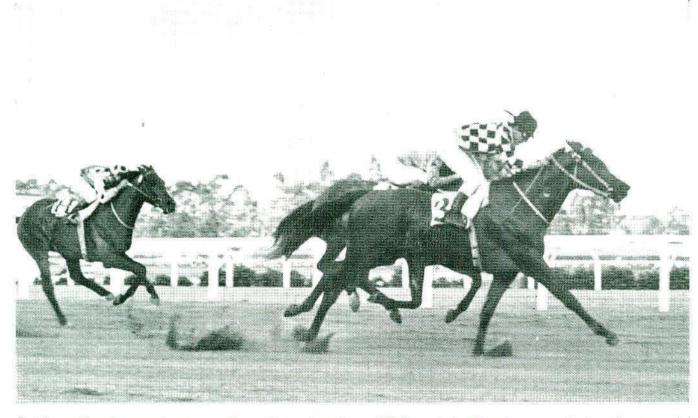
Mesmo sendo produto de um estabelecimento de criação local, onde nasceu a 10 de setembro de 1969, **Beirão**, ganhador do último GP Paraná, apenas foi levado a estrear no Tarumã a 25 de agosto de 1974. Ali começou quebrando o recorde dos 2.000 metros, ao marcar 2'13"4 no GP Duque de Caxias, batendo Criptonio, Nahuel Mapu e outros. A seguir, até chegar à prova máxima local, o filho de Quatiara conseguiria outros êxitos marcantes, em sua campanha no turfe paranaense truncada apenas por um parcial malogro no GP Wembley, quando fêz terceiro para Tajante e Don Tibagi.

Beirão, adquirido ao Haras Paraná Ltda., em negociação direta, foi logo trazido para Cidade Jardím, onde cumpriu, até então, toda sua campanha, em três temporadas, totalizando, em 32 apresentações, 7 vitórias, 5 segundos, 3 terceiros e 5 quartos lugares, que correspondem a prêmios num total de Cr\$ 159.700,00. Ainda assim, sua adaptação à pista do Tarumã foi considerada excepcional e openas o resultado parcialmente negativo colhido no GP Wembley, impediu que fosse levado a disputar o GP Paraná na condição de invicto no turfe local e, possivelmente, como preferido, pelos menos em pé de igualdade com os grandes valores da prova. É que, ao chegar em terceiro, algo distanciado de Tajante e Don Tibagi, na prova considerada como teste válido para os 2.400 metros do dia 8 de dezembro último, Beirão passou a ser menos considerado para o confronto com valores como Lunard, apontado como o melhoi cavalo nacional em atividades nas pistas; La Ranchera, a équa mais categorizada nos principais hipódromos do País; além de Tajante e Don Tibagi, que vinham de superá-lo, e mais Trigueño e Tabardo. Em qualquer hipótese, foi um dos mais visados.

A Prova — Montado por Sidnei Barbosa, Beirão não apenas ganhou, mas o fêz em tempo recorde, embora encontrando em La Ranchera, que terminou a meio corpo, uma rival bastante seria. A atuação da tordilha, em última análise, serviu para valorizar a sua vitória, principalmente porque a uruguaia lhe deu caça intensa a partir dos últimos 300 metros, exigindo muito do ganhador. A égua, que teve a condução de Albenzio Barroso, não desmereceu com essa corrida sua excepcional campanha. Participou ativamente da prova, desde seu início, e foi a única, a rigor, que colocou em perigo a vitória de Beirão.

Tajante, o terceiro colocado, também esteve à altura da sua posição na prova, como ganhador da "preliminar", figurando sempre entre os três primeiros, desde o larga, para terminar em terceiro, embora mais distanciado, já que ficou a dois corpos de La Ranchera. A decepção foi, certamente, o tordilho Lunard, que teve a direção de João M. Amorim. Enquanto Tajante cumpria, pois, atuação dentro de suas possibilidades, o brasileiro, que foi o favorito do páreo, não passava de modesto quarto lugar, distanciado, após acompanhar, com alguma dificuldade o "train" de corrida.

E tanto é assim que Lunard, que tivera entre suas mais destacadas atuações aquela que o tornara "runner-up" de Moraes Tinto, no GP São Paulo, no GP Paraná não chegou jamais a correr em posição melhor do que aquela em que termi-



Beirão evidencia sua forma no Tarumã, ao Ievantar o GP Paraná. La Ranchera, por dentro, é a segunda)

nou. Chegou, nos 1.300 metros, a aparecer no quarto posto, dando impressão de que, fazendo valer sua classe, deslancharia em busca da vitória, mas pouco progrediu, terminando com ação apenas regular.

O percurso — Somente às 18 e 30, com grande atraso em relação ao horário programado. o starter consequiu ordenar a largada do GP Paraná de 1974. Mas o fêz em momento bastante oportuno, com os concorrentes correndo agrupados os primeiros metros, até que se destacou o cavalo Términus, que logo a seguir foi contido para dar passagem a Tabardo, Tajante e La Ranchera. Nessa ordem, cruzaram o disco pela primeira vez. Mais atrás corriam Don Tibagi, Beirão e Lunard, ficando para os ultimos postos Ballux e Criptonio. Da curva da direita aos primeiros metros da reta oposta, não houve alterações de monta, pelo menos nos primeiros postos. Nos 1.300 metros, contudo, Lunard chegou a aparecer em quarto, com Beirão ao seu lado.

Após cumprir longa campanha em Cidade Jardim, durante as temporadas de 72, 73 e parte de 1974, **Beirão** foi levado a estrear no Paraná, a 25 de agosto deste ano, para disputar o GP Duque de Caxias, em 2.000 metros, prova que venceu em 2'13", batendo Criptonio, Nahuel Mapú e outros. Posteriormente, voltou a correr no Tarumã a 29 de setembro, quando dominou Don Tibagi, por pouco menos de um corpo, então participando do GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, onde o tordilho foi um adversário à altura da importância da prova, dando-lhe caça desde os primeiros metros, sem conseguir superá-lo.

Já no GP Dino Bertholdi, o segundo colocado, Arpeggio, jamais chegou a colocar em risco

Decisivos — A partir do início da última curva, a corrida ganharia contornos decisivos, com Beirão sendo forçado pelo seu jóquei a aumentar o ritmo da corrida, com ação que permitiria, pelo centro da pista, dominar um a um seus rivais, para abordar a reta de chegada na ponta. Já então Tabardo renunciava completamente, deixando a Tajante e La Ranchera a incumbência do assedio ao ponteiro, que corria bem aberto. Também Lunard chegou a voltar, dando a impressão de que poderia terminar lutando pela vitoria, mas não com a esperada energia. Nos 300 metros finais Tajante e Lunard cansaram, permitindo que a luta já se delineasse final entre Beirão e La Ranchera. Em frente a tribuna popular La Ranchera chegou a igualar a linha co pilotado de Sidnei Barbosa, estabelecendo-se uma luta de consequencias indefinidas durante os cem metros seguintes, mas Beirão resistiu e, no final, ainda livrou meio corpo sobre a dificil rival, que precedia Tajante por dois corpos, com Lunard e Senior a seguir, este com escassa vantagem sobre Don Tibagi.

a vitória do filho de Jazarie e Quatiara, que igualou seu recorde para os 2.000 metros, voltando a registrar 2'13"4. Dico ficou em terceiro e Oldak, que retornava de longa inatividade, fez quarto.

Por último, antes de ser levado a disputar a prova máxima do turfe local, Beirão foi inscrito no GP Wembley, prova instituida no ano para servir de teste ao GP Paraná. Foi então batido por Tajante e Don Tibagi, chegando em terceiro á frente de Criptonio, Senior, Tabardo, Ballux, Dico e Capataz.

O ganhador, Tajante, que chegou com cabeça sobre Don Tibagi, com Beirão, a varios corpos em terceiro, marcou 2'25" para os 2.200 metros.

Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	1 00	5.os	Descrip			and controls
Ano	Apres.	1.05	2.08	5.0S	<b>4.</b> os	5.0S	Desc.	1.08	Cols.	Total
1972	10	2	3	1		-	4	23.000,00	17.000 00	40.000,00
1973	9	2	1	2	1	_	3	22.000,00	32.200,00	54.200,00
1974	13	3	1	-	4		5	50.000,00	15.500,00	65.500,00
Total	3 2	7	5	3	5	_	12	95.000,00	64.700,00	159.700,00
Faraná										
1974	5	4		1	_			15.000,00	6.000,00	121.000,00
Total Geral	35	10	5	3	5	_	12	210.000,00	70.700,00	280.700,00

A mãe de Beirão, Quatiara, produziu:

1967 — Abortou de Hurcade

1968 — Vazia de Hurcade.

1969 — Beirão (7 vitórias em São Paulo, inclusive o Clássico Presidente Augusto de Souza Queiroz, e 4 vitórias no Paraná, GP Duque de Caxias, GP CCCCN, GP Dino Bertholdi e GP Paraná), macho, por Jazarie.

1970 — Cambiju, macho, por Zabay. 1971 — Dolarina, fêmea, por Zabay.

1972 — Ebullition, macho, por Indian Classis.

1973 — Não foi padreada.

Boneca, a segunda mãe de Beirão, foi importada no ventre, tendo nascido em 1946. Sua produção é a seguinte:

1952 — Ibirama, fêmea, por Chasquillo.

1953 — Jóia Real, fêmea, por Cumelen.

1954 — Kryptonio (5 vitórias, inclusive o GP Assembléia Legislativa do Estado e a Prêmio Carlos Weigert), macho, por Fair Trader.

1955 — Sem notícias.

1956 — Maracanan (4 vitórias), fêmea, por Draksar.

1957 — Nacarado, macho, por Fair Trader.

1958 — Ostrich, macho, por Fair Trader.

1959 — Vazia de Fair Trader.

1960 — Quatiara (vide acima).

1961 — Avena, fêmea, por Ferino.

1962 — Produto morto de Rumor.

1963 — Cytonia, fêmea, por Karé.

1964 — Vazia de Panther. 1965 — Sem notícias.

#### Beirão

=		Esquimalt	Lighthouse II	Pharos Pyramid
Larana	JAZARIE		Gold Leaf II	Clarissimus Corniche D'Or
	JAZA	Turkhan Lass	Turkhan	Bahran Theresina
15969			Hyperion Rita	Hyperion Santa Rita
Alazao		Fair Trader	Fair Trial	Fairway Lady Juror
1	QUATIARA		Madder	Pomme-de-Terre Dynamic
Macno	QUA	Boneca	Comunero	Congreve La Comuna
			Engrupida	Glass Idol Embustera



GP Presidentes do Jockey Club do Paraná, dia 22 de dezembro — 2.000 m (areia) — Para animais de 3 e mais anos, de qualquer país — Prémios: Crs 5.000.00 ao primeiro; 1.250.00 ao segundo; 750.00 ao terceiro; 500.00 ao quarto; e 250.00 ao quinto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — HEL (fêmea, castanha, 5 anos, do Paraná, por Queisto e Dona Gentil, do Stud Fusca), 50 kg, M. Santos, Treinador; A. A. de Oliveira.

2.º — DON TIBAGI (macho, tordilho, 5 anos, do Paraná, por Don Bolinha e Dama da Noite, por Bambino, de João Carlindo), 61 kg, L, J, de Lima, Treinador: F, A, Marussi,

3.9 — DICO (macho, castanho, 7 anos de S. Paulo, por Ortile e Raial, por Savernake, do Stud Ota), 57 kg, L. Rosa, Treinador: L. C. Liz,

4.º — TABARDO (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Adil e Oscina, por Burpham, de Eduardo Fatuch).
58 kg, O. Loezer, Treinador:

J. O. Romero.

5,° — FORTE APACHE (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Código e Pri Pri, por Fair Trader, do Haras Mauá), 53 kg. I. Souza. Treinador: A. A. de Oliveira.

A seguir, 6.º, Alacre (Vaudeville e La Picarona), 54, V. Matos; e 7.º Nahuel Mapu (Hurcade e White Light), 52, A. Zanin.

Tempo: 2'31"4 (novo recorde). Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Criador de Hel, Ranl do Amaral Gutierrez.

Paraná										
Ano	Apres.	1.08	2.08	3.08	4.os	5.os	Desc.	1.08	Cols.	Total
1974	5	2		-	1		2	11.000,00	1.000,00	12.000,00
São Paulo										
1973	9	3	2	1		1	2	33.000,00	9.350,00	42.350,00
1974	13	1	1	1	3	4	3	13.000,00	14.100,00	27.100,00
Total	2 2	4	5	2	3	5	5	46.000.00	23.450,00	67.450,00
Campinas										
1973	4	2	1	1		-		6.400,00	1.250,00	7.550,00
Total Geral	31	8	4	3	4	5	7	63.400,00	25.700.00	87.100,00

A gaúcha Dona Gentil, a mãe de Hel, tem a seguinte produção:

1965 — Passo Doble, macho, por Jackmar.

1960 — Quarango, macho, por Jackmar. 1967 — Siricaia, fêmea, por Jackmar.

1968 — Siteiro, macho, por Jackmar.

1969 — Hel.

1970 e 1971 — Vazia de Twinsy.

1972 — Kaluga, fêmea, por Twinsy.

1973 — Lapago, macho, por Twinsy.

1974 — Vazia de Palace.

Coca Cola produziu:

1956 — Lady Tamar, fêmea, por Bols.

1957 — Boletin, macho, por Bols.

1958 — Dona Gentil (vide acima).

1959 — Vazia de Bols.

1960 — Bolonda, fêmea, por Bols.

1961 - Bendoril, macho, por Estoril.

1962 — Loufocola, fêmea, por Loufoque.

1963 — Vazia de Ocam. 1964 — Vazia de Montigo.

1965 — Monticola, macho, por Montigo. 1966 — Guernavaca, macho, por Montigo.

Coca Cola morreu em 1967.

#### Hel

	Lucidon	Alycidon	Donatello II Aurora
Queisto	Duckton	Lucinda	Jock La Divine
One	Lousiane	Téléférique	Bacteriophage Beaute de Neige
	Lousiane	Galega	Congratulations Valerosa
_	Bols	Blackmoor	Badruddin Apple Cider
Gentil	Bois	Mistela	Montecino Bizerta
Dona	Coca Cola	Romantico	Caboclo Rosaflor
	coca cota	Quid-pro-Quó	Viejo Verde Babel

# THE TOTAL STATES

# Até Dezembro de 1974

# São Paulo

#### CRIADORES

	Produtos Corridos	Produtos Ganhadores	N.° Vits.	N.° Cols.	CrS
	Variable 11 Tamining 12		104-166		EAST.
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda	97	60	100	306	2.360.250,00
Agro Pastoril Haras São Luiz S. A	84	44	68	200	1.817.425,00
Haras Malurica	54	36	60	148	1.616.675,00
Haras Faxina	44	27	45	125	1.258.475,00
Haras São José e Expedictus	72	33	49	141	1.243.625,00
Haras São Bernardo S. A	32	23	45	113	1.018.825,00
Haras Paraná Ltda	51	28	40	163	962.400,00
Haras Tibagi	30	16	25	111	933.400,00
Haras Ipiranga	33	21	40	143	886.950.00
Haras Recreio	40	21	29	163	804.750,00
Haras Palmital	19	10	17	56	757.700,00
Roberto & Nelson Seabra	35	22	35	110	733.950,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	53	20	32	123	730.875,00
Com. e Agro Pec. Jaguariuna S. A.	19	11	20	59	694.050,00
Haras Pirajussara	36	19	30	74	594.400,00
Francisco e Carlos M. Reverbel	21	11	23	107	508.900,00
Haras Eduardo Guilherme	33	15	21	79	493.100,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	28	14	21	87	492.500,00
Coudelaria F. A. N	4	2	3	5	473.900,00
A. J. Peixoto de Castro Jr.	40	14	18	98	435.375,00
Haras Tamandaré	14	12	20	73	427.000.00
Haras Santa Terezinha	30	14	19	87	426.125,00

Haras Terra Branca	27	10	18	94	422.750,00
Haras São Bento	20	11	19	88	421.375,00
Haras Paraíso	18	12	17	85	415.075.00
Haras São Joaquim	19	7	13	80	406.250.00
Haras Morro Grande	14	10	19	48	404.700.00
Haras América	25	10	14	75	399.300,00
Haras São Miguel Arcanjo	29	10	16	55	352.950,00
Agrícola e Pastoril São Silvestre S. A.	10	10	15	49	350.425,00
Theotonio Piza de Lara	14	11	16	39	333.750,00
Haras Mato Grosso	20	7	11	73	332.925,00
Diretoria de Remonta e Veterinária	11	6	8	39	332.000,00
Soc. Agro Pec. Haras Brasil Ltda	19	11	16	51	322.950,00
Haras Vila Real	21	10	13	45	320.150.00
Pecuária Anhumas S. A	29	7	10	64	305.975,00
Agric. e Past. Faz. Guayçara Ltda	13	9	17	49	293.775,00
Herminio Brunatto	15	10	17	35	284.775,00
Breno Caldas	12	11	14	52	282.250.00
Haras Heva	18	7	12	48	281.600.00
Haras Maringá do Atibaia	15	9	12	47	278.625,00
Haras Jatobá	12	7	13	55	277.625,00
Haras Caratuva	10	6	8	55	275.525,00
Haras Santa Amélia	11	5	8	59	267.975,00
Max Perlman	12	8	13	32	260.950,00
Haras La Querência	21	8	12	66	260.075,00
Haras 28 de Outubro	16	8	11	37	256.350,00
José Homem de Mello	14	8	10	60	239.225.00
Haras Louveira	13	8	8	46	236.600.00
Haras Rio Verde	15	8	13	49	236.175,00

# CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1971

	Produtos Corridos	Produtos Ganhadores	N.° Vits.	N.° Cols.	CrS
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda	29	21	29	89	855.675,00
Agro Pastoril Haras São Luiz S. A	29	12	15	56	828.650,00
Haras Malurica	16	11	13	45	789.200,00
Haras Tibagi	16	9	13	40	648.650.00
Haras Faxina	13	10	19	38	637.000,00
Coudelaria F.A.N.	2	1	2	2	421.000,00
Com. e Agro Pec. Jaguariuna S. A	2	3	7	15	372.250,00
Haras São José e Expedictus	19	7	10	36	369.400,00
Haras São Bernardo S. A	13	10	14	35	338.550,00
Haras Recreio	18	8	10	57	330.700,00
Diretoria de Remonta e Veterinária	5	4	4	19	225.750,00
Haras Palmital	6	3	4	20	210.700,00
Haras Paraná Ltda.	14	6	7	22	194.750,00
Haras América	11	4	5	27	165.650,00
Roberto & Nelson Seabra	7	5	6	15	158.025.00
Paulo Barreto de Sá Pinto	11	4	5	18	154.600,00
Haras Santa Amélia	7	3	4	27	149.725,00
Fazenda e Haras Patente Ltda	11	3	4	19	125.150,00
Haras Eduardo Guilherme	8	3	4	15	125.150,00
Haras São Miguel Arcanjo	9	2	3	20	121.350,00
Agrícola e Pastorial São Silvestre S. A	4	3	3	17	121.000,00
Haras Santa Terezinha	12	3	5	15	115.975,00
Haras Morumbi	5	2	3	6	110.350.00
Stud Piratininga	3	3	5	6	104.125,00
Pecuária Anhumas S. A.	15	3	3	23	$104.125{,}00$
Hernani W. S. Azevedo Silva	1	1	2	3	101.600,00
Haras Vila Real	5	2	4	11	101.575,00
Stud Parquetá	2	2	2	2	95.200.00
Mauricio Unikowsky	1	1	2	-	95.000.00
Haras Paraiso	5	3	3	24	93.500,00
Haras São Joaquim	5	2	2	16	89.250,00

Haras Rio Mogi	4	2	2	24	88.400,00
Haras Louveira	5	3	3	15	86.700,00
Haras Caratuva	1	1	1	3	85.500,00
Haras Calunga	3	4	4	5	81.600,00
Haras Jatobá	4	2	2	12	79.850.00
Haras Valente	4	2	3	9	79.050,00
Ulisses Juliatto	3	3	4	5	78.200,00
Haras Terra Branca	7	2	2	17	76.500,00
Haras Pirajussara	7	3	3	8	75.650,00
Haras Ipiranga	5	3	3	9	70.025.00
Haras Iperó	3	1	1	26	66.300,00
Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda	3	2	3	7	66.300,00
Haras Danúbio	3	1	1	14	62.750,00
Haras Tutú	3	2	2	10	62.050,00
Haras Maringá do Atibaia	5	2	2	11	61.625,00
A. J. Peixoto de Castro Jr.	7	2	2	7	57.750,00
Haras Arapei	4	2	2	7	56.100,00
Haras São Jorge	2	1	3	1	56.100,00
Haras Além Tejo	5	2	3	2	55.250,00

#### REPRODUTORES

	Produtos Corridos	Produtos Ganhadores	N.° Vits.	N.° Cols.	CrS
Major's Dilemma (Orbaneja) — 1956	31	20	34	98	1.021.950.00
Earldom II (Princequillo) — 1963	21	15	30	57	855.050.00
Xaveco (Sayani) — 1955	48	24	32	155	828.050,00
Pass the Word (Lading) — 1962	26	20	37	91	818.600,00
Kurrupako (Al Mabsoot) — 1962	22	12	18	91	806.625,00
Cigal (Alycidon) — 1958	20	12	18	76	783.625,00
Vasco de Gama (Bel Baraka) — 1963	19	16	26	71	782.125,00
Jour et Nuit III (Taboun) — 1961	44	17	27	153	772.650,00
King's Favourite (King of the Tudors) — 60	51	26	31	126	758.000,00
Adil (Epigram) — 1951	17	9	23	40	554.050,00
Zenabre (Pharas) — 1961	20	14	18	50	528.300,00
Egoismo (Alberigo) — 1961	7	6	6	19	528.150.00
Desert Call II (Klairon) — 1961	21	12	18	76	511.225,00
Zaluar (Eboo) — 1961	17	11	21	38	495.100,00
Pantheon (Cadir) — 1957	21	12	20	101	483.650,00
Garboleto (Pharas) — 1957	25	12	20	98	464.950.00
Nordic (Relic) — 1952	23	13	18	23	443.350,00
Twinsy (Double) — 1962	22	18	21	76	435.350,00
Hurcade (Burpham) — 1958	23	17	24	64	433.850,00
Tang (Vieux Manoir) — 1959	16	7	12	28	404.575,00
Paddy's Light (St. Paddy) — 1963	13	9	19	59	397.725,00
Coaraze (Tourbillon) — 19642	20	11	17	58	402.075,00
Silver (Nashua) — 1965	7	8	19	35	388.500.00
Tom Poker (Tom Fool) — 1961	14	11	15	28	381.500,00
Link (Round Table) — 1965	17	9	12	40	380.050,00
Daddy R (Olympia) — 1959	22	12	15	72	378.925,00
Sillage (Amber) — 1961	19	9	15	45	368.700,00
Naftol (Burpham) — 1963	15	10	17	21	334.100.00
Bonjardim (Fort Napoleon) — 1958	16	6	9	68	333.900,00
Escorial (Orsenigo) — 1955	12	8	13	34	331.675,00
Ortile (Orbaneja) — 1958	22	10	16	45	328.075,00
Heros (Violoncelle) 1956	22	9	11	57	326.100,00
Itamaraty (Kameran Khan) — 1960	14	9	18	34	308.275,00
Pewter Platter (Owen Tudor) — 1947	20	11	20	41	308.100,00
Burpham (Hyperion) — 1946	14	12	15	26	307.250,00
Idaho (Nosca) — 1947	21	10	16	61	307.225,00
Aristócles (Aureole) — 1961	12	8	12	55	303.500.00
Aleli (Alycidon) — 1954	1	1	1	Section	300.000,00
Princely Portion (Prince Bio) — 1959	24	10	11	69	298.425,00

Gabari (Burpham) — 1957	25	9	12	63	295.575,00
Captain Kidd II (Nearula) — 1956	22	9	12	47	279.525.00
Melody Fair (Fair Copy) — 1953	22	11	15	67	278.950,00
Tamino (Sing Sing) — 1962	21	10	11	62	275.875,00
Alipio (Verso II) — 1953	5	4	6	27	269.800,00
Chio (Alipio) — 1963	14	8	10	33	268.800,00
Royal Chief (Prince Chevalier) — 1953	15	7	10	64	259.575,00
Pally II (Pall Mall) — 1962	13	5	10	57	258.475,00
El Gustavo (Elpenor) — 1959	10	5	8	53	256.925.00
Royal Forest (Bois Roussel) — 1946	11	7	15	45	253.755,00
Ligonier (Worden) — 1958	12	8	14	36	252.275,00

### REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1971

	Produtos Corridos	Produtos Ganhadores	N.° Vits.	N.° Cols.	CrS
Major's Dilemma (Orbaneja) — 1956	11	9	11	41	676.350,00
Kurrupako (Al Mabsoot) — 1962	8	4	6	24	500.075,00
Earldom II (Princequilo) — 1963	6	6	14	20	486.150,00
Egoismo (Alberigo) — 1961	4	3	4	10	478.900,00
Vasco de Gama (Bel Baraka) — 1963	11	7	11	19	472.800,00
Tang (Vieux Manoir) — 1959	6	3	7	8	306.650,00
Adil (Epigram) — 1951	6	4	7	16	293.400,00
Xaveco (Savany) — 1955	15	7	8	27	233.800,00
Jour et Nuit III (Taboun) — 1961	11	3	3	28	216.975,00
Zaluar (Eboo) — 1961	4	4	5	8	215.300,00
Pantheon (Cadir) — 1957	1	5	5	43	213.700,00
Naftol (Burpham) — 1963	6	4	9	12	204.850.00
Pass the Word (Landing) — 1962	10	7	8	24	201.400,00
Zenabre (Pharas) — 1961	9	4	4	8	198.450,00
Tom Poker (Tom Fool) — 1961	6	5	6	13	198.050,00
King's Favourite (King of the Tudors) — 60	12	6	7	25	181.050,00
Link (Round Table) — 1965	8	4	4	28	175.100.00
Desert Call II (Klairon) — 1961	7	5	6	25	173.600,00
Nordic (Relic) — 1952	10	5	5	31	171.600,00
Escorial (Orsenigo) — 1955	6	5	5	15	162.175,00
Chio (Alípio) — 1963	9	3	5	23	159.750,00
Daddy R (Olympia) — 1969	7	4	5	18	150.850,00
Quiz (Eviva Violon) — 1965	4	3	7	7	147.300,00
El Gustavo (Elpenor) — 1959	6	3	4	21	137.675,00
Gabari (Burpham) — 1957	9	4	4	28	135.100,00
Vivat Rex (Vimy) — 1962	5	2	3	8	134.150.00
Fort Napoleon (Tourbillon) — 1947	4	2	3	4	133.550,00
Burpham (Hyperion) — 1946	4	4	6	9	129.200,00
Giant (Cigal) — 1964	3	1	2	19	127.825,00
Heros (Violoncelle) — 1956	7	3	4	17	126.550,00
Paddy's Light (St. Paddy) — 1963	9	4	4	18	125.675.00
Heraldico (Royal Chief) — 1963	3	3	4	17	121.750,00
Marandis (Pinza) — 1963	9	3	3	26	115.600,00
Milord (Fair Trader) — 1956	4	2	5	5	114.450,00
Usuki (Xaveco) — 1964	5	3	5	10	112.625,00
Cigal (Alycidon) — 1958	4	2	2	14	110.500,00
Captain Kid II (Nearula) — 1956	7	2	3	15	108.600,00
Ortile (Orbaneja) — 1958	6	2	3	12	99.650,00
Artful (Court Harwell) — 1963	5	2	2	17	99.300,00
Bonjardim (Fort Napoleon) 1958	8	$\frac{2}{3}$	2	19	97.750.00
Sirius II (Never Say Die) — 1963	4		4	11	97.750,00
Dilema (Major's Dilemma) — 1963	5	1	2	23	$96.475{,}00$
Sillage (Amber) — 1961	9	3	3	15	96.050,00
Beau Brumel (Xaveco) — 1964	1	1	2	-	95.000,00
Vaudeville (Royal Forest) — 1961	1	1	1	3	85.500,00

Silver (Nashua) — 1965	2	2	4	3	84.200.00
Bosworth Field (Henry the Seventh) — 1964	2	2	2	12	83.300,00
Pinhal (Fair Trader) — 1959	5	2	2	16	83.300,00
Frenchman's Creek (Exbury) — 1965	11	2	2	21	82.025,00
Tarento (Pharas) — 1956	4	2	2	12	79.850,00

# AVÓS MATERNO

	Produtos Corridos	Produtos Ganhadores	N.° Vits.	N.º Cols.	CrS
Coaraze (Tourbillon)	55	27	33	198	976.875,00
Cadir (Tourbillon)	17	13	29	81	870.650,00
Takt (Gundomar)	26	14	21	77	838.400,00
Burpham (Hyperion)	28	18	33	100	788.350,00
Sandjar (Goya)	32	20	32	105	779.400,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	45	23	32	112	741.675.00
Prosper (King Salmon)	42	23	31	104	713.175,00
Flamboyant de Fresnay (Pharis)	28	19	24	66	667.925,00
Fair Trader (Fair Trial)	40	23	28	97	634.000,00
Dernah (Djebel)	20	9	20	41	620.125,00
Adil (Epigram)	26	20	25	8	613.175,00
Peter's Choice (Fairford)	44	17	25	121	606.450,00
Faublas (Pharis)	24	16	28	82	602.500,00
Al Mabsoot (Mât de Cocagne)	24	16	24	62	570.275,00
Nordic (Relic)	38	16	22	111	546.600,00
Mât de Cocagne (Birikil)	4	4	6	16	544.700,00
Kameran Khan (Tehran)	19	13	21	84	466.450,00
Monterreal (Stayer)	4	2	7	17	449.750,00
Aram (Pharis)	$\frac{4}{22}$	11	15	72	431.150.00
Blackamoor (Badruddin)	23	11	15	63	423.825,00
Quiproquó (The Phoenix)	23 17	9	14	66	419.375,00
Branding (Burudun)	7	5	8	10	410.350,00
Savani (Fair Cony)				74	402.250,00
Sayani (Fair Copy)	24	12	19	59	401.150,00
	27	16	18	90	385.575.00
	20	10	14	37	384.450,00
Jolly Joker (Congratulations)	9	4	9 18	60	368.500,00
Manguari (King Salmon)	11	8		68	358.875,00
Guaycuru (Formasterus)	20	11	19	26	335.600,00
Bleneran (Donatello II)	8	$\frac{4}{7}$	7	42	335.050,00
n en	11	$\begin{array}{c} 7 \\ 13 \end{array}$	16 18	38	314.175.00
	18		13	70	303.700,00
Cobalt (Téléférique)	23	6	11	31	300.125,00
Strong i'th'Arm (Nearco) Pharas (Pharis)	11	6 7	13	52	299.300,00
Pharas (Pharis) Mogul (Ticino)	$\begin{array}{c} 15 \\ 12 \end{array}$	8	13	40	297 . 475,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	23	9	14	35	289.100,00
Swallow Tail (Bois Roussel)	23 16	9	13	42	281.075,00
3.5	11	5	9	34	268.100,00
Fighting Chance (Mahmoud)	10	9	13	34	267.700,00
		7	9	33	247.775,00
Angelico (Nearco) Red October (Solario)	9	8		38	247.775,00
Royal Chief (Prince Chevalier)	18 17	7	14 8	53	240.600,00
Violoncelle (Cranach)	20	8	10	48	237.525,00
John Araby (Esquimalt)	12	6	11	36	235.950,00
Xaveco (Sayani)		7	10	41	234.425,00
Idaho (Nosca)	11	7	10	35	231.300.00
Lucidon (Alveidon)	15 16	8	10	28	221.550,00
Lucidon (Alycidon) Noceur (Phalaris)	16	8	12	25 25	215.850,00
	8			23 27	207.450,00
Maki (Formasterus)	11	4	8		195.775,00
Nisos (Ticino)	9	4	8	32	195.775,00

#### ANIMAIS

Grão de Bico (71) — Egoismo e Grã, por Mât de Cocagne         4         2         2         421,000,00           Ceilema (71) — Major's Dilemma e Sheila, por Cadir         6         2         3         381,850,00           Talio (71) — Kurrupako e Nallie, por Takt         11         2         6         372,000,00           Moraes Tinto (70) — Aleli e Bas de Laine, por Branding         1         1         —         300,000,00           Feroce (71) — Vasco de Gama e Rodeŝa, por Dernah         14         5         3         395,000,00           Arnaldo (71) — Tang e Argueia, por Timão         12         4         6         247,150,00           Hello Riso (71) — Earldom II e Risota, por Jolly Joker         7         3         3         127,000,00           Caluaby (71) — Zaluar e Lady Araby, por Strong l'th'Arm         6         2         4         157,500,00           Gloucester (70) — Siláge e Puresa Pia, por Ligonier         12         6         6         147,000,00           Volie (70) — Pass the Word e Odile, por Flamboyant de Fresnay         3         3         2         137,500,00           Valuable (70) — Gabin e Mi Ranchera, por Caraibo         8         2         4         131,500,00           Ouro Negro (69) — Alijo e Tapiria, por Maranta         5         2         3         1		Apr.	Vit.	Col.	CrS
Cellema (71) — Major's Dilemma e Sheila, por Cadir	Grão de Bico (71) — Egoismo e Grã, por Mât de Cocagne	4	2	2	421 000 00
Tallo (71) — Kurrupako e Nallie, por Takt	Cellema (71) — Major's Dilemma e Sheila, por Cadir				
Lunard (69) — Cigal e Montemé, por Monterreal   8   5   3   365 000,00	Talio (71) — Kurrupako e Nallie, por Takt				
Moraes Tinto (70) — Aleli e Bas de Laine, por Branding	Lunard (69) — Cigal e Montemê, por Monterreal				
Ferroce (71) — Vasco de Gama e Rodesia, por Dernah 14 5 3 292, 950,00 Arnaldo (71) — Tang e Argucia, por Timão 12 4 6 247, 150,00 Hello Riso (71) — Earldom II e Risota, por Jolly Joker 7 3 3 3 192, 700,00 Caluaby (71) — Zaluar e Lady Araby, por Strong l'th'Arm 6 2 4 157, 500,00 Caluaby (71) — Zaluar e Lady Araby, por Strong l'th'Arm 6 2 4 157, 500,00 Caluaby (71) — Zaluar e Lady Araby, por Strong l'th'Arm 6 2 4 157, 500,00 Caluaby (71) — Zaluar e Lady Araby, por Strong l'th'Arm 6 2 4 157, 500,00 Caluaby (71) — Sallage e Puresa Pia, por Ligonier 12 6 6 147, 000,00 Colucester (70) — Sillage e Puresa Pia, por Ligonier 12 6 6 147, 000,00 Colucester (70) — Pass the Word e Oddle, por Flamboyant de Fresnay 3 3 2 137, 500,00 Frizil (71) — Zenabre e Frimousse, por Radar 4 1 2 136, 000,00 Coluco Negro (69) — Alipio e Tapira, por Maranta 5 2 2 3 131, 000,00 Coluco Negro (69) — Alipio e Tapira, por Maranta 5 2 2 3 131, 000,00 Coluco Negro (69) — Alipio e Tapira, por Maranta 5 2 2 3 131, 000,00 Coluco Negro (69) — Alipio e Tapira, por Maranta 5 2 2 3 14, 000,00 Ameaça (71) — Jour et Nuit III e Guaiúna, por Neapolitan Star 9 1 6 128, 150,00 Ruban Bleu (71) — Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio 5 2 2 114, 000,00 Ameaça (71) — Earldom II e Witch, por Narvik 12 2 7 107, 400,00 Big Poker (71) — Tom Poker e Boheme, por Morumbi 8 2 3 101, 600,00 Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera 11 2 7 100, 200,00 Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera 11 2 7 100, 200,00 Colucia II (69) — Gran Atleta e Donosa, por Timor 1 1 7 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Moraes Tinto (70) — Aleli e Bas de Laine, por Branding			_	
Arnaldo (11) — Tang e Argucia, por Timão	Feroce (71) — Vasco de Gama e Rodésia, por Dernah	14		3	
Hello Riso (71) — Earldom II e Risota, por Jolly Joker.   7   3   3   192 700,00	Arnaldo (71) — Tang e Argucia, por Timão				
Vandilia (71) — Adil e Lembélia, por Burpham	Hello Riso (71) — Earldom II e Risota, por Jolly Joker	7	3		
Caluaby (71) — Zaluar e Lady Araby, por Strong I'th'Arm       6       2       4       157,500,00         Collocester (70) — Pass the Word e Odile, por Flamboyant de Fresnay       3       3       2       137,500,00         Frizli (71) — Zenabre e Frimousse, por Radar       4       1       2       136,000,00         La Ranchera (70) — Gabin e Mi Ranchera, por Caraibo       8       2       4       131,500,00         Ouro Negro (69) — Alipio e Tapira, por Maranta       5       2       3       131,000,00         Gadahar (70) — Earldom II e Queeny, por Sandjar       9       4       129,000,00         Ameaça (71) — Jour et Nuit III e Guaiúna, por Neapolitan Star       9       1       6       128,150,00         Ruban Bleu (71) — Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio       5       2       114,000,00         Ruban Bleu (71) — Tom Poker e Boheme, por Morumbi       8       2       3       101,600,00         Rubar (71) — Com Poker e Boheme, por Morumbi       8       2       3       101,600,00         Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera       11       2       7       100,200,00         Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera       11       2       7       100,000,00         Uleanto (70) — Link e Assessora, por Aram       8       2 <td< td=""><td>Vandilia (71) — Adil e Lembélia, por Burpham</td><td>8</td><td>3</td><td></td><td></td></td<>	Vandilia (71) — Adil e Lembélia, por Burpham	8	3		
Voile ('10) — Pass the Word e Odile, por Flamboyant de Fresnay   3   3   2   137, 500,00	Caluaby (71) — Zaluar e Lady Araby, por Strong i'th'Arm	6	2	4	
Frizil (71) — Zenabre e Frimousse, por Radar	Gloucester (70) — Sillage e Puresa Pia, por Ligonier	12		6	147.000,00
La Ranchera (70) — Gabin e Mi Ranchera, por Caraibo 8 2 4 131, 500,00 Ouro Negro (69) — Alipio e Tapira, por Maranta 5 2 3 131,000,00 Gadahar (70) — Earldom II e Queeny, por Sandjar 9 4 4 129,000,00 Ameaça (71) — Jour et Nuit III e Guaiúna, por Neapolitan Star 9 1 6 128, 150,00 Ruban Bieu (71) — Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio 5 2 2 114,000,00 Hawk (71) — Earldom II e Witch, por Narvik 12 2 7 107,400,00 Big Poker (71) — Tom Poker e Boheme, por Morumbi 8 2 3 101,600,00 Tout Joli (71) — Vivat Rex e Jolie Etolie, por Dernah 6 2 2 101,000,00 Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera 11 2 7 100,200,00 Dulcia II (69) — Gran Atleta e Donosa, por Timor 1 1 — 100,000,00 Ulciant (70) — Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay 6 1 3 97,000,00 Etai (70) — Linke e Assessora, por Aram 8 2 4 4 95,500,00 Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago 3 2 — 95,500,00 Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago 3 2 — 95,000,00 Tira-Prosa (70) — Xadrez e Intruja, por Bon Succés 13 4 6 94,500,00 Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil 13 2 4 90,400,00 Indiail (69) — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot 3 3 — 90,000,00 Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil 13 2 4 90,400,00 Indiail (69) — Royal Forest e Vara, por Cadir 12 5 4 88,500,00 Ronsard (69) — Royal Forest e Vara, por Cadir 14 2 5 4 88,500,00 Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready 4 1 2 85,000,00 Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready 4 1 2 85,000,00 Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready 4 1 2 85,000,00 Cartaya (70) — Caurel e Borduna, por Ever Ready 4 1 2 85,000,00 Cartaya (70) — Solazo e Teodicea. por Make Tracks 4 1 3 85,000,00 Cartaya (70) — Solazo e Teodicea. por Make Tracks 4 1 3 85,000,00 Cartaya (70) — Solazo e Teodicea. por Make Tracks 4 1 3 85,000,00 Cartaya (70) — Solazo e Teodicea. por Make Tracks 4 1 3 85,000,00 Cartaya (70) — Bornie Gary e Panterana, por Tenerani 6 1 2 84,000,00 Unrelenting (69) — Solazo e Teodicea. por Make Tracks 4 1 3 85,000,00 Cartaya (70) — Bornie Gary e Panterana, por Te	Voile (70) — Pass the Word e Odile, por Flamboyant de Fresnay	3			137.500,00
Ouro Negro (69) — Alipio e Tapira, por Maranta       5       2       3       131,000,00         Gadahar (70) — Earldom II e Queeny, por Sandjar       9       4       4       129,000,00         Ameaça (71) — Jour et Nuit III e Guaiúna, por Neapolitan Star       9       1       6       128,150,00         Ruban Bleu (71) — Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio       5       2       2       114,000,00         Hawk (71) — Earldom II e Witeh, por Narvik       12       2       7       107,400,00         Big Poker (71) — Tom Poker e Boheme, por Morumbi       8       2       3       101,600,00         Tout Joli (71) — Vivat Rex e Jolie Etoile, por Dernah       6       2       2       101,000,00         Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera       11       2       7       100,200,00         Dulcia II (69) — Gran Atleta e Donosa, por Timor       1       1       —       100,000,00         Clai (70) — Linke e Assessora, por Aram       8       2       4       95,500,00         Ilai (70) — Linke e Assessora, por Aram       8       2       4       95,500,00         Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago       3       2       95,500,00         Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago       3       2       95,000,00	Frizli (71) — Zenabre e Frimousse, por Radar			2	
Gadahar (70) — Earldom II e Queeny, por Sandjar         9         4         4         129.000,00           Ameaça (71) — Jour et Nuit III e Guaiúna, por Neapolitan Star         9         1         6         128.150,00           Ruban Bleu (71) — Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio         5         2         2         114.000,00           Big Poker (71) — Tom Poker e Boheme, por Morumbi         8         2         3         101.600,00           Tout Joli (71) — Vivat Rex e Jolie Etoile, por Dernah         6         2         2         101.000,00           Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera         11         2         7         100.200,00           Dulcia III (69) — Gran Altela e Donosa, por Timor         1         1         —         100.200,00           Uleanto (70) — Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay         6         1         3         97.000,00           Etai (70) — Link e Assessora, por Aram         8         2         4         95.500,00           Impetuoso (69) — Fresh Air e Iheso, por The Champ         15         4         9         95.500,00           Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago         3         2         —         95.000,00           Tira-Prosa (70) — Xadrez e Intruja, por Bon Succés         13         4         6	La Ranchera (70) — Gabin e Mi Ranchera, por Caraibo	8			
Ameaça (71) — Jour et Nuit III e Guaiúna, por Neapolitan Star       9       1       6       128,150,00         Ruban Bleu (71) — Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio       5       2       2       114,000,00         Hawk (71) — Earldom II e Witeh, por Narvik       12       2       7       107,400,00         Big Poker (71) — Tom Poker e Boheme, por Morumbi       8       2       3       101,600,00         Tout Joli (71) — Vivat Rex e Jolie Etoile, por Dernah       6       2       2       110,000,00         Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera       11       2       7       100,200,00         Uleanto (70) — Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay       6       1       3       97,000,00         Etai (70) — Link e Assessora, por Aram       8       2       4       95,500,00         Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago       3       2       95,500,00         Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago       3       2       95,000,00         Tira-Prosa (70) — Xadrez e Intruja, por Bon Succés       13       4       6       94,500,00         Hidden Treasure (71) — Earldom II e Vinga, por Sandjar       9       4       5       92,150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil       13       2 <td< td=""><td>Ouro Negro (69) — Alipio e Tapira, por Maranta</td><td></td><td></td><td>3</td><td></td></td<>	Ouro Negro (69) — Alipio e Tapira, por Maranta			3	
Ruban Bleu (71) — Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio       5       2       2       114,000,00         Hawk (71) — Earldom II e Witch, por Narvik       12       2       7       107,400,00         Big Poker (71) — Tom Poker e Boheme, por Morumbi       8       2       3       101,600,00         Tout Joli (71) — Vivat Rex e Jolie Etoile, por Dernah       6       2       2       101,000,00         Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera       11       2       7       100,200,00         Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera       11       2       7       100,000,00         Uleanto (70) — Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay       6       1       3       97,000,00         Uleanto (70) — Link e Assessora, por Aram       8       2       4       95,500,00         Impetuoso (69) — Fresh Air e Heso, por The Champ       15       4       9       95,500,00         Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago       3       2       —       95,000,00         Miss Araxá (71) — Earldom II e Vinga, por Sandjar       9       4       5       92,150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil       13       2       4       90,400,00         Indaial (69) — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot       3       3 <td>Gadanar (70) — Earldom II e Queeny, por Sandjar</td> <td>1</td> <td></td> <td></td> <td></td>	Gadanar (70) — Earldom II e Queeny, por Sandjar	1			
Hawk (71) — Earldom II e Witch, por Narvik       12       2       7       107, 400,00         Big Poker (71) — Tom Poker e Boheme, por Morumbi       8       2       3       101,600,00         Tout Joli (71) — Vivat Rex e Jolie Etoile, por Dernah       6       2       2       101,000,00         Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera       11       2       7       100,200,00         Dulcia II (69) — Gran Atleta e Donosa, por Timor       1       1       —       100,000,00         Uleanto (70) — Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay       6       1       3       97,000,00         Etai (70) — Link e Assessora, por Aram       8       2       4       95,500,00         Impetuoso (69) — Fresh Air e Iheso, por The Champ       15       4       9       95,500,00         Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago       3       2       —       95,000,00         Miss Araxá (70) — Xadrez e Intruja, por Bon Succés       13       4       6       94,500,00         Hidden Treasure (71) — Barldom II e Vinga, por Sandjar       9       4       5       92,150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil       13       2       4       90,000,00         Indaia (69) — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot       3       3	Ameaça (71) — Jour et Nuit III e Guaiúna, por Neapolitan Star				
Big Poker (71) — Tom Poker e Boheme, por Morumbi       8       2       3       101.600.00         Tout Joli (71) — Vivat Rex e Jolie Etoile, por Dernah       6       2       2       101.000,00         Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera       11       2       7       100.200,00         Dulcia II (69) — Gran Atleta e Donosa, por Timor       1       1       —       100.000,00         Uleanto (70) — Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay       6       1       3       97.000,00         Etai (70) — Link e Assessora, por Aram       8       2       4       95.500,00         Impetuoso (69) — Fresh Air e Iheso, por The Champ       15       4       9       95.500,00         Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago       3       2       —       95.000,00         Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Sandjar       9       4       5       92.150,00         Hidden Treasure (71) — Earldom II e Vinga, por Sandjar       9       4       5       92.150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Sandjar       9       4       5       92.150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Cadir       13       2       4       90.400,00         Indiai (69) — Cause e Teiga, por Al Mabsoot       3 <td< td=""><td>Ruban Bleu (11) — Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio</td><td></td><td></td><td></td><td></td></td<>	Ruban Bleu (11) — Fort Napoleon e Marrakech, por Alipio				
Tout Joli (71) — Vivat Rex e Jolie Etoile, por Dernah         6         2         2         101,000,00           Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera         11         2         7         100,200,00           Dulcia II (69) — Gran Atleta e Donosa, por Timor         1         1         —         100,000,00           Uleanto (70) — Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay         6         1         3         97,000,00           Etai (70) — Link e Assessora, por Aram         8         2         4         95,500,00           Impetuoso (69) — Fresh Air e Iheso, por The Champ         15         4         9         95,500,00           Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago         3         2         —         95,000,00           Miss Araxá (71) — Earldom II e Vinga, por Sandjar         9         4         5         92,150,00           Hidden Treasure (71) — Earldom II e Vinga, por Sandjar         9         4         5         92,150,00           Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil         13         2         4         90,400,00           Indaial (69) — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot         3         3         —         90,000,00           Pinky Darling (70/71) — Porto Bello e Meadow Grass, por Pampas Grass         15         5         8 <td< td=""><td>Pig Polyon (71) — Earldom II e Witen, por Narvik</td><td></td><td></td><td></td><td></td></td<>	Pig Polyon (71) — Earldom II e Witen, por Narvik				
Nogi (71) — Giant e Morning Flight, por Primera   11   2   7   100, 200,00	Tout Joli (71) — Tom Poker e Boneme, por Morumbi				
Dulcia II (69) — Gran Atleta e Donosa, por Timor       1       1       1       —       100,000,00         Uleanto (70) — Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay       6       1       3       97,000,00         Etai (70) — Link e Assessora, por Aram       8       2       4       95,500,00         Impetuoso (69) — Fresh Air e Iheso, por The Champ       15       4       9       95,500,00         Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago       3       2       —       95,000,00         Tira-Prosa (70) — Xadrez e Intruja, por Bon Suceés       13       4       6       94,500,00         Hidden Treasure (71) — Earldom II e Vinga, por Sandjar       9       4       5       92,150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Sandjar       9       4       5       92,150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Sandjar       9       4       5       92,150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Sandjar       9       4       5       92,150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Sandjar       9       4       5       92,150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Sandjar       13       3       —       90,000,00         Pinkey Davisar       8       86,750,00 <td>Nogi (71) — Vivat Rex e Jolle Etolle, por Dernah</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>	Nogi (71) — Vivat Rex e Jolle Etolle, por Dernah				
Uleanto (70) — Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay       6       1       3       97,000,00         Etai (70) — Link e Assessora, por Aram       8       2       4       95,500,00         Impetuoso (69) — Fresh Air e Iheso, por The Champ       15       4       9       95,500,00         Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita, por Zago       3       2       —       95,000,00         Hidden Treasure (71) — Earldom II e Vinga, por Sandjar       9       4       5       92,150,00         Hidden Treasure (71) — Earldom II e Vinga, por Sandjar       9       4       5       92,150,00         Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil       13       2       4       90,400,00         Indaial (69) — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot       3       3       —       90,000,00         Pinky Darling (70,71) — Porto Bello e Meadow Grass, por Pampas Grass       15       5       8       86,750,00         Ronsard (69) — Royal Forest e Vara, por Cadir       12       5       4       86,500,00         Party (70,71) — Pardao e Killagh, Por Kelly       6       5       1       85,500,00         Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready       4       1       2       85,500,00         Cartaya (70) — Zaluar e Domage, por Mangauri       14 <t< td=""><td>Dulgio II (60) Crop Atlete a Denga non Timera</td><td></td><td></td><td>1</td><td></td></t<>	Dulgio II (60) Crop Atlete a Denga non Timera			1	
Etai (70) — Link e Assessora, por Aram	Ulconto (70) — Gran Atleta e Donosa, por Timor				
Impetuoso (69) — Fresh Air e Iheso, por The Champ   15	Etai (70) — Link a Assassara non Aram				
Miss Araxá (71)       — Beau Brumel e Zaguita, por Zago       3       2       —       95.000,00         Tira-Prosa (70)       — Xadrez e Intruja, por Bon Succés       13       4       6       94.500,00         Hidden Treasure (71)       — Earldom II e Vinga, por Sandjar       9       4       5       92.150,00         Lep (71)       — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil       13       2       4       90.400,00         Indaial (69)       — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot       3       3       —       90.000,00         Pinky Darling (70.71)       — Porto Bello e Meadow Grass. por Pampas Grass       15       5       8       86.750,00         Ronsard (69)       — Royal Forest e Vara, por Cadir       12       5       4       86.500,00         Party (70.71)       — Pardao e Killagh, Por Kelly       6       5       1       85.500,00         Vanbarberik (71)       — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo       6       5       1       85.500,00         Cartaya (70)       — Laurel e Borduna, por Ever Ready       4       1       2       85.000,00         Cartaya (70)       — Solazo e Teodicea, por Make Tracks       4       1       3       85.000,00         Coupe de Soleil (69)       — Solazo e Teodicea, por Mangauri	Impetuose (60) Fresh Air e Ibese, nor The Chemp				
Tira-Prosa (70)       — Xadrez e Intruja, por Bon Succés       13       4       6       94.500.00         Hidden Treasure (71)       — Earldom II e Vinga, por Sandjar       9       4       5       92.150.00         Lep (71)       — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil       13       2       4       90.400.00         Indial (69)       — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot       3       3       —       90.000.00         Pinky Darling (70/71)       — Porto Bello e Meadow Grass, por Pampas Grass       15       5       8       86.750.00         Ronsard (69)       — Royal Forest e Vara, por Cadir       12       5       4       86.500.00         Party (70/71)       — Pardao e Killagh, Por Kelly       6       5       1       85.500.00         Yanbarberik (71)       — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo       6       1       3       85.500.00         Yanbarberik (71)       — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo       6       1       3       85.500.00         Yanbarberik (71)       — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo       6       1       3       85.500.00         Cartaya (70)       — Laurel e Borduna, por Ever Ready       4       1       2       85.000.00         Coupe de Soleil (69)       — Solaza e Teodicea, por Ma	Miss Arayá (71) — Reau Brumel e Zaguita, por Zago			9	
Hidden Treasure (71) — Earldom II e Vinga, por Sandjar 9 4 5 92.150,00 Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil 13 2 4 90.400,00 Indaial (69) — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot 3 3 — 90.000,00 Pinky Darling (70/71) — Porto Bello e Meadow Grass. por Pampas Grass 15 5 8 86.750,00 Ronsard (69) — Royal Forest e Vara, por Cadir 12 5 4 86.500,00 Party (70/71) — Pardao e Killagh, Por Kelly 6 5 1 85.500.00 Yanbarberik (71) — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo 6 1 3 85.500,00 Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready 4 1 2 85.000,00 Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea. por Make Tracks 4 1 3 85.000,00 Bobage (70) — Zaluar e Domage, por Mangauri 14 5 5 84.500,00 Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine 14 4 8 84.000,00 Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani 6 1 2 84.000,00 Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas 12 4 8 82.750,00 Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot 3 1 2 81.500.00 Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari 14 4 6 81.000,00 Uatá (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó 16 4 7 81.000,00 Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday 4 1 3 80.000,00 Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker 22 3 18 79.700,00 Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal 16 2 12 79.500,00 Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche 8 3 5 78.550.00 Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter 15 3 7 78.000,00	Tira-Prosa (70) — Xadrez e Intruia, por Ron Succés			-6	
Lep (71) — Major's Dilemma e Itapiuna, por Adil       13       2       4       90.400,00         Indaial (69) — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot       3       3       —       90.000,00         Pinky Darling (70/71) — Porto Bello e Meadow Grass, por Pampas Grass       15       5       8       86.750,00         Ronsard (69) — Royal Forest e Vara, por Cadir       12       5       4       86.500,00         Party (70/71) — Pardao e Killagh, Por Kelly       6       5       1       85.500,00         Yanbarberik (71) — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo       6       1       3       85.500,00         Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready       4       1       2       85.000,00         Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea, por Make Tracks       4       1       3       85.000,00         Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea, por Mangauri       14       5       5       84.500,00         Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine       14       8       84.000,00         Never Say (77/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine       14       8       84.000,00         Unrelenting (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani       6       1       2       84.000,00         Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12 <td>Hidden Treasure (71) — Farldom II e Vinga por Sandiar</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>	Hidden Treasure (71) — Farldom II e Vinga por Sandiar				
Indaial (69) — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot   3 3 3 — 90.000,00	Lep (71) — Major's Dilemma e Itaniuna por Adil				
Pinky Darling (70/71) — Porto Bello e Meadow Grass. por Pampas Grass       15       5       8       86.750,00         Ronsard (69) — Royal Forest e Vara, por Cadir       12       5       4       86.500,00         Party (70/71) — Pardao e Killagh, Por Kelly       6       5       1       85.500,00         Yanbarberik (71) — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo       6       1       3       85.500,00         Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready       4       1       2       85.000,00         Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea, por Mangauri       14       5       5       84.500,00         Bobage (70) — Zaluar e Domage, por Mangauri       14       5       5       84.500,00         Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine       14       4       8       84.000,00         Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani       6       1       2       84.000,00         Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12       4       8       82.750,00         Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot       3       1       2       81.500,00         Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Vatanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday	Indaial (69) — Xasco e Teiga, por Al Mabsoot			_	
Ronsard (69) — Royal Forest e Vara, por Cadir       12       5       4       86.500,00         Party (70/71) — Pardao e Killagh, Por Kelly       6       5       1       85.500,00         Yanbarberik (71) — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo       6       1       3       85.500,00         Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready       4       1       2       85.000,00         Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea, por Make Tracks       4       1       3       85.000,00         Bobage (70) — Zaluar e Domage, por Mangauri       14       5       5       84.500,00         Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine       14       4       8       84.000,00         Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani       6       1       2       84.000,00         Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12       4       8       82.750,00         Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot       3       1       2       81.500.00         Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4	Pinky Darling (70/71) — Porto Bello e Meadow Grass, por Pampas Grass			8	
Party (70/71) — Pardao e Killagh, Por Kelly       6       5       1       85.500.00         Yanbarberik (71) — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo       6       1       3       85.500,00         Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready       4       1       2       85.000,00         Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea, por Make Tracks       4       1       3       85.000,00         Bobage (70) — Zaluar e Domage, por Mangauri       14       5       5       84.500,00         Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine       14       4       8       84.000,00         Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani       6       1       2       84.000,00         Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12       4       8       82.750,00         Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot       3       1       2       81.500,00         Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4       1       3       80.000,00         Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker       22       <	Ronsard (69) — Royal Forest e Vara, por Cadir			6	
Yanbarberik (71) — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo       6       1       3       85.500,00         Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready       4       1       2       85.000,00         Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea, por Make Tracks       4       1       3       85.000,00         Bobage (70) — Zaluar e Domage, por Mangauri       14       5       5       84.500,00         Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine       14       4       8       84.000,00         Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani       6       1       2       84.000,00         Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12       4       8       82.750,00         Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot       3       1       2       81.500.00         Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4       1       3       80.000,00         Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker       22       3       18       79.700,00         Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal       16 </td <td>Party (70/71) — Pardao e Killagh, Por Kelly</td> <td>2.000</td> <td></td> <td></td> <td></td>	Party (70/71) — Pardao e Killagh, Por Kelly	2.000			
Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready       4       1       2       85.000,00         Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea, por Make Tracks       4       1       3       85.000,00         Bobage (70) — Zaluar e Domage, por Mangauri       14       5       5       84.500,00         Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine       14       4       8       84.000,00         Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani       6       1       2       84.000,00         Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12       4       8       82.750,00         Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot       3       1       2       81.500.00         Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4       1       3       80.000,00         Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker       22       3       18       79.700,00         Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal       16       2       12       79.500,00         Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche       8	Yanbarberik (71) — Vaudeville e Patinadora, por Vandalo				
Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea, por Make Tracks       4       1       3       85.000,00         Bobage (70) — Zaluar e Domage, por Mangauri       14       5       5       84.500,00         Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine       14       4       8       84.000,00         Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani       6       1       2       84.000,00         Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12       4       8       82.750,00         Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot       3       1       2       81.500.00         Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4       1       3       80.000,00         Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker       22       3       18       79.700,00         Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal       16       2       12       79.500,00         Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche       8       3       5       78.550,00         Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter       15 </td <td>Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>	Cartaya (70) — Laurel e Borduna, por Ever Ready				
Bobage (70) — Zaluar e Domage, por Mangauri       14       5       5       84.500,00         Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine       14       4       8       84.000,00         Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani       6       1       2       84.000,00         Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12       4       8       82.750,00         Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot       3       1       2       81.500.00         Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4       1       3       80.000,00         Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker       22       3       18       79.700,00         Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal       16       2       12       79.500,00         Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche       8       3       5       78.550,00         Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter       15       3       7       78.000,00	Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea, por Make Tracks	4			85.000,00
Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine       14       4       8       84.000,00         Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani       6       1       2       84.000,00         Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12       4       8       82.750,00         Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot       3       1       2       81.500.00         Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4       1       3       80.000,00         Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker       22       3       18       79.700,00         Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal       16       2       12       79.500,00         Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche       8       3       5       78.550,00         Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter       15       3       7       78.000,00	Bobage (70) — Zaluar e Domage, por Mangauri	14	5	5	84.500,00
Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani       6       1       2       84.000,00         Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12       4       8       82.750,00         Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot       3       1       2       81.500.00         Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4       1       3       80.000,00         Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker       22       3       18       79.700,00         Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal       16       2       12       79.500,00         Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche       8       3       5       78.550,00         Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter       15       3       7       78.000,00	Never Say (70/71) — Never Say Die e Palestra, por Palestine	14		8	
Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas       12       4       8       82.750,00         Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot       3       1       2       81.500.00         Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4       1       3       80.000,00         Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker       22       3       18       79.700,00         Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal       16       2       12       79.500,00         Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche       8       3       5       78.550,00         Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter       15       3       7       78.000,00	Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana, por Tenerani	6	1	2	
Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4       1       3       80.000,00         Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker       22       3       18       79.700,00         Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal       16       2       12       79.500,00         Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche       8       3       5       78.550,00         Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter       15       3       7       78.000,00	Unrelenting (69) — Gaudeamus e King's Fancy, por Faublas	12	4		
Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari       14       4       6       81.000,00         Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó       16       4       7       81.000,00         Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday       4       1       3       80.000,00         Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker       22       3       18       79.700,00         Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal       16       2       12       79.500,00         Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche       8       3       5       78.550,00         Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter       15       3       7       78.000,00	Zorrilla (69) — Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot	3	1		
Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday 4 1 3 80.000,00 Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker 22 3 18 79.700,00 Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal 16 2 12 79.500,00 Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche 8 3 5 78.550,00 Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter 15 3 7 78.000,00	Uatá (70) — Adil e Obélia, por Gabari	14	4		
Halley (69) — Overlord e Tacema, por Jolly Joker	Uira (70) — Silver e Ondata, por Quiproquó	16			
Xucaray (70) — Bonjardim e Montemaná, por Monterreal1621279.500,00Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche83578.550.00Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter153778.000,00	Satanás (68) — Babu's On e Nativa, por National Holiday				
Manipi (71) — Minera II e manahiki, por Tehuelche 8 3 5 78.550.00 Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter 15 3 7 78.000,00					
Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter					
Headband (70/71) — Henry the Seventh e Thermopylae, por Firestreak 10 4 3 76.000,00	Hafiz (70) — Ligonier e Janique, por Pewter Platter		3		STATE OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PA
	Headband (70/71) — Henry the Seventh e Thermopylae, por Firestreak	10	4	3	76.000,00

# PROPRIETÁRIOS

	VITORIAS	COLS.	PRÉMIOS
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda	67	173	1.609.200,00
Haras Malurica	40	102	1.226.775,00
Haras São José e Expedictus	35	101	993.225,00

	6.7	=0	050 550 00
Haras Faxina	34	58	970.750,00
Haras Larissa	38	128	959.975,00
Stud São Luiz	43	102	874.850,00
Haras Jatobá	45	175	868.850,00
Haras Expert	31	51	852.300,00
Stud Tibagi	23	75	829.500.00
Stud 1.º de Janeiro	34	105	783.125,00
Haras São Bernardo S. A.	30	59	709.625,00
Agrícola e Pastoril São Silvestre E. A.	25	60	586,000,00
Stud Selvagem	8	21	584.650,00
Haras Mato Grosso	18	115	583.650,00
	26	116	539.075,00
Stud Pinto Zambel	25	116	539.075,00
Stud Bens e Valores	17	102	511.975,00
Haras Pindorama			507.700,00
Coudelaria F A. N.	4	12	
Haras Pirajussara	23	43	473.675,00
Stud Seabra	18	37	415.275,00
Haras Tamandaré	18	40	360.750,00
Haras Preto e Ouro	14	74	358.325.00
Haras Ipiranga	14	54	328.325,00
Max Perlman	15	37	323.050,00
Stud Los Griegos	1		300.000,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	13	40	293.800,00
Stud Paiol Velho	5	3	293.950,00
Pecuária Anhumas S. A.	9	49	262.375,00
	8	64	258,550,00
The state of the s	9	43	258.300,00
Stud Capricórino	8	56	253.000,00
Stud João Jabour	8	46	252.150,00
Haras Louveira Ltda.	5	9	247.400,00
Stud Saybe			235.600,00
Stud Piratininga	11	25	234.975.00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	8	16	
Stud Gold Red	8	23	230.750,00
Stud Filage	10	42	226.725,00
Haras Eduardo Guilherme	7	48	222.100,00
Haras Maringá do Atibaia	9	39	219.025,00
Haras Indígena	8	50	217.950,00
Delmo de Marco	6	14	217.300,00
Stud da Orla	9	33	208.250,00
Haras Theba	6	39	204.659,00
Haras Pirassununga	10	24	200.025,00
Stud A. G. E.	6	38	187.400,00
	7	30	138.350,00
Stud Ruper	7	17	176.750.00
Stud Jo-Er	6	38	175 . 250,00
Haras Paraiso			
Stud Ouro Azul	7	37	174.475,00
Stud Mesclado	8	34	169.350,00

### TREINADORES

	Inscr.	Vits.	(%)	Cols.	CrS
E. Gosik	550	84	15,27	286	2.034.000,00
M. Signoretti	451	73	16,18	236	1.512.200,00
W. Garcia	358	68	18,99	156	1.669.300.00
P. Nickel	314	59	18,78	139	1.444.075,00
N. Portella	361	46	12,74	180	1.294.250,00
A. Gusso	425	45	10,58	174	868.350,00
R. Rondelli	243	40	16,46	110	899.900.00
A. Andretta	229	38	16,59	99	1.196.025,00

A. Magalhães	196	36	18,36	69	1.035,.375,00
C. Cabral	280	36	12.85	123	834.825,00
P. Gusso F.º	203	35	17,24	100	997.425,00
L. C. Mello	311	35	11,25	140	767.175,00
F. Sobreiro	224	34	15,17	113	930.650,00
N. Navarro	208	31	14,90	103	774.675,00
M. Dacosta	144	31	21,52	60	614.950,00
J. B. Gonçalves	212	28	13,20	93	688.100,00
J. Amorim F.°	118	28	23,72	58	677.125.00
W. Mazalla	175	27	15,42	84	616.300,00
A. Cabreira	159	27	16,98	75	497 . 425.00
L. Martins	232	26	11,20	102	672.825,00
J. Godoy	$\frac{232}{170}$	25	14,70	71	674.200,00
C. Feijó Neto	161	$\frac{25}{25}$	15,52	86	605.600,00
W. S. Silva	332	25	7.53	132	520.900,00
D. Garcia	255	23	9,01	129	597 . 225,00
E. Jeijó	139	$\frac{23}{23}$	16,54	59	466.750,00
M. Almeida	208	22	10,51 $10,57$	105	600.300,00
J. Loezer	$\frac{260}{261}$	22	8,42	113	511.600,00
E. Ferreira	141	$\frac{22}{22}$	15,60	75	484.550,00
. ~ **	216	21	9,72	95	610.575,00
A. S. Ventura E. Araya	178	$\frac{21}{21}$	11,79	$\frac{95}{74}$	526.850,00
O. Ulhoa	126	$\frac{21}{21}$	16,66	48	442.325,00
	113	21	18,58	48 55	354.250,00
S. P. Mendes W. Xavier	$\frac{113}{247}$	19	7,69		421.800.00
	204	18	8,82	96	
E. Teixeira J. O. Silva F.º	$\frac{204}{252}$	18	7.14	$\begin{array}{c} 103 \\ 105 \end{array}$	542.750,00
J. J. Gonzalez	$\frac{232}{124}$	18	14,51	52	473.150,00
	208	17	8,17	$\frac{52}{112}$	378.150,00
THE REPORT OF THE PROPERTY OF THE RESIDENCE OF THE PROPERTY OF	$\frac{208}{128}$	17	13,28		541.525,00
	183	16	8,74	65 99	397 . 250,00 463 . 400,00
T. N. Santana I. N. Santana	132	16	12,12		
~ ~ .	$\frac{132}{206}$	16	7,76	63	430.800,00
	159	16	10,06	94	396.525,00
A. Prendim	$\frac{139}{104}$	16	15,38	59	577.450,00
J. S. Souza	154 $154$	15	9.74	58	360.500.00
R. Mesquita		15 15	10.48	76	541.950,00
O. Franco	$\frac{143}{103}$	15 14	13,59	61	382.300,00
N. Raphael		14	$\frac{13,39}{28.57}$	51	240.400,00
J. M. Ferreira	$\begin{array}{c} 4 \\ 72 \end{array}$			22	214.800.00
A. Cavalcanti		13	18,05	29	671.550,00
A. Santos	124	13	10.48	60	306.925,00
W. Gonçalves	110	13	11,81	39	211.850,00

# JÓQUEIS

	Monts.	Vits.	(°/o)	Cols.	CrS
A. Barroso	891	189	21,21	459	4.433.650,00
R. Penachio	732	118	16,12	367	2.832.450,00
L. Cavalheiro	444	72	16,21	229	1.890.900,00
J. M. Amorim	362	67	18,50	149	1.721.475,00
S. Azócar	299	60	20,06	141	1.443.325,00
E. Amorim	405	54	13,33	190	1.533.025,00
J. Yanez	379	47	12,40	191	1.237.700.00
J. Borja	416	46	11,05	200	1.109.325,00
J. Dacosta	239	44	18,41	102	1.007.725,00
J. Garcia	347	44	12,68	167	975.100,00
S. Vera	263	44	16,73	103	938.825.00
M. A. Carvalho	303	41	13,53	142	1.031.700,00
S. Guedes (Ap)	360	39	10.83	152	803.975,00
J. P. Martins	387	34	6,78	172	832.650,00
J. C. Avila	274	33	12,04	114	799.700,00

L. A. Pereira	258	30	11.62	105	1.257.900,00
F. Maia	249	29	9,93	100	736.650,00
S. Loezer (Ap)	292	29	9,93	125	623.550,00
S. P. Barros (Ap)	412	28	6,79	178	675.050,00
E. Sampaio	265	27	10,18	140	803.350,00
A. Masso	321	26	8.09	147	699.925.00
S. A. Santos	264	26	9,84	130	576.425,00
J. Fagundes	252	25	9,92	108	641.650,00
A. Matias (Ap)	279	25	8,96	134	603.050,00
A. Moisés (Ap)	330	25	7,57	140	543.875.00
S. Lobo	159	24	15.09	81	585.600,00
A. F. Correia	260	$\overline{24}$	9,23	114	561.300,00
I. Rocha (Ap)	261	24	9.19	123	543.125,00
E. Le Mener F.o	204	21	10,29	100	688.775,00
A. Bolino	175	21	12,00	96	612.700,00
D. V. Lima	214	20	9,34	91	431.025,00
A. Deus	166	19	11,44	74	467.050,00
C. Taborda	102	18	17,64	48	419.050,00
C. Alvarenga	163	18	11.04	71	376.275,00
J. R. Olguin	170	17	10,00	69	403.100.00
L. C. Mendes	107	17	15,88	42	249.375,00
J. K. Mendes (Ap)	104	16	11,42	56	315.350,00
E. M. Bueno	227	15	6.60	106	466.825,00
J. G. Silva	118	15	12,71	52	400.975.00
W. Mazalla Jr.	200	15	7.50	80	377.150,00
A. Soares	159	15	9,43	69	326.450,00
V. L. Bueno (Ap)	157	13	6.93	73	276.300,00
J. Almeida	186	13	6.93	67	354.300,00
R. Santi (Ap)	167	13	7,78	78	352.250,00
I. F. Ribeiro (Ap)	108	13	12,03	38	230.750,00
E. Gonçalves	107	12	11,21	59	315.675,00
L. C. Silva	115	12	10.43	51	301.975,00
J. G. Costa	152	12	7,89	71	296.525,00
J. Santos	94	12	12,76	43	251.025,00
E. Medina (Ap)	129	12	9,30	50	238.700,00

# Rio de Jameiro

#### REPRODUTORES

	VITÓRIAS	COLS.	PRÉMIOS
Waldmeister (Wild Risk)	37	113	917.740.00
Kurrupako (Al Mabsoot)	22	112	496 900,00
Kamel (Gulf Stream)	25	77	496.700.00
Albor (Aurreko)	5	9	459.700,00
Hibernian Blues (Sheshoon)	16	115	440.340,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	17	38	421.380,00
Ligonier (Worden)	22	39	352.870,00
Egoismo (Alberigo)	8	12	351.200,00
Cigal (Alycidon)	19	44	325.700,00

Xasco (Coaraze)	10	7	316.400,00
Fólio (Zuido)	17	86	315.340,00
Xaveco (Sayani)	19	72	314.600,00
Pally II (Pall Mall)	14	70	310.960,00
Chio (Alipio)	4	30	309.380,00
Nordic (Relic)	16	75	307.780,00
Pomerol (Aristophanes)	12	91	301.950,00
Aleli (Alycidon)	1	0	300.000,00
Vasco de Gama (Bel Baraka)	12	38	299.800,00
Alipio (Verso II)	9	18	299.700,00
Pass the Word (Landing)	8	16	283.780,00
Corpora (Ribot)	14	40	275.580,00
Haseltine (Tenerani)	16	76	274.020,00
Royal Game (Royal Tip)	15	48	271.600,00
Sabot (Normanton)	13	34	260.000,00
Twinsy (Double Jay)	9	20	240.900,00
Major's Dilemma (Orbaneja)	16	59	238.120,00
Acaso (Sayani)	11	35	218.800,00
Laurel (Burpham)	4	9	208.500,00
El Asteroide (Elpenor)	12	23	203.100,00
Princely Portion (Prince Bio)	12	24	188.300,00
Bonjardim (Fort Napoleon)	11	46	172.680,00
Nisos (Ticino)	9	31	171.800,00
Bererê (Quinto)	12	43	166.750.00
Regalo (Tenerani)	8	23	153.900,00
Paddy's Light (St. Paddy)	7	13	146.400,00
Ancient Lights (Supreme Court)	1	2	108.900,00

# CRIADORES

	VITÓRIAS	COLS.	PRÊMIOS
Haras São José e Expedictus	102	395	2.428.940,00
A. J. Peixoto de Castro Jr	77	313	1.904.960,00
Haras São Luiz	52	198	943.740.00
Haras Ipiranga	56	189	937.500,00
Indemburgo de Lima e Silva	41	162	864.200,00
Haras Vargem Grande	40	231	823.490,00
Haras Valente	27	152	591.640,00
Haras Bela Vista	30	147	589.450,00
Haras Palmital	26	67	546.400,00
Haras El Indio	7	12	538.600,00
Haras Tibagi	22	48	479.600,00
Haras Santa Anita S/A	28	103	459.180,00
Coudelaria F. A. N.	10	17	430.200,00
Haras do Arado	19	116	413.550,00
Haras Nacional	19	50	396.480,00
Haras Tamandaré	7	16	358.800,00
Haras El Pelado	2	9	331.800,00
Haras Guayçara	19	61	296.970,00
Haras Jahu e Rio das Pedras	19	45	291.240,00
Fazenda e Haras Patente S.A.	18	70	289.380,00
Haras Chapeu de Sol	15	74	282.680,00
Haras São José de Ferreiros	13	62	276.000,00
Haras Rio dos Frades	14	46	275.620,00
Haras São Bernardo S.A.	8	15	269.980,00
Haras Boa Esperança	14	30	262.800,00
Haras Jaguarão Grande	17	56	260.860,00
Haras Santa Maria do Lago	12	51	243.440,00
Haras São Miguel Arcanjo	12	36	243.400,00
Haras Campestre	12	47	229.900,00
Haras Socorro do Sul	4	13	225.300,00
Haras Sideral	11	32	188.220,00
Luiz R. Lima e Rocha Espinola	9	22	184.620,00
The state of the s	1000		

# **PROPRIETÁRIOS**

	VITÓRIAS	COLS.	PREMIOS
Haras São José e Expedictus	56	163	1.436.620,00
Stud João Jabour	51	272	1.108.190,00
Stud Mondesir	32	88	782.460,00
Stud Shangri-Lá	36	157	649.300,00
Roger Guedon	26	109	646.640,00
Haras Santa Maria de Araras	33	85	586.700,00
Stud Saybe	14	33	531.700,00
Stud Verde e Preto	9	19	515.250,00
Coudelaria F.A.N	9	8	404.200,00
Stud Seguro	20	36	372.300,00
Haras Tamandaré	5	9	327.600,00
Stud Raggio	14	32	301.250,00
Cabaleriza Los Griegos	1	-	300.000,00
Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	17	47	292.100,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	15	45	291.430,00
Haras São José de Ferreiros	13	72	290.200,00
Stud Simone Elena	14	28	290.100,00
Sérgio Peixoto de Castro Palhares	14	38	273.850,00
Fazenda e Haras Castelo S.A	14	39	273.320,00
Haras Ipiranga	22	36	261.400,00

	-			
1	$\overline{}$	Q	l í	10
- 14			u	

	1.°	2.0	3.°	4.0	5.0	MONT.	PREMIOS
G. F. Almeida	143	122	128	99	77	840	2.715.830,00
F. Esteves	107	90	66	71	78	722	1.981.040,00
J. Pinto	104	104	90	73	62	678	2.368.990,00
A. Morales F.o	84	58	80	66	63	584	1.701.070,00
G. Meneses	76	54	54	47	31	384	1.544.790,00
J. Machado	63	59	53	60	42	535	1.267.550,00
J. M. Silva	60	53	46	48	38	400	1.087.150,00
G. Alves	45	49	29	31	37	335	834.540,00
E. R. Ferreira (Ap.)	40	43	38	42	32	358	683.150,00
E. Ferreira	40	37	34	51	40	353	823.920,00
A. Ferreira	39	35	49	35	27	364	900.480,00
F. Pereira F.o	37	34	28	24	26	290	764.600,00
J. Pedro F.o	37	28	33	32	26	287	620.090,00
G. A. Feijó (Ap.)	33	42	43	43	38	383	631.560,00
P. Alves	32	29	30	39	21	248	845.760,00
A. Garcia	31	27	26	39	37	326	613.770,00
P. Cardoso	28	42	24	25	39	316	571.220,00
J. B. Paulielo	26	26	19	27	23	235	460.300,00
C. Valgas	26	13	22	20	20	203	396.300,00
J. F. Fraga (Ap.)	25	31	22	21	26	294	437.200,00

# **TREINADORES**

	VITS.	2.0	3.°	4.0	5.0	INCR.	PREMIOS
S. Morales	78	54	55	62	54	603	1.260.180,00
A. P. Silva	70	49	38	45	35	335	1.261.700,00
A. Paim F.o	57	38	39	29	28	287	1.693.550,00
A. Morales	52	72	81	51	76	622	1.135.190,00
F. P. Lavor	52	47	49	45	34	431	1.034.000,00
E. Freitas	47	37	35	28	31	271	1.264.520,00
N. P. Gomes	42	51	46	44	56	543	762.480,00
P. Morgado	41	35	33	34	25	253	732.580,00

A. Nahid	37	40	21	28	19	244	673.800,00
J. A. Limeira	37	39	38	34	40	300	964.850,00
G. Feijó	37	35	38	37	27	306	825.020,00
S. d'Amore	33	46	32	43	37	398	766.640.00
W. Aliano	33	42	28	24	26	290	764.600,00
Z. D. Guedes	31	39	20	26	19	260	820.380,00
C. Pereira	30	22	42	20	24	262	568.620,00
E. Coutinho	29	19	25	10	15	170	387.380,00
J. S. Silva	28	28	33	33	30	281	526.300,00
R. Morgado	28	22	40	21	23	242	543.120,00
J. L. Pedrosa	26	32	38	20	27	289	486.420,00
W. G .Oliveira	26	29	31	30	19	249	536.950.00

# Paraná

# **REPRODUTORES**

	VITÓRIAS	COLS.	PRÉMIOS
Jazarie (Esquimalt)	10	39	163.725,00
Cigal (Alycidon)	10	25	148.750,00
Hurcade (Burpham)	17	67	81.950,00
Bonjardim (Fort Napoleon)	13	48	74.850,00
Iror (Jock)	13	53	52.025,00
Twinsy (Double Jay)	10	24	50.125,00
Quintilius (Formasterus)	10	30	36.325,00
Kurrupako (Al Mabsoot)	11	20	34.547,50
Macip (Marsyas)	10	28	31.925,00

# **CRIADORES**

	VITÓRIAS	COLS.	PRÉMIOS
Haras Paraná Ltda	26	51	209.837,50
Haras São Joaquim	33	103	141.250,00
Haras Ipiranga	39	83	124.237,50
Haras Preto e Ouro	20	54	76.250,00
Haras Malurica	15	17	54.325,00
Haras Afonso Pena	13	46	52.012,50
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda	10	30	43.100,00
Haras Santa Terezinha	9	36	36.700,00
Haras Faxina	10	43	34.637,50
Alberto Schons	12	18	32.850,00

# ANIMAIS

	VITÓRIAS	COLS.	PRÉMIOS
Jaboti	7	32	27.975.00
Royal Sun	9	16	27.087.50
Zecaville	8	16	23.950,00
Raffaello	9	0	23.500,00
Cien	7	13	22.750.00

Piraná Bangu Cara de Pau Hardamo	6 5 5 7	17 9 23 1	18.675,00 18.187,50 18.050,00 15.500,00
PROPRIETÁRIOS	S		
	VITÓRIAS	COLS.	PRÉMIOS
Haras Preto e Ouro	21	75	203.875,00
Haras Ipiranga	35 21	63 60	113.287,50 $74.025,00$
Haras São Joaquim	14	67	65.200,00
Stud Cinco Irmãos	11 11	73 36	51.400,00 49.000,00
Haras Faixa Branca	10	25	48.350,00
Haras Malurica	11	12	39.300,00 37.587,50
Marcos Mocellin	10	36	31.361,30
TREINADORES			
F. Loezer	64	224	260.100,00
A. Menegolo	47 37	275 109	209.650,00 142.560,00
L. Santos	32	100	239 325,00
R. Gusso A. R. Pelanda	29 29	87 86	220.937,50 116.100,00
G. Santos	27	157	126.970,00
B. Margueritte J. M. Ferreira	$\begin{array}{c} 26 \\ 24 \end{array}$	74 104	142.387,50 113.900,00
A. A. Oliveira	23	107	121.825,00
JÓQUEIS			
	VITÓRIAS	COLS.	PRÉMIOS
V. Matos	67	203	358.237,50 220.187,50
L. Rosa M. Santos	60 60	166 151	226.450,00
O. Loezer	43	154	184.262,50
A. Zanin J. C. Pereira	34 31	102 166	129.875,00 $151.925,00$
S. Barbosa	27	97	229.237,50
J. Azevedo	23 21	$\frac{123}{72}$	127.862,50 85.300,00
J. Borges E. Reggiani	19	51	76.300,00
APRENDIZES			
too par ontended to the total	VITÓRIAS	COLS.	PREMIOS
M. Moraes	27	154	118.912,50
L. Verissimo A. S. Mendes	24 19	111 91	103.675,00 83.000,00
J. Cardozo	17	74	78.112,50
F. Cozzolino W. Lopes	15 11	114 41	74.775,00 44.850,00
P. L. Pereira	11	36	40.787,50
I. Souza O. Oliveira	8 4	74 35	53.087,50 23.375,00
L. P. Silva	2	34	16.425,00

# Porto Alegre

Proprietários								
Luiz F. Dias e Rosalino Vieira	1	-	-		-	300.000,00		
Artur G. Schiehl	26	30	30	33	27	242.402.50		
Stud Acajá	55	30	34	25	26	220.675.00		
Breno Caldas	24	17	3	13	8	180.757.50		
Stud Don Yayo	1					150.000,00		
Domingos A. Barros Lopes	21	36	30	28	13	143.770.00		
Stud Ponteio	32	26	27	17	6	136.545,00		
Antônio C. Alves	6	6	1	2	6	116.505,00		
Haras Itapui	17	20	10	20	9	114.805,00		
Alcides Brum e José C. da Silva	6	5	4	5	1	106.650,00		
Alberto Schons	9	9	8	11	2	87.735,00		
Mário Difini — Suc.	12	21	19	18	6	87.135,00		
Waldir L. Paiva	17	9	7	3	7	81.360,00		
Edgar de A. Franco	8	9	2	6	5	76.500,00		
Nestor Vargas	7	14	10	17	9	71.550,00		

Reprodutores								
	VITS.	2.0	3.0	4.°	5.°	Cr\$		
Dusseldorf (Royal Forest)	3	2	4	6	1	312.485,00		
Fresh Air (Gulf Stream)	1	_	1			150.000,00		
Sir Gold (Gulf Stream)	15	3	8	4	6	149.725,00		
Estheta (Fort Napoleon)	15	20	17	13	18	143.380,00		
El Tronio (Elpenor)	22	25	26	25	11	136.230,00		
Lord Trovador (Lord Antibes)	7	9	3	2	4	124.025,00		
Laurel (Burpham)	12	11	5	9	8	99.447,50		
Berere (Quinto)	18	23	21	14	11	98.545,00		
Fantar (Sunny Boy)	9	17	8	8	4	96.570,00		
Estensoro (Estoc)	13	11	5	9	5	92.080,00		
Alabastro (Lavandin)	10	3	7	2	1	91.630,00		
Macip (Marsyas)	12	13	10	10	14	88.535,00		
Vivat Rex (Vimy)	6	1	1		-	88.050,00		
Anatol (Abernant)	13	14	12	16	17	87.047,50		
Fermont (Wood Note)	9	6	4	6		86.125,00		

Criadores								
	VITS.	2.0	3.°	4.0	5.0	CrS		
Haras do Arado	41	38	24	32	21	328.072,50		
Haras Belmont	3	1	4	6	1	311.660,00		
Haras Santa Ana do Rio Grande	20	28	27	30	26	196.340,00		
Haras Itapui	27	30	20	27	22	183.375,00		
Haras Quebracho	21	20	29	27	24	174.947.50		
Haras Cinamomo	23	26	37	34	41	171.617.50		
Haras Boa Vista	25	34	30	27	17	167.620,00		
Haras Paraiso do Sul	18	6	9	5	8	167.280,00		

Haras Vacacai Haras Solidão Haras Camaquã Haras Jaguarão Grande Haras Mundo Novo Haras Socorro do Sul Haras Pastor			19 24 30 14 31 15 10	15 21 35 32 37 26 21 26 17 23 10 4 11 10	18 28 18 16 32 6 10	13 16 20 15 24 10 2	164.595,00 $159.925,00$ $140.445,00$ $131.575,00$ $130.117,50$ $122.697,50$ $116.200,00$
	Tre	einad	ores				
Arno Altermann Milton Farias Adão V. Porto Girceu Lopes Ervadil Lopes Simão Lopes João S. Vargas Cdilo Machado Vitorio D. Rodriguez José Ricardo Gabriel D. da Silva Holmes M. Silva Oscar Rodrigues Luiz C. Avila José G. dos Santos	101 77 76 54 44 43 43 42 40 39 38 34 29 29 28	86 63 62 39 36 25 36 45 60 43 39 31 32 35 42	66 61 70 23 21 29 46 47 57 56 19 24 24 32 51	67 54 60 23 34 18 35 48 57 48 20 13 27 36 50	42 61 66 22 16 27 34 35 46 54 22 17 26 44 44	221 225 221 76 60 126 119 172 166 139 94 99 94	663.565,00 $470.970,00$ $355.925,00$ $391.680,00$ $419.157,50$ $245.187,50$ $226.180,00$ $346.032,00$ $305.312,50$ $300.120,06$ $311.060,00$ $280.632,50$ $178.880,00$ $177.627,50$ $200.333,50$
		Jóqu	eis				
C. Dutra A. Oliveira A. Alvani S. Machado O. Batista A. Colares C. Albernaz O. Ricardo M. Silveira B. S. Almeida J. Daneres A. Fernandes N. Pires C. Silva A. Espinosa	VITS.  110 97 94 81 79 66 65 53 49 43 41 41 40 33 22	2.6 68 84 97 78 69 42 52 55 55 52 45 45 63 20 15	3.° 74 72 88 77 59 39 47 64 62 47 31 48 52 21 23	4.° 50 70 102 73 68 31 47 59 53 40 32 42 55 22 20	5.° 46 56 70 50 48 24 46 56 53 44 37 39 52 19 17	165 171 151 194 166 150 146 142 194 184 152 158 154 137	PRÉMIOS 677.802,50 710.097,50 685.580,50 598.970,00 489.565,00 315.405,00 397.453,00 398.380,00 382.852,50 263.135,00 280.287,50 274.057,50 346.817,50 180.555,00 435.875,00
	CONTROL STATEMENT	rend		4.0	5.°	DESC.	PRÊMIOS
R. Rocha C. L. Silva A. Corrêa E. Lima W. A. Padilha J. Saldanha N. Costa D. S. Nunes G. D. Machado D. Antunes E. Bravo A. T. Garcia J. C. Santos	23 13 7 5 4 3 3 1 1	2.° 20 9 7 16 7 5 2 2 4 1	3.° 27 9 10 6 8 6 3 1 — 4 1	4.° 34 14 8 9 10 1 3 2 3 — 2 1 1	18 17 15 7 2 3 4 4 1 3	122 86 75 44 59 36 22 16 14 6 11	140.010,00 69.925,00 40.010,00 33.815,00 27.320,00 19.160,00 15.820,00 4.365,00 4.525,00 4.000,00 2.015,00 970,00

# 

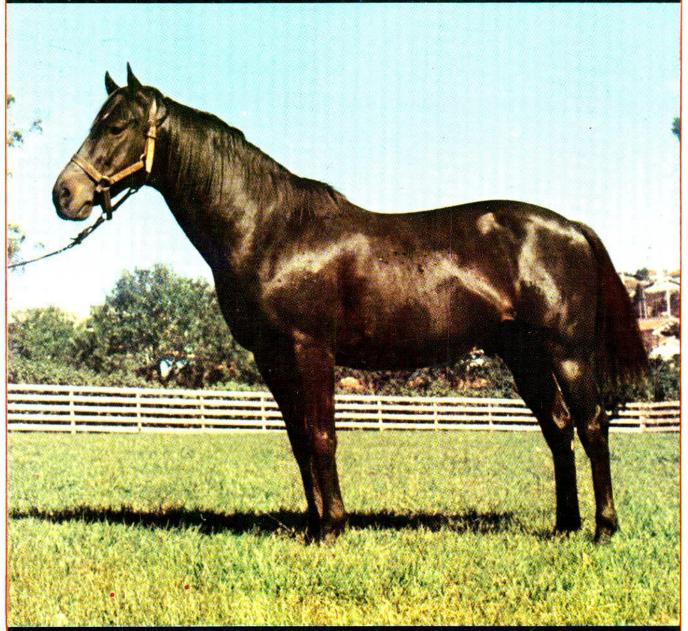
TORDILHO, 1966, POR FORT NAPOLEON-BARILOCHE, POR BLACKAMOOR



LUCCARNO, provou coragem e consistência incomuns, dos 2 aos 6 anos, competindo contra os melhores corredores do Brasil e Argentina. Venceu de 1.400 a 2.400m., na grama e na areia, tendo sido considerado um dos melhores cavalos das pistas brasileiras na distância de 2.000 metros. LUCCARNO cobrirá éguas selecionadas na estação de monta de 1975 e ficará alojado anexo ao Posto de Monta, na secção de Campinas dos HARAS SÃO JOSE E EXPEDICTUS

# PASS THE WORD

HARAS SÃO BERNARDO S.A.



Pass the Word, por Landing e Ready Room, por Heliópolis.

Atuando em apenas duas temporadas em seu país de origem, os Estados Unidos, Pass the Word venceu seis provas, inclusive o Michigan Derby Trial e o importante New Hampshire Sweepstakes. Tem ainda várias colocações de destaque. Dentre seus filhos destacam-se os clássicos Tonnerre, Telina, Vandal e Voile, além de bons ganhadores. Isso em apenas três gerações. Os animais que pertencem à quarta fornada, nascidos em 71, iniciam em 74 a campanha nas pistas.